MILÉNIO STADIUM

Ano XXXI edição nº 1588 | 13 a 19 de maio de 2022

mileniostadium.com

Há 69 anos no Canadá

Tudo o que somos

Créditos: Stella Jurgen

Fátima

A magia do caminho

P15

Sexta-feira, 13

Há sorte no azar?

P34

Surdolímpicos

Hugo Passos conquista bronze

P53

roundtable com Cristina Da Costa

convidados

Jessica da Cunha Pacheco

Manuel DaCosta

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade

69 anos depois da chegada do navio Saturnia como está a comunidade?

O que se conquistou? O que falta fazer?

CAMÕESTV

Camõesradio

sexta-feira às 18h

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB

Real Estate Lawyer – Notary Public

1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682

Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA

Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira

Sales Representative

416.528.4724 fernandoferreira.ca

avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Olhar para trás/em frente

Manuel DaCosta
Editorial

A cultura e a criatividade são partes integrantes do nosso crescimento enquanto sociedade e são imperativas para o nosso bem-estar pessoal e criativo. Uma cidade ou um país não são apenas definidos por edifícios, atividade económica ou milhões de pessoas a circular, mas sim pela peculiaridade da sua criatividade e da cultura tecida no quotidiano, essencial para o nosso contentamento pessoal e coletivo. A Covid-19 interrompeu as nossas vidas culturais, levou-nos para o subsolo, ao impedir-nos de participar na cultura contemporânea as cidades tornaram-se vazias e desprovidas da energia que lhes dá vida. Com a comunidade luso-canadiana a aproximar-se do 70º aniversário da chegada dos primeiros imigrantes legais ao Canadá, é importante refletir sobre o passado, mas acima de tudo, com uma visão da posteridade, criar uma lista visionária de desejos sobre qual deve ser o futuro da comunidade luso-canadiana.

Os marinheiros portugueses estavam na vanguarda da exploração a nível mundial, incluindo no Canadá. Desde 1953, os portugueses têm vindo a emigrar para o Canadá à procura de oportunidades económicas, movidos pelo desemprego em Portugal e pela fuga à opressão política. O Canadá abraçou os portugueses, tal como tem feito com outras etnicidades, e aproveitou-se para adquirir uma mão de obra disposta a fazer o trabalho que outros evitam. Normalmente, os imigrantes integram o novo país desenvolvendo novas competências, ao mesmo tempo que preservam tradições culturais e costumes que refletem o local onde nasceram.

Apesar de permanecer otimista sobre o futuro, enquanto imigrante, vejo nuvens negras no céu, marcando a obscuridade da jornada que a comunidade lusa poderá adotar para o seu futuro no Canadá. As questões fulcrais para todos os lusófonos são: O que queremos para a nossa comunidade no futuro?; O que é importante para cada um de nós quando analisamos o espaço que ocupamos e será que ainda nos importamos com a nossa cultura portuguesa? Falando enquanto luso-canadiano, partilhar as minhas visões sobre o futuro pode não importar, contudo, se todos decidirmos que o futuro desta comunidade não importa então a riqueza da nossa cultura desaparecerá.

Assim sendo, daqui para a frente, é isto que prevejo:

• Há muito que o Governo português sugere apoio à comunidade, contudo, apenas com palavras e promessas vazias. Não podemos contar com eles para serem os intermediários de quem somos enquanto pessoas no Canadá. Vamos aceitar a sua inação tal como é e seguir em frente criando o nosso processo, pelo qual podemos ser bem-sucedidos. Lembre-se que eles não conseguem organizar uma eleição sequer…

• A nossa cultura é promovida no Canadá através de clubes e associações que representam variadas zonas de Portugal, criando entidades separadas que não fazem nada pela inclusão uns dos outros, especialmente para os mais jovens. Continuamos a reciclar a mesma liderança, e assim perdemos a oportunidade do progresso. Pense no quadro geral em vez de se agarrar ao passado. As novas gerações são o futuro e os dinossauros devem ceder-lhes o lugar.

• Continuamos a falhar na atração de possíveis políticos de qualidade que nos representem neste país. Este tem sido um dos falhanços predominantes na nossa comunidade e, por conseguinte, a falta de desenvolvimento populacional. A falta de poder político significa que não temos influência.

• A não ser que seja um clube bairrista que vende bilhetes que incluem uma refeição e vinho por 20 dólares, os portugueses não se apoiam uns aos outros, nem apoiam projetos importantes. As comunidades desenvolvem-se através do envolvimento cívico e nós ignoramos este aspeto fundamental do desenvolvimento. Aqueles que, no passado, criaram os veículos com os quais vivemos culturalmente hoje, desapareceram e apenas criticam de longe enquanto a geração mais jovem desaparece nos seus telemóveis, sem querer saber da cultura dos seus pais e avós. Sem um envolvimento cívico forte e um lobby eficaz, não conseguiremos ter influência nos assuntos deste país.

• Um exemplo de desenvolvimento comunitário é o projeto Magellan Community Charities, uma casa para acomodar portugueses que não consigam tomar conta de si próprios. Este projeto, que requer a ajuda da comunidade, tem sido afetado pela estagnação mental da comunidade lusófona, particularmente dos empresários, e pela propagação de falsidades proclamadas por muitos que não querem ver o sucesso deste projeto. Este projeto e a forma como a comunidade tem reagido ao mesmo evidenciam todos os pontos que mencionei neste editorial, começando com o Governo português, clubes e associações, a falta de lobby político por parte de alguns e empresários que gastariam 100 dólares num charuto, mas não doam 10 dólares para ajudar os idosos. Este projeto será o farol que pode impulsionar a nossa comunidade para o futuro, então vamos avançar juntos em direção ao destino.

Ao homenagearmos os nossos imigrantes, que chegaram em 1953, vamos refletir sobre os sacrifícios que fizeram para nos abrirem a porta. O nosso destino pode ser produtivo. Será diferente, mas bem-sucedido se tivermos visão para nos elevarmos para o próximo nível. "Sr. Gorbatchev destrua esse muro", disse Reagan. Isto lembra-me dos opositores da nossa comunidade que têm de destruir os seus muros e aplaudir as expectativas de uma comunidade em transição.

"Não pode atravessar o mar se simplesmente ficar parado a olhar para a água".

Rabindranath Tagore.

Sejamos visionários.

Versão em inglês P. 13

MILÉNIO STADIUM
Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXXI- Edição nº 1588
13 a 19 de maio de 2022
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black, Vítor M. Silva.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA
TORONTO 13 - 19 MAIO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
20º	20º	19º	17º	14º	15º	15º

Uma visão de futuro

Quando se trata de falarmos do futuro de uma comunidade que se construiu, ao longo do tempo, num país diferente do seu, é crucial procurarmos saber quais foram as bases culturais em que assentou o seu desenvolvimento. Só assim se perceberá o que é hoje e, mais importante, por onde deve passar o seu futuro.

Rita Sousa Tavares, nos últimos dois anos, assumiu as funções de Adida Cultural da Embaixada de Portugal, no Canadá, o que lhe deu uma visão próxima, mas suficientemente distanciada, para nos fazer agora o desenho daquilo que encontrou nesta comunidade e do que poderá vir a ser daqui para a frente.

Sublinhando a capacidade empreendedora e a extraordinária rapidez de progressão profissional como elementos que mais a impactaram quando começou a tomar contacto com os portugueses residentes no Ontário, Rita Sousa Tavares destacou a falta de união e uma ideia cultural muito ancorada no passado (a que chama "cultura da saudade") como sendo dois fatores que também marcam a chamada comunidade portuguesa. Quanto ao futuro, Rita Sousa Tavares acredita que as novas gerações transitarão para um modelo de integração "muito mais contemporâneo, muito mais cosmopolita e muito mais multicultural".

Milénio Stadium: O que mais a impressionou quando começou a tomar contacto com a comunidade portuguesa em Toronto e respetivos eventos?

Rita Sousa Tavares: O que mais me impressionou foi o empreendedorismo e a capacidade de trabalho da comunidade. Sempre ouvi dizer que o melhor de Portugal nem sempre está lá dentro, do ponto de vista humano. Eu acho que ser imigrante, só por si, já demonstra muito de uma pessoa, uma capacidade de melhorar - como dizia Fernando Pessoa "não vestir sempre as mesmas roupas". E, portanto, percebe-se muito isso na personalidade ativa e lutadora de todas as pessoas com quem eu me tenho encontrado. Depois tenho sentido verdadeiramente um espírito solidário, sobretudo entre as mulheres, que é uma questão que eu acho que ainda não é tão óbvia em Portugal. Mas há realmente uma imensa interajuda na comunidade feminina em Toronto e vejo pelas várias mulheres com quem tenho lidado, a quem peço ajuda nas mais variadas circunstâncias. E realmente é incrível ver como há muito essa defesa e essa vontade de afirmação feminina, que foi sempre uma questão a explorar, a desenvolver e a melhorar. Sinto que a comunidade portuguesa feminina no Canadá é, no fundo, um reflexo do que do que nós queremos que venha a ser um dia em Portugal, no ponto de vista da interajuda e da defesa. Esta união é incrível. Depois, outra coisa que me impressionou imenso na comunidade do Canadá foi perceber a rapidez de progressão profissional. A celebração de 70 anos da emigração portuguesa para o Canadá reflete isso mesmo. Temos por exemplo um caso de uma juíza do tribunal provincial que é filha de um homem que chegou ao Canadá e tudo o que levava era a roupa do corpo e uma enxada. Mais nada. E este salto de progressão não só se reflete no sistema social, num país muito desenvolvido que é o Canadá, como esta vontade de lutar e de vencer na vida que eu descrevi anteriormente.

MS: Enquanto Adida Cultural da Embaixada portuguesa em Toronto, como avalia o estado da cultura portuguesa na GTA?

RST: Eu acho que depende do que entender por cultura portuguesa. Temos duas vertentes, por um lado uma cultura muito popular e que é praticada quase no dia a dia pelas próprias comunidades; refiro-me aos ranchos folclóricos, etc. Toda essa extensão da cultura popular portuguesa está muito bem representada, porventura até melhor do que em Portugal, eu arrisco-me a dizer que há mais ranchos folclóricos na GTA do que em Portugal inteiro, tenho quase a certeza que isto é uma realidade, porque de facto, o rancho folclórico infelizmente está quase em vias de extinção em Portugal. Portanto, eu sinto muito essa cultura popular muito ativa. Sinto que a nível da arte contemporânea portuguesa e a nível de penetração também da música portuguesa atual, não estou a falar só de fado, refiro-me às várias vertentes musicais, sinto que há ainda um enorme caminho a percorrer. Mesmo enorme. Agora, dos projetos com que tive contacto nestes dois anos, e tendo em consideração que apanhei uma pandemia que bloqueou grande parte das atividades (passaram a ser virtuais ou foram canceladas), sinto que há uma grande abertura por parte dos museus a acolherem artistas portugueses, por parte dos festivais literários a acolherem escritores portugueses e por aí fora. Francamente sinto que há um interesse e uma curiosidade enorme, até porque há um grande interesse e curiosidade por Portugal em si. Portanto, a cultura vem em extensão, desde a gastronomia, música, cultura, no fundo tudo vai bater no mesmo ponto que é: o mundo está com os olhos em Portugal, por várias razões. Estamos ainda a gozar desta nossa fase dourada e por exemplo agora em Lisboa, de facto, só se vê turistas pela rua. É impressionante. O turismo está a voltar em força e eu acho que os canadianos também estão a olhar para Portugal com imensa curiosidade e experimentarem a nossa cultura é uma forma de começarem a viagem a Portugal.

MS: Estava a ouvi-la falar e é interessante que a Rita quase que faz aqui uma separação entre os canadianos (alguém que não é português) e a forma como veem a nossa cultura, com um olhar mais atual, e por outro lado, os portugueses que vivem aqui na comunidade portuguesa de Toronto para quem, se calhar, a nossa cultura será outra coisa... É isso que sente?

RST: Já senti mais, já senti mais... E acho que isso teve a ver com os muitos anos de investimento na chamada "cultura da saudade", o "mercado da saudade". E a comunidade acabou por ficar muito ancorada e parada no tempo em relação ao que é a cultura portuguesa. Acho que hoje em dia há imensas demonstrações, sobretudo em Toronto, de lojas, de projetos, que já integram o Portugal contemporâneo, vão buscar o melhor do Portugal contemporâneo. Acho que a nova geração já tem uma leitura muito mais integrada e diversificada do que é a cultura portuguesa, sem dúvida. As gerações de cima não tanto. Mas é engraçado porque, por exemplo, no caso de artistas como o Vhils, quando eu cheguei a Toronto, não havia uma pessoa com quem eu conversasse da comunidade portuguesa que soubesse quem ele era. E agora, de repente, já tenho lusodescendentes a perguntarem-me como podem ver mais coisas do Vhils, em que galeria que ele está representado, etc. Portanto, começo a sentir que já há uma curiosidade... Isto é um caminho que tem que se ir abrindo passo a passo. Claro que o turismo ajuda bastante, a vinda da comunidade portuguesa a Portugal ajuda muito, se não vierem só à procura de sol e praia, se fizerem turismo cultural, que é o turismo mais interessante que há, porque é o mais qualificado, acho que vai com certeza ajudar depois a exportar a nossa cultura para o Canadá.

Credito: Revista Amar

MS: O que na sua opinião precisa de ser incrementado ou alterado, aqui na nossa comunidade?

RST: Às vezes sinto, quando falo com associações representativas, que podia haver mais união. A união a que eu me refiro no segmento mais feminino, não sei se encontro do ponto de vista do associativismo. Às vezes sinto que podia haver um bocadinho mais de união, mas isso não é um problema da comunidade portuguesa. Isso é um problema generalizado.

MS: Que papel tem a Embaixada de Portugal e as entidades governamentais no incentivo à promoção da portugalidade na diáspora, neste caso, no Canadá?

RST: Tem um papel muito ativo, sobretudo no elemento, porventura, mais importante e que com mais força se quer implementar, que é o ensino da língua portuguesa. Eu acho que a grande batalha a travar a essa, é aumentar cada vez mais o ensino e incrementar o ensino do português entre a comunidade portuguesa, entre as crianças e a geração do meio. Nós sabemos que, por várias razões, o português começou a ser esquecido. Muitas vezes os filhos de portugueses, em vez de aprenderem português com os pais, faziam de professores de inglês para os pais, e isso é perfeitamente legítimo e compreensível. Os pais chegaram e queriam começar a trabalhar, precisavam de aprender inglês de forma mais rápida possível e ninguém melhor que os filhos para lhes ensinarem, porque estavam eles próprios a aprender. O problema disso é que, depois de facto tornou a minha geração e a geração abaixo da minha, muito deficitárias no ensino do português. Há casos de pessoas que foram duas ou três vezes a Portugal e têm um português quase perfeito, mas depois há outros casos em que quase não falam. E realmente eu acho que esse é o papel fundamental do ponto de vista da promoção da cultura portuguesa. O mais importante é a promoção da língua.

MS: É quase unânime a ideia de que os jovens luso-descendentes ou os novos imigrantes não se envolvem no modelo existente da comunidade portuguesa aqui na GTA. Nesta perspetiva, que futuro antevê para a comunidade portuguesa?

RST: Acho que o Canadá, e especialmente Toronto, tem um tecido social tão complexo... Não é um melting pot, porque ainda há alguma segregação de nacionalidades, mas a verdade é que convivem nessa cidade imensas nacionalidades. Portanto, primeiro, achar que a comunidade portuguesa vai continuar a ser só comunidade portuguesa é um erro. A comunidade portuguesa vai naturalmente misturar-se com tantas outras comunidades, como aliás já se tornou evidente. Sinto que sim, a geração mais jovem nega, com certeza, a cultura que os pais querem talvez impor. Da mesma maneira que nós, que eu e a Catarina, não queremos ouvir as músicas que os nossos pais ouviam, gostamos delas, respeitamos, de vez em quando apetece-nos ouvir, mas não faz parte da nossa playlist preferencial. Portanto, é exatamente a mesma questão. Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades e é só isso. Por isso é que é importante fazer este shift e eu acho que já toda a gente entendeu, principalmente os agentes envolvidos - o Turismo de Portugal e o Instituto Camões - que estão por trás, no fundo, da promoção, já perceberam que o "mercado da saudade" pode fazer eco junto de algumas pessoas, mas que já não "vende", digamos assim. Portanto, eu acho que esta geração vai naturalmente transitar para um modelo muito mais contemporâneo, muito mais cosmopolita e muito mais multicultural, que no fundo é o que se quer.

Catarina Balça/MS

Atrair pessoas mais jovens

A cultura popular e a língua são insuficientes

Maria João Dodman é Professora Associada no Departamento de Línguas, Literaturas e Linguística da Universidade de York, em Toronto. Com um doutoramento em literatura portuguesa e espanhola pela Universidade de Toronto, Dodman ensina várias disciplinas de cultura, literatura e cinema no programa de Estudos Portugueses e Luso-Brasileiros da Universidade de York. Natural do Faial, Açores, Maria João Dodman emigrou para o Canadá em 1989 e ao longo da sua carreira de docente tem acompanhado a evolução da cultura e da identidade portuguesa em Ontário. Em entrevista ao Milénio Stadium, a docente lamenta que parte da comunidade viva um Portugal que já não existe e que com isso tenha impedido os mais jovens de se integrarem. Como solução Dodman diz que a comunidade deve estar disposta a aceitar outras formas de estar "mais inclusiva e moderna".

Na celebração dos 69 anos da chegada dos primeiros portugueses ao Canadá a docente gostava que os portugueses fossem mais abertos às comunidades lusófonas "que têm uma presença forte em Ontário" e revela preocupação com a diminuição do número de matrículas nos programas de português que coloca o futuro da língua em perigo.

Milénio Stadium: A comunidade portuguesa celebra hoje os 69 anos da chegada dos primeiros portugueses ao Canadá. Na qualidade de docente de uma instituição de ensino superior canadiana, como é que vê hoje esta comunidade?

Maria João Dodman: A nossa comunidade ainda se encontra naquilo a que eu gosto de chamar o "in-between", nem totalmente integrada na paisagem canadiana, nem totalmente portuguesa uma vez que, e muito como em todas as outras comunidades étnicas, a nossa "vive" um Portugal que já não é o país de onde veio a maioria dos imigrantes originais. Portanto, enquanto comunidade que oscila entre o isolamento e a integração, entre a tradição e a modernidade, permanece num estado indefinido. Como tal, falta-lhe objetivos comuns e visão a longo prazo. Parece estar apenas em modo de sobrevivência.

MS: Diria que a cultura e a identidade portuguesa ainda estão bem vivas nas gerações atuais?

MJD: Nas gerações mais antigas a cultura e identidade populares portuguesas estão vivas. Nas gerações mais jovens, essa cultura ainda está presente, mas manifesta-se de formas diferentes à medida que estão mais integradas e a sua ligação a Portugal é mediada pela sua identidade canadiana. É híbrida, tal como a abordagem à língua, onde por vezes as palavras portuguesas são pimenta e o discurso de outro modo inglês. É evidente que nas associações portuguesas em geral, há uma ausência de membros mais jovens, uma questão que tem atormentado a comunidade durante décadas, e que embora a comunidade saiba que isto é um problema, não conseguimos ter conversas sérias e unidas sobre a integração dos jovens. Estas só podem acontecer se a comunidade estiver disposta a aceitar outras formas de estar de forma mais inclusiva e moderna. A cultura popular e a língua portuguesa são insuficientes quando se trata de atrair pessoas mais jovens.

MS: A procura pelas disciplinas de língua portuguesa tem aumentado ou diminuído na York University? Quem são os novos alunos?

MJD: A procura tem diminuído, mas isto está a acontecer em todos os cursos de humanidades e muitos programas de ensino de línguas encontram-se numa situação muito precária. A pandemia também contribuiu muito para esta diminuição. Esperamos que à medida que voltamos à normalidade, as nossas inscrições aumentem, mas a situação não é clara neste momento. Estimo que metade dos nossos estudantes têm ligações familiares a Portugal, mas também chegam à Universidade com "bagagem" que é por vezes difícil para eles dispensar. Muitas vezes só conhecem as celebrações religiosas e alguns aspetos da cultura popular. Muitos reproduzem efetivamente um discurso que é totalmente inapropriado para os dias de hoje: o mito das grandes "descobertas", por exemplo, Portugal como potência colonial e o seu suposto espírito "civilizador". Os nossos cursos desafiam os estudantes a compreender o passado de Portugal como uma nação escrava, uma sociedade dividida onde a elite que oprimia os pobres, onde a religião podia servir como instrumento de controlo e onde a ditadura fascista do século XX levou a nação para trás. Também desafiamos os estudantes a compreender as muitas "línguas portuguesas", o português como língua mundial ao longo das ricas e diversas culturas lusófonas em todo o mundo. Estes são frequentemente novos tópicos para os estudantes que lhes permitem abordar a língua e a cultura com mais sensibilidade e conhecimentos sólidos. Os estudantes respondem bem à aprendizagem de abordagens académicas às culturas e línguas portuguesas e lusófonas. Apesar do nosso investimento em todo o mundo lusófono, também queremos atrair outros estudantes. Embora em pequeno número, temos estudantes de outras origens e etnias que vêm para o programa.

Maria João Dodman é Professora Associada no Departamento de Línguas, Literaturas e Linguística da Universidade de York, em Toronto. Créditos: Revista Amar.

MS: Como é que podemos incentivar os jovens luso-canadianos a se identificarem mais com as suas raízes?

MJD: É muito simples, basta descartar tradições que são divisórias e excludentes. As atitudes coloniais, racistas e sexistas, por exemplo, não têm lugar na sociedade de hoje e não devem ser toleradas. Em vez disso, e embora reconhecendo que Portugal é de facto um país pequeno, devemos celebrar todo o mundo lusófono, e avançar com respeito uns pelos outros, onde todos nós temos um papel a desempenhar. A um nível mais prático, temos de nos desfazer imediatamente de jantares prolongados, muitas vezes proibitivos, e onde as habituais tropas coloniais são replicadas. Tais reuniões incluem frequentemente discursos políticos que apenas servem para manter o status quo das elites locais e não fazem nada para integrar a juventude. Como amante de animais, coloco esta questão à comunidade: poderão os nossos jovens, nascidos e criados aqui numa sociedade onde o mundo natural e animal deve ser respeitado, assistir a uma "matança de porco" ou a uma tourada? A resposta deve ser óbvia aqui. Acolhamos também as suas ideias e compreendamos que o acesso à cultura não requer fluência na língua portuguesa e, numa sociedade multicultural, temos de perceber que o inglês também nos pode servir bem no acolhimento dos outros.

MS: Hoje são poucos os portugueses que emigram para o Canadá. Por outro lado, a comunidade lusófona tem aumentado. Que novos desafios é que estes dados representam?

Credito: DR

MJD: A falta de unidade é o nosso maior desafio. Mais uma vez, não quero parecer um disco riscado, mas devido ao passado colonial de Portugal, não só estamos divididos dentro, como também não estamos unidos com outras comunidades de língua portuguesa; as comunidades brasileiras ou angolanas, por exemplo, têm uma forte presença em Ontário e devemos alimentar mais laços com elas.

MS: Na semana passada comemorámos o Dia da Língua Portuguesa, a 4.ª língua mais falada do mundo. Mais de 280 milhões de pessoas, em vários continentes, falam português e no final do século estimam-se que sejam quase 500 milhões. Sendo que a maioria das comunidades imigrantes acabam por assimilar a língua e a cultura do país de acolhimento, que futuro é que traça para a língua portuguesa?

MJD: Mais uma vez, estas celebrações devem acontecer em unidade com outras comunidades de língua portuguesa. Fiquei surpresa por saber que recentemente tinha sido organizado um webinar intitulado "A Lusofonia, a CPLP e a importância da promoção da língua portuguesa no Canadá" e não ter havido promoção de tal evento nem pedido de participação dos programas de língua nas universidades. Pelo menos, nós na Universidade de York não fomos notificados ou convidados. O futuro da língua está em perigo, e creio que existem vários fatores. Um de perceção; que o mundo funciona em inglês e outras línguas não são assim tão importantes. Outra questão preocupante é que o português, apesar de ser uma língua mundial, não é visto como tal. Apesar das tremendas oportunidades, o Brasil, e outros países de língua portuguesa são vistos como destinos inseguros, atormentados pela pobreza e pelo caos económico. Cabe-nos a nós, coletivamente, mudar isso; precisamos de ser mais eloquentes quando os cortes nas línguas estrangeiras acontecem em todos os níveis de ensino. A nossa comunidade pode ser generosa e devemos investir no apoio financeiro a programas portugueses a todos os níveis também.

Joana Leal/MS

Juntos, podemos consertar o que está partido no nosso sistema e ajudá-lo a seguir em frente.

REELEGER
MARIT
STILES
PARA DAVENPORT

Marit e o NDP têm um plano para:

→ Corrigir cuidados de saúde
→ Apoiar nossas escolas
→ Tornar a habitação mais acessível
→ Combater a crise climática
→ Enfrentar o alto custo de vida

Vamos reeleger uma **campeã local confiável** que obtém resultados.

maritfordavenport.ca

ONTARIO NDP

AUTHORIZED BY THE CFO FOR THE DAVENPORT NDP

Créditos: DR

Construção do Magellan deve arrancar ainda em 2023

O local da antiga garagem do TTC em Lansdowne Bus Garage, no 640 Lansdowne Avenue, no bairro Wallace Emerson, em Toronto, vai ser transformado num lar de idosos com serviços em português. A obra vai avançar em 2023 mas até lá a equipa do Magellan Community Centre tem de conseguir angariar cerca de $15 milhões de dólares. A boa notícia não podia vir em melhor altura, quando a comunidade comemora esta sexta-feira (13) os 69 anos da chegada dos primeiros portugueses ao Canadá no navio Saturnia que atracou no porto de Halifax, Nova Scotia. Segundo o professor e investigador José Carlos Teixeira, cerca de 85 homens chegaram em 1953 a bordo daquele navio.

Créditos: DR

Uma longa batalha entre a General Electric e o TTC sobre a contaminação do local seguiu-se à demolição da garagem em 2003 e foi finalmente resolvida em 2016. O terreno foi cedido pela autarquia à Magellan Community Charities em 2019 com o compromisso que construam também algumas unidades habitacionais acessíveis.

O Magellan Centre vai ter sete andares, 265 camas de cuidados continuados e 60 unidades de assistência a seniores dependentes. A construção deveria ter começado em 2020 para coincidir com os 500 anos da circum-navegação de Fernão de Magalhães assinalados em outubro, mas a pandemia de COVID-19 acabou por adiar um pouco mais o sonho. Natalie Santos, General Manager do Magellan, falou ao Milénio Stadium sobre o significado deste projeto para a comunidade luso-canadiana "É essencial que a nossa comunidade tenha uma casa como esta para acomodar os nossos imigrantes, muitos que vieram para o Canadá há quase 70 anos. Hoje estes imigrantes, na terceira idade, precisam de uma casa para os apoiar com atividades e assistência diárias", disse.

Natalie Santos. Créditos: DR.

O Milénio Stadium tem divulgado semanalmente nas suas edições a evolução das doações e neste momento sabemos que o projeto está quase a meio do objetivo final. "Já angariámos $5.7 milhões de dólares. Isto não inclui o apoio do governo municipal, provincial e federal. O projeto precisa de $15.2 milhões de dólares, para além de hipotecas. Nós continuamos com a nossa campanha para angariação de mais fundos para o projeto e quem quiser fazer uma doação pode visitar o nosso website", informou.

No final de junho o grupo vai reunir com a Câmara Municipal de Toronto para aprovar alterações à forma como o terreno vai ser utilizado e o objetivo é avançar com a construção no ano que vem. "Com a pandemia da COVID-19 tudo atrasou um pouco, mas nós continuamos a trabalhar para que este projeto se torne uma realidade. No dia 29 de junho a Câmara Municipal de Toronto tem uma reunião para aprovar o "zoning by-law amendment" e a construção é para iniciar ainda em 2023", adiantou.

O Magellan pretende ser uma espécie de casa portuguesa onde os seniores vão poder matar saudades de Portugal, através da gastronomia e/ou de atividades em português, mas o espaço também vai ter outras valências. "A sala de celebrações vai ser para nós mantermos a nossa cultura e tradições e vai ser utilizada com atividades para os utentes e também para outros grupos da comunidade", explicou a General Manager do Magellan.

A equipa do futuro lar de idosos tem vindo a crescer, mas a responsável faz um apelo aos voluntários para se que se envolvam neste novo capítulo da comunidade portuguesa que reside em Ontário. "As novas gerações de luso-canadianos estão mais espalhadas e têm hoje mais profissionais em diferentes áreas do que há 70 anos. Nós precisamos de voluntários com experiência em vários setores profissionais para ajudar e apoiar esta iniciativa", referiu. Nos censos canadianos de 2016, cerca de 482, 610 pessoas declararam ser de origem portuguesa, e 221, 540 pessoas declararam ter o português como língua materna. Desse número, 97, 295 viviam em Toronto e 17.130 em Montreal. A maioria dos portugueses canadianos reside em Ontário (324, 930), seguido do Quebec (69, 805) e Colúmbia Britânica (41, 765).

A ideia é que o Magellan Community Centre funcione como uma espécie de Villa Colombo Toronto que foi criada em 1976 para servir a população idosa italiana que não dominava a língua inglesa.

Joana Leal/MS

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

You've earned it.
We'll help you keep it.

Our professional staff are here to file you taxes and answer any financial questions you have.

Visit us to file in office, drop your documents with us and we'll prepare your taxes, or file remotely from your home with one of our tax experts—the choice is yours.

Back office
Accounting
Bookkeeping

Tax advice
Personal taxes
Business taxes

Estate planning
Corporate life insurance
Private pension plans
Retirement options

Corporate financing
Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)
Toronto
416.535.8846

Toronto-GTA
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Dia de Portugal

Oportunidade para reunir e voltar a motivar a comunidade

A pandemia parece aos poucos estar ficando para trás, os convívios e as festas já são agora permitidos e a vida vai retomando seu caminho. É também tempo da comunidade portuguesa voltar a juntar-se e celebrar a sua gente e suas conquistas, além de avaliar como manter, e melhorar, suas representatividades. O momento é oportuno, junho está logo aí e marca o período dedicado para as comemorações da Semana de Portugal, onde uma série de atividades homenageia e relembra o espírito de luta dos primeiros imigrantes a se estabelecerem aqui, e as consequentes gerações de descendentes que mantêm a portugalidade viva nessas terras geladas do Norte.

Laurentino Esteves. Crédito: DR.

Para nos falar um pouco sobre a atual situação dos clubes e associações nessa retomada das atividades, a expectativa para as celebrações da Semana de Portugal e nos dar uma visão sobre o que esperar do futuro dessas entidades e a possibilidade da construção de uma única casa, a chamada "Casa de Portugal", que abrangeria todos essas entidades, estivemos à conversa com o vice-presidente do Conselho de Presidentes da ACAPO (Aliança de Clubes Portugueses e Associações de Ontário), Laurentino Esteves. Ele nos falou sobre a importância ímpar que a celebração do Dia de Portugal neste ano terá e que julga será um "divisor de águas" para reunir e voltar a motivar a comunidade a participar ativamente nos clubes e associações, que lutam para se manterem depois das dificuldades enfrentadas durante o período pandêmico.

Milénio Stadium: Os mais de dois anos de atividades interrompidas por causa da pandemia com certeza afetaram e trouxeram consequências para os clubes e associações de Ontário. Como está, de maneira geral, a situação dos integrantes da Aliança?

Laurentino Esteves: Esse período de pandemia foi particularmente difícil para aquelas associações que tinham as suas casas próprias e que naturalmente dependiam do público para fazerem suas atividades, como eventos e festas. Como sabemos, a pandemia privou-nos de todo esse tipo de convívio durante um bom tempo e ficamos sem poder associar pessoas, que é o motivo fim de uma associação. Esses mais de dois anos vivendo com restrições criou a todos nós enormes problemas e tivemos infelizmente duas associações que tiveram que fechar as suas sedes porque não conseguiram aguentar os custos das casas: a Casa dos Poveiros e o Rancho da Associação Estrelas do Norte. Ambos se mantêm como associações, porém sem instalações próprias. Essas duas são as que temos conhecimento, mas pode haver outras mais que, se não perderam as casas, atravessaram muitas dificuldades. Sem atividades não é possível criar receitas. Em relação aos subsídios que foram disponibilizadas pelo governo em diferentes níveis, infelizmente nem todas as associações se qualificavam para tanto, além disso, vale destacar que elas teriam que devolver parte desse apoio no futuro.

Milénio Stadium: Aos poucos a pandemia está ficando para trás e as atividades e eventos associativos retornando à normalidade. O que podemos esperar desse retorno e teremos possíveis novidades para a comunidade?

L.E: A situação continua complicada para muitos clubes. A pandemia nos trouxe outro enorme problema: as pessoas durante esse período habituaram-se a ficar em casa, a outras rotinas, portanto vai ser difícil agora conquistá-las de volta. As associações estão a abrir, ainda que com algum receio, mas vão encontrar algumas dificuldades em conseguir o mesmo número de participantes. Os ranchos folclóricos foram muito afetados, desde logo porque é uma atividade em conjunto e que implica contato físico, portanto, faz muito tempo que os grupos não se podem juntar nem para fazer ensaios, que normalmente eram semanais ou quinzenais. Os jovens, a maioria deles integrantes desses grupos, acabaram por mudar suas rotinas e aí existem grandes dificuldades em retomar os ensaios etc. Eu quero crer que as celebrações da Semana de Portugal promovidas pela ACAPO vão ser o grande motivador, e se calhar o grande motivo, para os grupos se juntarem novamente e participarem, quer no desfile do Dia de Portugal, quer no Festival de Folclore "Raízes do nosso povo" nos dias 10, 11 e 12 de junho no Earlscourt Park, junto à intersecção da Caledónia Road com a St. Clair Av., em Toronto. Eu tenho tido a honra de ter apresentado nos últimos tempos esse festival e para se ter uma ideia, em 2019 foram 23 ranchos participantes, este ano serão oito grupos a dançar, mais eu não digo infelizmente. Mas tenho uma visão positiva: essa descida não significa que os grupos acabaram, apenas não estão prontos para dançar porque não tiveram ensaios. Na parada do Dia de Portugal são mais grupos que participarão, mas para o festival em si nem todos estavam aptos. A nossa esperança é que com esse reencontro eles reativem os ensaios, vejam os outros dançarem e se animem também para voltar em pleno às atividades folclóricas.

Milénio Stadium: Quais os principais desafios que os movimentos associativos enfrentam na atualidade? Falta de interesse da comunidade, falta de apoios públicos para que se mantenham abertos?

L.E: A pandemia, além de todas as consequências que já mencionei, financeiras ou de impossibilitar o convívio, deixou as pessoas de modo geral mais desmotivadas. É preciso haver incentivo, e não precisa ser monetário, tem que ser um incentivo para voltarmos a acreditar em nós próprios e voltarmos a juntar as pessoas. E essa é uma tarefa que cabe a todos: aos dirigentes associativos, aos sócios e a comunidade em geral, a comunicação social, todos temos um papel a desempenhar, não podemos ficar só à espera que sejam o presidente da associação ou os diretores a darem um passo, tem

Creditos: Carmo Monteiro

que ser um passo em conjunto: os sócios, dirigentes associativos e também os portugueses em geral têm que se unir à volta de sua região, de sua casa ou clube favorito, e há gosto para todos: Norte, Centro e Sul do Continente e as Ilhas dos Açores e da Madeira. E fica aqui nosso agradecimento aos voluntários dessas diferentes associações, que são as pessoas que por trás das cortinas fazem com tudo seja possível, um obrigado especial aos voluntários da ACAPO.

Milénio Stadium: A comunidade portuguesa tem diversas associações e clubes representativos de diferentes regiões do país o que pode provocar algumas divergências. Acredita que ainda é possível criar a tal Casa de Portugal que represente todos os clubes e associações?

L.E: A Casa de Portugal é um sonho antigo e a minha visão é um pouco diferente da maioria das pessoas que ouço falar sobre esse assunto. A Casa de Portugal faz todo o sentido, mas este precisa ser um passo gigante e creio que infelizmente as nossas associações ainda não estão preparadas para tanto. Muitas ainda olham apenas para seus interesses e não veem a "casa maior", digamos assim. O nosso bairrismo é saudável, mas ao mesmo tempo corta uma visão maior, que é a Casa de Portugal. A minha visão, que já compartilhei outras vezes em público, é de que a Casa só será possível quando as pessoas se aperceberem que o bem maior é de fato a construção dessa Casa, que precisa ser um centro português de excelência, não pode ser apenas mais uma associação, tem que estar acima disso. E só será possível se abarcar um enorme salão para atividades, um centro português com biblioteca, escola para aprendizado da língua, um lar de idosos, restaurantes, um ginásio, piscina, ou seja, um centro de excelência, que consiga se manter com as suas receitas próprias. O Japão por exemplo, tem em grandes centros urbanos, a "House of Japan", seria um exemplo do que poderíamos fazer.

Também considero que neste momento, depois de uma pandemia, onde as associações estão tentando se reerguer e arranjar formas para manterem suas casas abertas, não é a melhor altura para entrarmos nesse debate. Essa é a minha visão, sei que não é consonante com a de outras pessoas.

Milénio Stadium: A expectativa da comunidade para os festejos da Semana de Portugal este ano é grande. O que pode nos adiantar sobre o programa?

L.E: Os festejos da Semana de Portugal são a manifestação da nossa portugalidade ao nível máximo. É a cereja no topo do bolo, montra maior do que é a nossa tradição, costumes, qualquer português que se identifique tem que vir participar, seja desfilando ou na plateia. E esse ano será ainda mais especial, será o Dia D para nós lançarmos nossa atividade sociocultural na comunidade. E os momentos altos são sem dúvida a Parada do Dia de Portugal, no dia 11 de junho, e no dia 5 de junho a homenagem aos Pioneiros no High Park. Nesta sexta-feira (13), data em que se comemora os 69 anos da imigração oficial portuguesa ao Canadá, a partir das 18h30 será divulgada a programação completa da Semana de Portugal numa celebração na Camões Square, na College St, realizada pela direção da ACAPO, através do presidente Joe Eustáquio.

Lizandra Ongaratto/MS

Portugal Week 2022 • Schedule

Friday, May 13th at 6:30 PM

Official Opening of Portugal Week 2022 & Anniversary of Official Portuguese Immigration to Canada
Organized by: Alliance of Portuguese Clubs and Associations
Camões Square
722 College St. , Toronto ON

Sunday, May 15th at 9:00 AM

Moto Galos A.M Barcelos – Helmets Blessing
Organized by: Moto Galos A.M Barcelos of Toronto. Gathering at Parking Lot of Doce Minho Bakery
2189 Dufferin St., Toronto ON
Ride Starts at Portuguese Cultural Center of Bradford
767 Simcoe Road, Bradford ON

Saturday, May 28th at 7:00 PM

Friendship Party "White Party"
Organized by: Rancho Províncias e Ilhas de Portugal
St. Mary's Parish Hall Club
56 Mulberry St., Hamilton, ON

Saturday, May 28th at 7:00 PM

Canadian Madeira Club 59th Anniversary
Organized by: Canadian Madeira Club
1621 Dupont St., Toronto, ON

Friday June 3rd / Sunday June 5th

DO WEST FEST
Organized by Little Portugal Toronto BIA
Dundas St. West, from Ossington Avenue to Lansdowne Avenue,Toronto, ON

Saturday, June 4th at 5:00 PM & Sunday June 5th at 1:00 PM

Farewell Festival – Last Event at Old Location
Organized by: Casa das Beiras Cultural Community Centre of Toronto
Casa das Beiras
34 Caledonia Rd., Toronto ON

Sunday, June 5th at 11:00 AM

PW2022 Tribute to the Pioneers
Organized by: Alliance of Portuguese Clubs and Associations of Ontario
Portuguese Pioneer Monument
High Park, 1873 Bloor St W, Toronto ON

Sunday, June 5th at 12:00 PM – 8:00 PM

Summer Festival
Organized by: First Portuguese Canadian Cultural Centre
First Portuguese
60 Caledonia Rd.,Toronto ON

Sunday, June 5th at 12:30 PM

PW2022 Tribute to Little Portugal on Dundas BIA
Organized by: Alliance of Portuguese Clubs and Associations of Ontario collaboration with Little Portugal on Dundas BIA
Barcelos Rooster Monument
Dundas St. W, Toronto ON

Thursday, June 9th at 6:00 PM

PW2022 Tribute to Camões
Organized by: Alliance of Portuguese Clubs and Associations of Ontario
Camões Square
722 College Street,Toronto, ON

Friday, June 10th at 12:00 PM

Portugal Day Flag Raising
In collaboration with Deputy-Mayor, Ana Bailão
Nathan Phillips Square, Toronto

Saturday, June 11th at 11:00 AM

PW2022 35th ANNUAL LiUNA PORTUGAL DAY PARADE
Organized by: Alliance of Portuguese Clubs and Associations of Ontario
On Dundas St. W., between Lansdowne Ave. & Trinity Bellwoods Park, Toronto, ON

Saturday, June 11th at 1:30 PM

Closing of Portugal Day Parade
PW2022 Tribute to the Volunteers
Organized by: Alliance of Portuguese Clubs and Associations of Ontario
Volunteer Monument, Trinity-Bellwoods Park, Toronto, ON

Saturday June 11th 3:00 PM – 6:00PM

PW2022 28th Folklore Festival "RAIZES DO NOSSO POVO"
Organized by: Alliance of Portuguese Clubs and Associations of Ontario
337 Symington Ave. Caldense Bakery Parking Lot – Toronto, ON

Wednesday June 15th at 8:00 AM

Golf Tournament
Organized by: Casa do Benfica de Toronto
Cardinal Golf Course - Newmarket, ON

Saturday June 18th at 10:00 AM & Sunday June 19th at 10:00 AM

1st Motorcycle Concentration of "Moto Galos" & Summer Festival
Organized by: Associação Migrante de Barcelos of Toronto
Madeira Park – Sutton, ON

Saturday, June 25th at 6:30 PM

53rd Anniversary of Casa do Benfica of Toronto
Organized by: Casa do Benfica of Toronto
Casa do Alentejo Community Centre, 1130 Dupont St. Toronto, ON

Nesta edição do jornal Milénio Stadium, dedicada a Portugal, a quem somos e quem seremos, quisemos saber de que forma se sentem aqueles que serão o futuro da comunidade portuguesa na GTA. O que representa para estes jovens, muitos deles nascidos no Canadá, ser português? Será que se sentem integrados nos atuais moldes da nossa comunidade portuguesa?

Catarina Balça/MS

VOX POP

Credito: DR

Tiago Ferreira, 32 anos

O que é para ti ser português?

Uma pergunta difícil de responder porque nunca fui outra coisa, portanto não sei o que é sentir ter duas nacionalidades, por exemplo. Mas desde que imigrei para o Canadá, país super multicultural, comecei a dar valor a tanto que nem fazia ideia tinha valor quando vivia em Portugal. Ser português é ser empático, ser (por norma) simpático, determinado, ambicioso, mas principalmente muito família. É dar valor aos amigos e não os descartar. É ter comida saborosa em cima da mesa. É partilhar a comida saborosa em cima da mesa. Acho que ser português é ter um coração grande e, por norma, bom senso – pelo menos bom senso português, daquele que eu gosto.

Que ligação tens com a comunidade portuguesa aqui em Toronto/GTA?

Quase nenhuma. Talvez nenhuma mesmo. Não consigo identificar-me com os eventos que promovem aqui, sinceramente acho até (perdoem-me) ofensivo venderem uma imagem de Portugal tão parada no tempo. Se possível convivo com pessoas portuguesas, tenho muitos amigos portugueses e são a minha "home away from home", mas se falarmos da comunidade portuguesa aqui, no geral, eu realmente não me sinto nada representado e por isso fico de fora.

Diz-nos quais são as coisas com as quais te identificas mais e com as quais te identificas menos?

Eu identifico-me com alguns restaurantes, ali sinto que faço parte, a comida liga-me a casa, penso que será por aí. No entanto, sinceramente, de forma assim geral, Portugal não é o que se vê nas festinhas e bailes que aqui se promovem.

Respeito o rancho, respeito o fado, mas acho que pararam em 1960 – há tanta boa música, moderna, incluindo fado mais atual. Mas aqui não… Vamos sempre parar ao mesmo género de festas, com folclore ou música pimba, e pronto. Portugal de hoje (e de há pelo menos 20 anos) não é isso.

O que achas que poderia ser feito para envolver mais jovens nos eventos comunitários?

Se o objetivo for cativar jovens, então está tudo ao contrário… Eu sei que talvez os jovens não decidam pegar numa direção de alguma associação e fazer algo daquilo, porque desde raiz não se identificam com o que esperam deles, ou com aquilo que a casa X ou Y representa.

De forma geral, acho que se apostassem em fazer eventos a pensar no que os jovens querem e não no que os avós dos jovens estão habituados a ter aqui, talvez assim conseguissem começar aos poucos a criar uma ligação com uma camada mais fresca.

Mas aqui também há sempre a "cruz" de que os jovens são todos uns malandros e não fazem nada, não querem saber dos clubes e associações… E é também porque os jovens não se identificam com essas mentalidades que nem perdemos tempo com isso.

Sandra Oliveira, 32 anos

O que é para ti ser português?

Tudo! Desde as coisas mais pequenas, até ao momento em que ponho os pés fora do avião assim que aterro em Portugal. A comida, as pessoas, a cultura, a música, a arquitetura. Tudo! Tenho mesmo muito orgulho em ser portuguesa.

Que ligação tens com a comunidade portuguesa aqui em Toronto/GTA?

Eu dançava num rancho português, quando era criança. Não faço mais parte disso, mas continuo com as minhas relações e contactos com as pessoas.

Diz-nos quais são as coisas com as quais te identificas mais e com as quais te identificas menos?

Eu identifico-me mais com a forma como se lida com a família. Venho de uma família de imigrantes, o que me faz continuar com a minha língua portuguesa bem presente no dia a dia e todos os valores e princípios transmitidos numa casa portuguesa. Algo que quero um dia colocar em prática, na minha própria casa, quando criar os meus filhos. No que diz respeito a algo com o qual me identifico menos, posso dizer que é a comunidade portuguesa aqui em Toronto, algo que talvez eu me devesse envolver mais.

O que achas que poderia ser feito para envolver mais jovens nos eventos comunitários?

Eu amava ver mais artistas/músicos portugueses aqui em Toronto, ir a concertos deles. Sou uma grande fã de música portuguesa e gostava mesmo muito de ter a oportunidade de ver alguns dos meus artistas favoritos.

Jéssica da Cunha Pacheco, 38 anos

O que é para ti ser português?

Para mim ser português é tudo quem eu sou, do jeito que eu sou, o meu modo de vida, limpeza, hábitos, ligação à família, à igreja e comunidade, a Portugal, à língua. A minha primeira língua foi o português (eu nasci no Canadá). Aliás, eu lembro-me de no meu primeiro dia de escola ter sido quando eu descobri que o mundo fora da minha casa não falava português! Eu disse à minha mãe que eu nunca mais ia voltar para a escola. Para mim desde pequena a língua portuguesa, a cultura, comunidade, igreja, tudo isso está diretamente ligado a quem eu sou. Eu fui criada na baixa de Toronto, mas não parece, porque todas as minhas lembranças desde nova são com a minha família, onde todos falavam português, nas festas da igreja, promessas a Fátima, férias em Portugal. Tudo tem um toque português. Mesmo a viver downtown a minha família continua a viver uma vida bem portuguesa. Só vemos canais portugueses na televisão, frequentamos negócios portugueses, padarias, talhos, supermercados, restaurantes, clubes portugueses. Eventos na comunidade portuguesa. Então ser português é tudo aquilo que faz parte de mim, dos meus valores, do meu dia a dia.

Que ligação tens com a comunidade portuguesa aqui em Toronto/GTA?

Eu tenho uma grande ligação com a comunidade portuguesa em Toronto, frequento eventos na comunidade e sou mais feliz por isso. Acho que Toronto é uma cidade melhor para viver porque as comunidades são bem vivas aqui.

Diz-nos quais são as coisas com as quais te identificas mais e com as quais te identificas menos?

Eu identifico-me com a igreja, a fé e a música. O que eu me identifico menos é com uns costumes e ideais antigos sobre como a vida tem de ser. Mas todos nós temos direito de ser felizes como queremos.

O que achas que poderia ser feito para envolver mais jovens nos eventos comunitários?

Eu acho que os centros comunitários têm de fazer apresentações nas escolas, porque outras comunidades fazem, por que não a portuguesa? Acho que a comunidade deve ter coisas de interesse para jovens, que eles possam aproveitar, coisas que só a nossa cultura tem. Temos culinária maravilhosa, desportos, arte, azulejos, história linda, música… Tantas, tantas coisas, que os jovens iam gostar e gostava que se envolvessem mais.

Ana Sousa, 28 anos

O que é para ti ser português?

De uma maneira geral nós portugueses temos uma forma muito específica de estar na vida, de nos relacionarmos uns com os outros, a forma como pensamos e as coisas que apreciamos.

Somos dedicados, temos um coração aberto e gostamos das coisas simples da vida.

Que ligação tens com a comunidade portuguesa aqui em Toronto/GTA?

Eu convivo com muitas pessoas da comunidade no dia a dia, mais num contexto de trabalho, mas não costumo estar presente nos eventos e iniciativas durante o ano.

Diz-nos quais são as coisas com as quais te identificas mais e com as quais te identificas menos?

Identifico-me mais com as tendências portuguesas atuais e aquilo que Portugal representa nos dias de hoje.

Identifico-me menos com os costumes antiquados que, embora façam parte das nossas raízes, estão completamente ultrapassados, não mostram aquilo que é o nosso Portugal evoluído e modernizado.

O que achas que poderia ser feito para envolver mais jovens nos eventos comunitários?

Precisamos de modernizar a forma como celebramos a nossa cultura deste lado, os clubes podiam fazer outras atividades além dos ranchos que não são apelativos para os jovens, nas festas apostar noutros tipos de artistas e programas. Por exemplo, o baile do sócio ou a matança do porco são tipos de eventos que na realidade repelem os jovens.

MAGELLAN
COMMUNITY FOUNDATION

ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM

Faça o scan para doar online

Patrocinado por

MILÊNIO STADIUM

Creditos: DR

Pelos mares da esperança...

Cristina da Costa
Opinião

Olá como estão hoje, nesta sexta-feira, dia 13 de Maio?

Impecáveis, assim espero e desejo. Vamos caminhando, dia após dia, com esperança e fé no olhar.

Não se assuste a não ser que seja deveras supersticioso. É o que é.

Mas esta sexta-feira tem vários outros significados para nós portugueses. Enquanto cidadãos de crença e habitantes deste país de acolhimento, que é o Canadá.

Hoje celebram-se 105 anos após a primeira aparição de Nossa Senhora de Fátima aos três pastorinhos em Fátima, na Cova da Iria.

Simbolicamente muito importante para nós cidadãos de crença e de fé. Ora... uns mais do que outros.

Celebra-se também, no seio da nossa comunidade, 69 anos da chegada da primeira imigração a bordo do navio Saturnia, a Halifax, aqui no Canadá. Imigrantes. Pioneiros com as malas com poucos pertences, mas repletas de medos, de sonhos e muita esperança. Sem saber o que ou quem os aguardava ao certo. Esses sim foram verdadeiros heróis que traçaram uma rota para o que temos hoje. Embora e quanto a mim, não haja grandes inovações. Comunidade fantástica. Trabalhadora. Sempre na luta, mas a descurar o que realmente importa.

Estagnaram um pouco e tempo demais. Inauguravam-se clubes e associações umas atrás das outras. Muitas sem condições e até hoje continuam sem ter meios plenos para acartar com as próprias despesas, mas o que importava era ter um clube. O Sr. Fulano tal a ser nomeado presidente para aparecer em festa após festa e para quê realmente? Onde está a comunidade mais jovem? Que ao serem, muitas e tantas vezes, excluídos se afastaram. Nem a nossa língua-mãe sabem falar como deve ser. Porque vivem no Canadá. Porque não se importam com o que realmente vale a pena. A essência. Não os títulos. Não se valer desses mesmos títulos para alimentar os próprios egos e enxovalhar os demais. Ainda há pessoas assim no meio da nossa comunidade. É o que é e vale o que vale.

Inovações? O que se deveria fazer para honrar os pioneiros corajosos que deixaram a sua zona de conforto em busca do desconhecido?

Começar por respeitar os que se importam. Os que investem na comunidade e pouco ou nada são reconhecidos. Tratar de envolver a camada mais jovem. Por que não arranjar um comité para angariação de fundos através destes clubes, que são tantos, até demais, para o Magelan Community Centre? Que, de uma forma ou de outra, vai beneficiar sem dúvida toda a comunidade. Deixando os egos de parte e trabalhando para um mesmo fim. A isso se chama comunidade. Trabalhar para o mesmo fim e deixar a vaidade e o clubismo de parte. Uma vez na vida e com 69 anos no regaço, faça-se algo em prol de todos nós. Não só do "eu".

Mais não digo...

Sempre disponível para ajudar. Fiquem bem, e até já,

Cristina

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Andamos de bicicleta pela memória de outros tempos com as **Relíquias da Bairrada**

Conhecemos a música do cabo-verdiano **Djodje**

Aprendemos com **José Milhazes** e o seu livro **"A mais breve História da Rússia"**

Apreciamos a força das fotografias de **Joseph Amaral** na exposição **500 anos dos Romeiros de São Miguel**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

Editorial → English version

Looking Behind/ Forward

Culture and creativity are an integral part of our growth as a society and imperative for our personal and creative well-being. A city or a country is not solely defined by buildings, economic activity or millions of people walking about, but by the uniqueness of creativity and culture woven throughout everyday life and essential for our personal and collective contentment. Covid-19 interrupted our cultural lives, driving us underground, preventing participation in contemporary culture, cities became unfilled, and devoid of the energy, that makes them alive. As the Portuguese-Canadian community approaches its 70th anniversary of the arrival of the first legal immigrant to Canada, it's important that we reflect on the past, but more importantly, create a visionary wish-list about what the future of the Lusophone community should be by an envisagement of the future. Portuguese sailors were at the vanguard of world exploration, including Canada. Since 1953, Portuguese have immigrated to Canada for economic opportunity because of underemployment in Portugal and to escape political oppression. Canada has embraced Portuguese as it has many other ethnicities and has taken advantage of acquiring a labour force willing to do the work that others avoided. Immigrants usually integrate into the new country developing new skills, while at the same time preserving cultural traditions and customs reflective of the place they were born.

While remaining optimistic about the future, as an immigrant I see dark clouds in the sky, about the obscurity about the path, which the Luso community may adopt for its future in Canada. Important questions to all Lusophones are "what do we want for our community in the future?" What is important to each of us as we analyze the space we occupy and do we care any longer about our Portuguese culture? Speaking as one Portuguese-Canadian, sharing my views for the future may not matter, however, if we all decide that the future of this community no longer matters then the richness of our culture will disappear. Therefore, looking forward this is what I see:

• The Portuguese government has long suggested support for the community, but only with empty words and promises. We can no longer count on them to be the intermediaries for who we are as people within Canada. Let us accept their inaction for what it is and proceed forward by creating our processes by which we can succeed. Remember they cannot even run an election...

• Our culture is promoted in Canada by clubs and associations representing various areas of Portugal creating separate entities, which do nothing for the inclusion of one another but particularly young people. We continue to recycle the same leadership, thus losing on opportunity for progress. Think of the bigger picture instead of staying in the past. The younger generation are the future and the dinosaurs should step aside.

• We continually fail to attract potential quality politicians to represent us in this country. This has been one of the predominant failures of our community and thus the reason for the lack of populace development. Lack of political power means we don't have influence.

• Unless you are a "bairrista" club who will sell a ticket for twenty dollars for a meal and wine, Portuguese do not support each other or important projects. Communities develop by civic involvement and we ignore this most important aspect of development. Those who in the past created the vehicles by which we live with culturally, have disappeared and only criticize from afar while the younger generation disappears into their smart phones, not caring about the culture of their parents and grandparents. Without strong civic involvement and effective lobbying, we will fail to become influential in the affairs of this country.

• An example of community development is the Magellan Community Charities project, which is a home to accommodate Portuguese who cannot look after themselves. This project, which requires the help of the community, has been affected by mental stagnation from the Lusophone community and particularly business people plus the propagation of falsehoods by many who do not want success for this enterprise. This project and how the community has reacted to it embodies all things that I mentioned in this editorial starting with the Portuguese government, clubs and associations, lack of political lobbying from some and business people who will spend one hundred dollars on a cigar but won't give ten dollars to help our seniors. This project will be the beacon that may propel our community to the future so let us step forward into the destiny together.

As we honour our immigrants, who arrived in 1953 let us ponder about the sacrifices they made to open the doors for us. Our destiny can be fruitful. It will be different but successful if we have the vision to take it to the next level. "Mr. Gorbachev tear down that wall" Reagan said. This reminds me of the naysayers in our community who need to tear down their walls and applaud the expectations of a community in transition.

"You can't cross the sea merely by standing and staring at the water".
Rabindranath Tagore.

Let us be visionaries.

Manuel DaCosta/MS

Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

WAR ROOM

One worse than the other….

This program will give you some context to the leaders of each party heading into the upcoming provincial election. For the June 2, election we will give you some additional coverage of these folks and what they really stand for. You will get the good, bad and ugly about the three amigos.

You make the call…

Fri 19h30

it's SHOWTIME

Composto por 14 temas, o novo álbum de Djodje, conta com uma série de artistas convidados com quem o cantor cabo-verdiano trabalhou pela primeira vez. Djodje lançou "MI-NINU DI ORU", um trabalho que promete voltar às raízes do artista.

Dom 17h

MISSA DOMINICAL

Missa passa a ser transmitida na Camões Rádio e na Camões TV, aos sábados, 9h30 da manhã.

A missa vai chegar-nos todas as semanas gravada na Igreja da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Laval (Montreal).

Sáb 9h30

PORTUGAL À VISTA

Passarinhos de Portugal - O apito de água é um produto artesanal em barro, feito em roda de oleiro, e moldado a mão. Pode ser posteriormente pintado com cores garridas, com tinta acrílica, ou vidrado. Ao introduzir água, o ar soprado para o seu interior faz agitar a água, alterando o som do apito e transformando-o num som musical.

Sáb 14h30

timeline

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça querem saber se estamos dispostos a implantar um chip na mão para fazermos pagamentos - seriam capazes? O programa desta semana traz como sempre muitas sugestões de filmes e música, novidades e curiosidades da vida dos famosos.

Sáb 18h

here's the thing...

A informação, a análise e a opinião na Camões TV. Nesta edição Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo.

Sáb 21h

BODY&SOUL

No Body&Soul desta semana vamos celebrar o voluntariado e perceber como podemos ser mais felizes a dar um pouco de nós. Estaremos à conversa com Joanne McKiernan, diretora executiva do Volunteer Toronto, para saber mais sobre o que é ser voluntário, como começar e quais os benefícios.

Dom 16h

Montreal Magazine

A informação do Quebeque todas as terças, quintas e sextas-feiras às 20h. Repetição às 23h30.

Ter/Qui/Sex 20h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Luciane Dom, cantora, compositora, historiadora e uma das novas vozes da música negra brasileira estará no Espaço Mwangolé na Camões TV para uma conversa sobre sua vida e carreira musical.

Dom 18h30

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen meets Luís de Andrade Peixoto, Strategy Director, JUSTLX – Lisbon Contemporary Art Fair. Meet Catherine Wilkening, actress and sculptor fair participant; and we visit the exhibition "Romeiros" of Joseph Amaral at the Peach Gallery as part of the Contact Photography Festival in Toronto.

Dom 21h

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

Fátima

A magia do caminho

Credito: DR

Fé, promessa, paz, perdão, experiência, gratidão, convívio, sacrifício, desafio… São muitas e variadas as razões que levam alguém a decidir embarcar numa peregrinação. Por ocasião da celebração do dia 13 de maio, que assinala a aparição de Nossa Senhora de Fátima aos três pastorinhos, milhares de peregrinos metem os pés ao caminho, partindo numa viagem de muito esforço, dedicação, emoção e superação.

Aqueles que têm como destino a Cova da Iria partem de diversas zonas do país e, acompanhados ou sozinhos, levam consigo alguns bens de primeira necessidade, como água e alimentos, os seus bonés e coletes refletores, calçado confortável e muitos até se socorrem de um bastão ou cajado - uma espécie de bengala mais robusta e comprida -, já que estes ajudam na impulsão e no equilíbrio e ainda distribuem o peso, de forma a não sobrecarregar a musculatura e as articulações dos membros inferiores. E mesmo quem nunca teve a oportunidade de ter esta experiência pode imaginar que depois de tantos quilómetros toda a ajuda seja pouca…

Apesar disso, aquilo que faz com que estes peregrinos consigam dar mais um passo em frente, mesmo quando os músculos ou as bolhas nos pés já não deixam, é o propósito que os fez iniciar esta jornada.

Dinis Pinto fez a sua primeira e única peregrinação em junho de 2021 e confessa que "nunca é fácil explicar o verdadeiro motivo que te leva a fazer uma peregrinação até Fátima". Ainda assim, explica que necessitava de "estar em paz" consigo mesmo e o caminho foi a forma encontrada para o conseguir.

Mais do que por uma questão de fé, Dinis assume que decidiu aproveitar esta peregrinação para dedicar cada 10 quilómetros percorridos "a uma pessoa importante na minha vida e isso deu-me a oportunidade de pensar e agradecer e ficar em paz". Uma sensação "indescritível", que foi experienciando ao longo dos cerca de 150 quilómetros percorridos.

Já Marisa Azevedo, de 33 anos, confessa que sempre foi "muito crente" e que a promessa de ir a Fátima a pé surgiu depois de complicações no parto do irmão. "Felizmente ficou [tudo bem] e anos mais tarde pude cumprir essa promessa!", contou ao nosso jornal. Depois dessa primeira experiência, Marisa voltou a caminhar mais cinco vezes - com a pandemia as suas peregrinações ficaram "em suspenso", mas não esconde o desejo de voltar a caminhar até Fátima assim que possível.

Inês Lopes, de 24 anos, estreia-se este ano como peregrina. "Já há algum tempo que gostava de realizar esta experiência, pois considero uma grande prova de superação interior que nos faz compreender os nossos limites e também é uma forma de conseguirmos ultrapassar outras experiências mais dolorosas na vida. Não vou com nenhuma promessa como muitas pessoas vão, vou só mesmo pela experiência", explicou-nos. E, de facto, não existem dúvidas que uma peregrinação é sinónimo, entre muitas outras coisas, de superação: "Passamos por tudo numa peregrinação (…) por momentos de grandes risadas como por momentos de dor. Em cada paragem que fazemos o momento do descanso é super reconfortante, mas em cada arranque os músculos parece que prendem e por vezes é doloroso. Mas a mente faz com que tu vás em frente", conta-nos o Dinis.

E apesar da preparação física ser de extrema importância, o maior desafio, segundo a Marisa, "geralmente somos nós próprios, ninguém gosta de sofrer e caminhar até Fátima, traz sempre sacrifício, o importante é não nos deixarmos abater pelo caminho!". "A fé ajuda muito a não desistir!", remata.

Marisa vai mais longe e conta-nos um momento especial que viveu durante a sua primeira peregrinação: "Por volta das 9.30h da manhã do segundo dia senti-me mal! O primeiro dia é excelente, estamos muito frescos, é tudo ótimo, mas é no segundo dia que os excessos do primeiro se revelam (…) E foi na primeira pausa que tive uma quebra de tensão e pensei em desistir. Estava muito calor e nesse ano recebi uma insolação de presente de caminhada. Respirar era mais difícil. Tentei continuar, mas as lágrimas caíram e lembro-me de olhar para cima e pedir força. Pode ser da minha cabeça, pode ser da minha fé, mas a verdade é que no momento seguinte começou a correr uma brisa fresca que parecia que nos empurrava para a frente. Todos suspiraram de contentamento e eu acredito até hoje que foi para mim e foi isso que me impulsionou a continuar!".

Para superar as dificuldades, que vão chegando amiúde, os peregrinos procuram amparo não só na fé, mas também noutros elementos do grupo, se for o caso, ou nos diversos voluntários que se distribuem por diferentes pontos ao longo do caminho. A entreajuda é de facto uma realidade evidente e relatada por todos os peregrinos. Seja pela oferta de água, de sopa, de cestas de fruta fresca, de tratamentos médicos ou simplesmente de um sorriso e de uma palavra de força pelos voluntários - sempre sem pedirem nada em troca -, os peregrinos vão combatendo as adversidades, as dores e o cansaço e seguem em frente, de olhos postos no seu destino: o Santuário de Fátima, que este ano recebe a primeira peregrinação sem restrições desde o início da pandemia.

"Até ao momento está a ser uma experiência incrível pela entreajuda que existe no grupo, pelo carinho das pessoas por onde passamos, pelos amigos que se preocupam e estão constantemente a contactar para saber se está tudo bem, pelos carros, motas e camiões que buzinam e nos dão força", relata a Inês.

"O grupo e/ou as pessoas à nossa volta são fundamentais!", acrescenta a Marisa. "Ter alguém para falar, para nos ouvir quando dizemos que algo dói, ter um ombro amigo para chorar ou simplesmente para nos dizer: 'não desistas, está quase! É já ali!' (mesmo quando ainda faltam dias de caminhada) é crucial! O que mantém as pessoas até ao fim é o psicológico!".

Ainda assim, os desafios do caminho até Fátima não se ficam pelo desgaste psicológico ou pelos exigentes quilómetros feitos também, muitas das vezes, sobre condições atmosféricas adversas: "já tive situações menos felizes na caminhada, infelizmente, muitos não entendem o porquê de fazermos isto. (…) Por exemplo, durante uma grande parte do caminho temos acesso a passeios e no meu primeiro dia da minha primeira caminhada eu não entendia o porquê de ninguém os usar! Iam todos encostados à berma, mas não nos passeios e eu considerava isso perigoso! No segundo dia de manhã percebi que a tola era eu! As minhas ancas estavam 'destruídas'! Subir um passeio é fácil, subi-lo e descê-lo vezes sem conta ao longo de dias inteiros é que não!", conta a Marisa. Esta situação, muitas vezes incompreendida pelos condutores, leva a que os peregrinos sejam insultados e, pior ainda, "tentam-nos encostar aos passeios". Por tudo isto Marisa não hesita quando lhe perguntamos se alguma vez teve algum receio durante a peregrinação - "Sim, já tive medo de caminhar".

Os três peregrinos com quem tivemos a oportunidade de conversar partiram em caminhadas de mais de 100 quilómetros: um caminho longo e extenuante, que consegue provocar emoções opostas: "desalento, tristeza, desespero, todos são comuns a uma caminhada destas, felizmente os momentos de alegria, companheirismo e amor ao próximo são mais frequentes!", diz a Marisa. Tudo vale a pena "quando começamos a conseguir ver o Santuário de longe. É a lembrança de que estamos perto do objetivo principal!".

E também esse momento de imenso impacto emocional, o da chegada ao destino, tem diferentes significados para os dois peregrinos com quem conversámos que, efetivamente, já o experienciaram: Marisa fala de um sentimento "avassalador. É um alívio imenso, é uma alegria que não se contém no peito e nos faz chorar sem sabermos porquê, é aquela maravilhosa sensação de dever cumprido! É sentir que não aguentamos mais num minuto e no seguinte querer fazer o mesmo percurso para trás! Fomos recarregados, as nossas dores desapareceram e o nosso peito está cheio!"

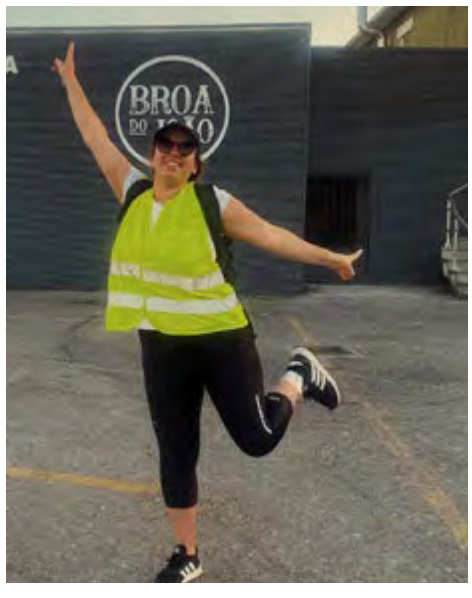
Já Dinis diz que o que sentiu ao chegar ao destino foi "paz", mas "destacaria como ponto alto a oportunidade que tive durante tantas horas de pensar em pessoas importantes, em agradecer e em me encontrar no 'meu caminho'".

No final, fica uma experiência de onde "só retirei coisas boas e trouxe para a minha vida novas prioridades e uma forma de estar diferente", assume Dinis.

Já a estreante Inês, quando questionada acerca de uma possível repetição da peregrinação, diz, em tom de brincadeira, que "enquanto me lembrar das bolhas nos pés, do quão difícil é em algumas partes, penso que não", acrescentando logo de seguida que "sem dúvida vou repetir mais vezes".

Afinal – e apesar de todas as "pedras" que vão surgindo - a magia não está só no destino, mas em todo o caminho.

Inês Barbosa/MS



Inês Lopes. Créditos: DR.

Marisa Azevedo. Créditos: DR.

Dinis Pinto. Créditos: DR.

Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

Visite-nos no Facebook para encontrar os nossos especiais semanais e muito mais!

segunda a quinta 7h30 -19h | sextas 7h30-20h | sábados 7h30-19h | domingos 8h-15h

John's Butcher Shop - Talho & Salsicharia - 1300 St. Clair Ave W, Toronto 416-656-3590

OPINIÃO

Photo: DR.

A pandemia ainda não acabou, mas as atividades associativas estão aí

Augusto Bandeira
Opinião

O associativismo e a sua importância e envolvimento ajuda a manter a cultura e faz crescer.

As associações culturais e clubes são espaços privilegiados onde se organizam atividades culturais onde toda a comunidade devia marcar presença, deviam envolver-se mais e ajudar nas organizações. Não quero com isto dizer que vamos todos fundar uma associação ou um clube, se assim fosse não havia espectadores para assistir nas festas. Aconteceu um dia numa freguesia, todos os anos a paróquia organizava uma festa e a aderência e ajudas eram escassas, tanto que os organizadores pediram ajuda. A população um ano aderiu em peso, então organizaram um evento para ocupar todos os voluntários no desfile, acontece que toda a população desfilou e só havia um espectador que era amigo de um dos residentes que também ia fazer parte no desfile, ele veio ver por ter ouvido falar do evento, (aconteceu numa freguesia do concelho de Viana do Castelo). Mas não é isso que se procura por estes lados, todos fazem falta, que haja espectadores e voluntários para ajudar nos preparativos, que haja representantes das diversas regiões em todas as cerimónias que se estão a organizar, é isso que se procura e cada vez a aderência é menos. Isto é como um artista quando sobe ao palco - gosta de ver a sala ou o recinto cheio, dá-lhe muita força e o espetáculo torna-se diferente. Nós portugueses devíamos de estar orgulhosos em certos espetáculos que se organizam. Esperemos que nos dias que se aproximam, com várias cerimónias e outras atividades durante o mês de maio e junho, relacionadas com a organização da semana de Portugal, todos deviam sair e ajudar e mostrar ao mundo que a comunidade de Toronto é unida, é hora de se começar a pensar diferente. Espero que esta lição nos últimos dois anos nos tenha trazido uma abertura e um pensar diferente. Desculpem a minha sinceridade, mas tenho notado que por estes lados critica-se quando se faz, não percebo porquê, e critica-se quando não se faz, o que faz confusão a muita gente. Assim nunca vamos ser o que devíamos, que é uma comunidade unida e sempre presente no que toca a eventos que nos irão destacar a nível mundial.

Aproximam-se dois eventos muito importantes para a nossa comunidade, um tem início nesta sexta-feira, dia 13 de maio, pelas 18:30, que é abertura oficial da semana de Portugal e o aniversário da Imigração, vai decorrer no Camões Square, 722 da College St.. Isto é só um início do que se vai passar até ao dia 12 de junho - cerimónias, espetáculos, a parada, etc.-, eventos muito importantes onde todos devíamos marcar presença, sempre que possível. Nem sempre se tem disponibilidade, mas quem puder devia deslocar-se e marcar presença, só nos fica bem.

Com a pandemia e a obrigatoriedade em encerrar portas, as atividades nos clubes, notou-se a falta de presença nos clubes e associações, muitas pessoas habituaram-se a outras formas de passar o tempo, e agora com tendência a piorar. Não se aproximam bons tempos para o associativismo, por muito que nos custe temos que nos preparar. Isto é muito fácil, ou nos tornamos mais unidos e se fazem coisas com destaque ou então caminhamos para fortes mudanças que serão obrigadas acontecer por natureza e que podem ser prejudiciais a nível cultural. Está na altura de pensar seriamente em constituir uma união que nos faça representar a todos, isto a ser feito seria enquanto há condições monetárias porque no andar que se vai, podemos ter surpresas.

Outro dos eventos que nos vai dar um estatuto de grande importância em termos de união, está a cargo do PCCM - a organização do maior número de pares a dançar o vira do Minho. Será uma das muitas boas notícias a nível mundial - conseguir bater o recorde de número de pessoas, para isto acontecer faz falta muita gente e aqui é que se vai notar a união de todos nós. Lembrem-se de uma coisa, será a comunidade portuguesa que fica no World Guinness Records com o maior número de pares a dançar o vira do Minho, não é o sr. A ou o sr. B, mas sim toda a comunidade, isto é muito importante. Se todo o português convencer um amigo, acreditem que mais ninguém conseguirá bater o recorde, mas para isso as pessoas têm que se registar. Por vezes gastamos sem querer $25 dólares mal gastos, acontece a todos, mas não será este o caso, estas são por excelentes causas, porque os rendimentos são para a Luso Charities, a vida em comunidade e para a sociedade do cancro, ao mesmo tempo ficamos conhecidos como comunidade unida. Inscreva-se através do PCCM e faça parte do recorde mundial.

Está na altura de olharmos só numa direção, em frente, e dar as mãos para sermos diferentes. Acreditem, logo que a notícia chegue a certos lugares onde há portugueses irão fazer algo parecido para provar que existem. Antes deles vamos ser nós. É muito mau quando se organizam eventos importantes e as pessoas não aderem. Vamos e toca a inscrever.

Viva a união, viva a comunidade portuguesa e viva o vira que todos vamos dançar em setembro de 2022.

Bom fim de semana.

Fazer mais que uma sardinha assada

Photo: DR.

Vítor M. Silva
Opinião

Nada contra sardinhas assadas, aliás de que sou apreciador e mais ainda no tempo dos Santos Populares festejados agora, brevemente, em junho. Evidentemente o que quero dizer é que nós, a comunidade portuguesa no Canadá, temos que ser mais que bailes, almoços e jantares, eventos estes que, aliás, fazemos com qualidade e mestria. Temos que refletir como os outros nos veem, que influência temos sobre as outras comunidades, sobre as cidades, províncias e federalmente. Que lideranças e planos de ação temos em execução. Somos vistos como de confiança? E sobretudo estamos organizados?

Se nos detivermos sobre a imagem do nosso Portugal, ela é excelente e, cada vez mais, em todo o mundo o nosso país natal é reconhecido por bons exemplos e também alvo da vontade de visita por parte de tantos turistas. Mas Portugal está na moda, pode ajudar se conseguirmos estruturar a nossa comunidade. Estaremos todos de acordo que muitas outras comunidades têm muito mais visibilidade que nós, mas é simples - estão estruturadas e no que interessa estão unidos, não divididos. O iminente fim do pânico social gerado pela pandemia COVID e o fim das restrições pode solidarizar e mobilizar mais as nossas gentes. Mas temos que as fazer acreditar que estamos organizados, e repito nas questões essenciais, no que realmente importa, temos que estar não só organizados como estarmos prontos para o que precisarem de nós dizendo presente em uníssono. Se tivermos estrutura a crise por que passamos a nível mundial causada pela guerra e pandemia pode ter um impacto positivo na mobilização da nossa comunidade. Estreitar relações com cidades ou vilas em Portugal motivando geminações é, a meu ver, um excelente caminho de afirmação da cultura, dos valores e da afirmação da nacionalidade portuguesa. O ensino da língua portuguesa deve ser denominador comum desde o clube, à associação, dos maiores centros, aos mais pequenos. Não adianta só a boa comida e a excelente música portuguesa, a maior corrente e o mais forte cadeado para manter os jovens ligados à cultura portuguesa é a nossa língua, ponto. Tudo é uma questão de identidade. Num mundo cada vez mais marcado pela ausência de fronteiras ao nível da movimentação de pessoas é mais difícil, admito, manter uma determinada identidade, no nosso caso o ser português. Os meios de comunicação social da nossa comunidade devem também ter um papel preponderante de informar, de projetar, de discutir ideias, de divulgar. Para mim estes são de uma importância capital na criação e manutenção de uma identidade.

Será importante ainda ter em conta que a perceção de comunidade é diferente por exemplo do ponto de vista dos emigrantes da primeira geração. Estes têm uma visão mais positiva com o trabalho realizado pelos nossos clubes e associações. Mas está a comunidade preparada para acolher e estreitar a sua relação com as camadas mais jovens? Não podemos esquecer que os membros da comunidade das gerações mais recentes apresentam necessidades e gostos diferentes daqueles que falava, da primeira geração. E aqui tem de existir criatividade e, mais do que isso, um esforço profundo para implementar mais e mais a nossa riqueza maior, como já disse anteriormente, a língua portuguesa. Os lusodescendentes já se encontram mais integrados na sociedade e na cultura canadiana e, por isso, as suas expectativas são diferentes. Os emigrantes da primeira geração, apesar de se terem integrado na sociedade canadiana, mantêm um elo de ligação mais umbilical a Portugal e as suas tradições, valores e costumes.

Acabemos com divisões, vamos lutar pelo que realmente importa, vamos escolher batalhas e lutemos juntos. Deixo uma das afirmações que melhor caracteriza os portugueses no mundo, quando o Padre António Vieira disse: «Para nascer, Portugal; para morrer, o mundo».

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE CONDUÇÃO
Excesso de velocidade, telemóvel, sinal de stop, condução descuidada, stunt driving.
ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, assaultos, violência doméstica, condução sob o efeito de álcool ou drogas.
WSIB
Acidentes de trabalho.
SENHORIOS E INQUILINOS
TRIBUNAL PARA PEQUENOS LITÍGIOS

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 541 Rogers Road, Toronto omnilegal.ca@gmail.com

I am... Portuguese?

Wherever I lay my hat, that's my home", a phrase adopted into the English language from the song of the same name, originally co-written and recorded by Marvin Gaye back in 1962 and popularized in the early eighties by Paul Young. Pretty and poetic, but is it generally accurate?

Crédito: DR

For Portuguese citizens, (this is probably true for many cultures), emigrating meant going to a foreign country, finding work, saving money and eventually moving back home to pick up where you had left off, or to retire without worries. As far as I know, this still holds true, especially judging by the number of empty, but well kept, homes in the town that I live in, that only see life during the holidays. It's a nice plan, although a difficult one to see through to the end, due to life's turns and twists and general unpredictability. Of course, life is not all about money.

Couples bring children, they have children, placing them in school, where they begin to trace their own path. As an adult immigrant, no matter how decided you are to you stick to your plan, you still form a home, make friends, work a career, blend in. Over time, you realize that although you love your country of origin, the roots you've grown abroad are deep and your children grow into the world they were born or bred in, with their own roots. In the end, if you spend enough time somewhere, naturally, that becomes your home, no matter how strong your ties to where you came from. We become products of our environment, in this case, Canadians, and, many times, this fact gets obscured by the original goal of eventually moving back "home".

As long as I could remember, I always had the desire to move back to Portugal, having always felt strong ties to the country where I was born. It was only when that finally happened that I came to realize how Canadian I really was. It took a couple of years and some compromising, but I'd like to think that my particular blend of the two cultures has left me with the best of both. Anyway, I don't think most of us ever actually end up moving back and for good reason. Things change. We grow, naturally moving on, becoming different people, with different ideals and points of view, on both sides of the Atlantic. Moving back is very much like emigrating again, with many of the same challenges.

All this brings me to my main point: the Portuguese community in Canada and its future. In my view, this is a noble cause but more of a romantic notion. Canadians of Portuguese heritage are blending in with their new brothers and sisters, just as humas have done since – ever. The era of British cultural dominance in Canada is waning, making way for the diverse cultures that truly represent the maple leaf. What's Portuguese? Again, a mixture of several cultures, albeit ancient, but today there isn't a Roman or Visigoth Portuguese community, although these cultures will always be a part of who we are, even on the Canadian side. To be Canadian is to be Portuguese, Italian, German, Indian, Chinese, Polynesian, and the list goes on. Not long ago, having a non-Portuguese person join the family fold was unusual. Today, the cultural melting pot is evident at many dinner tables. The idea we have of our culture today is vastly different from yesterdays and will differ just as much, generations from now.

So yes, let's continue to celebrate and teach Portuguese culture and language in Canada and elsewhere, inspire those whose ancestors made the move, always remembering the fact that a similar cultural metamorphosis is occurring in what many immigrants like to call the "old country", although it's only old in age. In my view, striving to maintain the idea of a Portuguese community in Canada is, in a sense, rowing against the natural flow of what it is to be human. Assimilation is inevitable. Let's keep Portuguese cultural roots thriving in the hearts of the new generations by inspiring them to keep in touch with their European families and their country of heritage. It's easy to see this point if you've experienced seeing the looks and hearing the expressions of friends or family that are dipping into our culture here for the first time. You want to keep Portuguese culture relevant? It's really simple: come have a taste.

Fiquem bem.

Raul Freitas/MS

Gallery of the Portuguese Pioneers

Galeria dos Pioneiros Portugueses

Vamos, de novo, abrir portas à nossa memória.
A Galeria dos Pioneiros vai receber todos os que queiram revisitar a história da imigração portuguesa para o Canadá.
Venha! Estamos cá para o receber.

Estamos à procura de um curador/administrador.
Contacte viana1984@gmail.com

A entrada é gratuita
960 St. Clair Avenue West, Toronto | PioneersGallery.ca

Batista Sequeira Vieira
A conquista do sonho americano na Califórnia

Daniel Bastos
Opinião

A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

Comendador Batista Sequeira Vieira e esposa. Créditos: AA/CMV

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, segundo dados dos últimos censos americanos, residem no território mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, destacam-se vários percursos de vida de compatriotas que alcançaram o sonho americano ("the American dream").

Entre as várias trajetórias de portugueses que começaram do nada na América e ascenderam na escala social graças a capacidades extraordinárias de trabalho, mérito e resiliência, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso do comendador Batista Sequeira Vieira, uma das figuras mais proeminentes da comunidade luso-americana.

Natural dos Rosais, freguesia do Município de Velas, na Ilha de São Jorge, arquipélago dos Açores, Batista Sequeira Vieira emigrou em 1954, perto de completar 16 anos de idade, para San José, terceira cidade mais populosa do estado americano da Califórnia, na companhia do irmão mais velho, motivado pelas histórias de abundância e riqueza contadas pelo avô durante a sua meninice.

O fascínio pela América transmitido pelo avô, que chegou a ter uma pequena rede de sapatarias em Newman, na Califórnia, na região do Vale de San Joaquim, impulsionou o jovem emigrante açoriano a abalar do seio de uma família relativamente abastada de São Jorge em demanda do sonho americano.

A coragem e o "antes quebrar que torcer", manifestas no facto de ter começado o seu percurso de autêntico self-made man em duras condições de vida e de trabalho numa leitaria, forjaram um homem que teve o vislumbre de nos anos 60, já depois do enlace com a sua companheira de vida, Dolores Machado, se ter lançado na construção civil, primeiro na pintura, a "Vieira Painting Company" e depois na construção e imobiliário alavancado pelo crescimento de Silicon Valley. Empresário e empreendedor com uma trajetória marcada pelo mérito e pela inovação, premissas que estão desde o início na base do conglomerado de empresas que criou na Califórnia, o sucesso que o emigrante jorgense alcançou ao longo do último meio século no mundo dos negócios tem sido acompanhado de um apoio constante à comunidade luso-americana.

Na década de 1970, comprou, em parceria, a primeira estação de rádio para servir a comunidade portuguesa, e posteriormente adquiriu outra estação, com o propósito de servir a comunidade luso-americana do Vale de San Joaquim, realizando o sonho de introduzir na sua programação a língua portuguesa. Contemporaneamente, foi presidente da Sociedade do Espírito Santo, da Luso-American Fraternal Federation, e desempenhou funções relevantes em várias instituições luso-americanas que sempre contaram com o seu generoso apoio, como é o caso, por exemplo, da Igreja Portuguesa de San José. O seu profundo sentido de responsabilidade e de dever cívico foram distinguidos em 1985 pelo então Presidente norte-americano, Ronald Reagan, assim como em 1989, pelo antigo Presidente da República, Mário Soares, que o agraciou com o grau de comendador da Ordem do Mérito. Na base da justíssima distinção da pátria de origem, estiveram os serviços meritórios, a ligação umbilical e a generosidade que ao longo dos anos tem devotado a várias instituições da sua terra natal, como por exemplo, a Casa de Repouso João Inácio de Sousa, que recebeu do empresário e filantropo luso-americano uma grande doação tanto a nível monetário como de equipamentos.

Com o seu nome associado a ruas e edifícios na Ilha de São Jorge, mais propriamente no povoado que o viu nascer, Rosais, onde no ano passado lhe foi prestada uma homenagem pública e descerrado um busto, o comendador Batista Sequeira Vieira, que foi distinguido em 2014 pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores com a atribuição da Insígnia Autonómica, inspira-nos a máxima do escritor e ensaísta francês Albert Camus: "A grandeza do homem consiste na sua decisão de ser mais forte que a condição humana".

À luz de um telemóvel

Aida Batista
Opinião

Voltei. Estou novamente em Bissau. Não me imaginava, em tão curto período de tempo, estar a cumprir uma nova missão de voluntariado. A diferença entre esta chegada e a primeira é a de trazer uma bússola no peito, que aponta os cardeais de um terreno conhecido. Sair do aeroporto para ir ao encontro da cidade não foi apenas percorrer uma estrada asfaltada de alguns quilómetros, mas o reencontro com os espaços, pessoas e comportamentos que me são agora tão familiares. Apesar de apenas aqui ter vivido um mês, praticamente metida numa bolha, onde pouco mais cabia do que a casa e o trabalho, tive aquela agradável sensação de conhecer o pulsar da cidade, feito de ritos e rituais já interiorizados. São estas práticas que, de tão variadas, criam universos vários, diferentes dos modelos europeus, vestidos e ajustados à nossa medida europeia. E há sempre uma primeira vez para uma nova experiência!

A de hoje, por exemplo, não poderia deixar de ficar registada: primeiro, para que não seja esquecida; segundo, porque vai ao arrepio de todas as normas que estabeleci no início das aulas e, por fim, porque estarei preparada no caso de me voltar a acontecer.

Estou a dar aulas a docentes e pessoal administrativo da Universidade Amílcar Cabral, numa sala de rés-do-chão, cujas janelas, voltadas para a rua, se reduzem a estreitos retângulos no topo superior de uma parede lateral, enquanto a outra, sem entradas de luz, está voltada para um corredor. A sala, pese embora o facto de estar bem apetrechada, é pouco iluminada o que obriga a trabalhar de luz acesa. Esta manhã, precisamente no momento em que íamos iniciar as aulas, faltou a luz. Perguntei se havia gerador, na esperança de que pudéssemos prosseguir com a matéria que havia preparado, que incluía, além das fichas de trabalho, a utilização do retroprojetor. Sem plano B, vi-me confrontada com o proverbial desenrascanço português, improvisando uma solução que desse para ocupar quatro horas letivas, já que estava fora de questão cancelar a aula.

Desde o princípio da formação, fiz dos telemóveis o maior inimigo da atenção e concentração dos alunos. Pedi-lhes, por isso, que os mantivessem em silêncio e, no caso de algum assunto urgente, simplesmente saíssem silenciosos e o fossem tratar fora da sala de aulas.

Pois havia de chegar o dia em que este instrumento se tornaria no meu maior aliado. Tinha de entregar uma ficha, na véspera feita a lápis pelos alunos. Habitualmente, o método que uso é, antes de as entregar e sem identificar os autores, fazer o levantamento dos erros mais comuns para os trabalhar em sala de aula. O problema é que não havia luz suficiente para poder ler o que tinha escrito. Quem me havia de ajudar? O telemóvel! Passei duas horas de aula a acender a lanterna e a apontá-la, ficha a ficha, para o que queria explicar. Assim consegui chegar ao intervalo, sem que dois tempos letivos sofressem qualquer perda.

Após um intervalo de dez minutos, esperavam-me mais duas horas de aulas, e tinha de arranjar uma outra atividade em que pudesse prescindir da luz. A conversa é uma delas e, como estamos em ano de celebração do centenário de Saramago, ditei a citação do Nobel: "Não há uma língua portuguesa. Há línguas em português.", pedindo-lhes que se organizassem em grupos e discutissem o tema. E como resultou! Abençoada a hora em que fiquei sem luz, porque o produto final do debate foi de uma qualidade que me surpreendeu.

"A língua portuguesa é uma das melhores coisas que os portugueses nos deixaram", afirmou Amílcar Cabral, mas o que ele nunca imaginaria era que podia ser ensinada e aprendida à luz de um telemóvel.

Photo: CBC

One is worse than the other...

Vincent Black
Opinion

June 2, 2022 provincial election day....

Who will you vote for???

If you have not heard yet, there is a provincial election slated for Thursday June 2, 2022 and the winner will form the next provincial government of Ontario. Will it be another majority government for the conservatives and Ford or will the Liberals and NDP hold them to a minority government?

Interesting to note that my unofficial polling of people in my circle, I sense that many are not telling the truth about who they will vote for. The undercurrent against Ford is becoming much more prevalent and noticeable in many off the record conversations. If the silent majority of teachers, union activists and other government folks gets out to cast their votes, the results may be very surprising to many. Presently, most pundits are calling for a conservative majority, but these trends can change very easily. Unfortunately, for the Liberals, their leader came too late to the dance incorporating uninteresting topics in the campaign thus far. He still has not been able to motivate his support base and turn many undecided around.

Before you cast your vote on June 2 ND, let us take a closer look at the leaders of the parties and what they are proposing.

Doug Ford...

The campaign officially is on its way and in a couple of weeks, we will know the results, but for now, the campaigns are ramping up and the leaders are on the road trying to convince voters to vote for their respective parties. Doug Ford's rivals for the job, NDP Leader Andrea Horwath and Liberal Leader Steven Del Duca, are each vying to position themselves as the only leasers and party who can defeat Ford and his Progressive Conservatives. Meanwhile, Green Party Leader Mike Schreiner acknowledges he won't form the next government but wants to boost the number of Green MPPs. If there is a slim minority, there is a chance he could hold the balance of power.

Doug Ford is known for his retail politics, just as his late brother, Rob, the former Toronto mayor, was. Like his brother did, Ford gives out his personal cellphone number and dutifully returns calls from ordinary constituents. Interestingly enough, the results of this practice have been mixed. Some citizens are so dazzled that someone as important as the premier would take the time to return their call that they become loyal Ford fans for life. Others are less impressed by the Ford charming offensive. I have spoken to friends who've told me that, while they were pleased to get a personal call from the premier, in the end, it didn't change their views about him. Even more than that, they've told me that they're alarmed by how disconnected from the decision-making processes of his own government Ford appears to be. In other words, Ford gives you this impression that he really cares for the everyday folks, when in fact he comes off very phony. As the commercials do say and rightfully..." he only caters to his rich friends".

This premier is an exceedingly difficult candidate to campaign against. Other parties have to campaign not only against Ford, but Ford nation. Ford's apparent limited understanding of policy details renders him so unfit to govern that they cannot understand how anyone could take him seriously. What they don't understand is that there are plenty of Ontarians who couldn't care less that their premier doesn't know how a bill becomes law or understand the intricacies of a 30 billion subway-construction program. They care that he seems to be in their corner, and that he returns their calls.

That's what makes Doug Ford's combination of strengths and weakness something that we've never seen in any premier before.

Steven Del Duca...

He is a former cabinet minister in Ms. Wynne's government who won the party leadership in March 2020, just as the COVID-19 pandemic begun... started to get some name recognition due to the fact that we needed to get an opposite point of view from that of Ford's. Mr. Del Duca's name recognition was helped by this pandemic and I personally do not believe that he took total advantage of this situation. Many thought that he was doing a Biden, by staying in his basement in Woodbridge and was really seen nowhere up until the election was announced.

The Liberal Leader was also a former political staffer with Greg Sorbara, the former Finance Minister in Ontario under Dalton McGuinty. I believe that is his backroom and political staffers experience is invaluable in this campaign. This is one thing that I would give Mr. Del Duca an advantage over Ford. During this election, he is up against a very good candidate and former minister of correctional services, Mr. Michael Tibollo.

Beating Mr.Tibollo will not be an easy task, as he has done some very good work with mental health issues as minister of mental health and addictions for the province under Doug Ford.

The one issue that seems to resonate with folks is that the Liberals if elected, would make Grade 13 an option for students needing to catch up from the pandemic's disruption to classroom learning if Ontario Liberals are elected on June 2. Along with the optional fifth year of high school, the 300 – million plan promises smaller class sizes, new schools and mental-health supports that children need in the aftermath of the chaos caused by COVID-19.

The Ford government if elected will move forward with Highway 413, but the Liberals under Del Duca will be cancelling the planned Highway 413 and he also has said that the provincial government would save about 8 billion, which he committed to spend on repairs to schools and the creation of child-care facilities needed under an expanded plan.

Andrea Horwath...

The NPD would have the better results in this upcoming election if they had had a younger, more vibrant Bob Rae style of politician leading this party. Politics is all about timing and this party would have been primed if they had a fresh leader at the helm. I say this because, the Liberal's and Conservatives could split the vote in many areas of the province with the soft Liberal vote going to the NDP. In saying this, Ms. Horwath is pushing for a universal dental plan for every Ontarian if elected.

If elected, the NDP promise to move ahead with providing drug coverage for Ontarians before the federal Liberal government moves on its plan, starting by covering a baseline of several medications. The NDP platform is top heavy on universal health care for all and environmental issues both locally and globally.

On the issue of electoral reform, the NDP is proposing to create a mixed member proportional voting system that will be designed by an independent group and supported by experts' members of major provincial parties. The platform also promises to work to end boil water advisories in First Nations communities, create and Indigenous housing strategy and work with Indigenous communities to establish community control of child welfare.

Mike Schreiner...

All I can say about Mr. Schreiner is that this MPP from Guelph has a very long way to go....

The Green Party has absolutely no chance of getting three seats. His platform has come under a lot of scrutiny with the fact that he has changed his view points many times over the past couple of months.

Today polling results are showing with some help from Nanos Polling:

Doug Ford.....35%
Steven Del Duca.....30%
Andrea Horwath.....23%
Mike Schreiner.....4%

These numbers could change. The best outcome would be getting Ford to a minority government, but it is not looking that way.

It's up to you to decide....

ELEIÇÕES PROVINCIAIS

Photo: CBC

Principais promessas dos partidos de Ontário nas áreas da saúde, transportes e moradia

A campanha eleitoral de Ontário completou a sua segunda semana e os candidatos ao Queen's Park tiveram agendas lotadas de compromissos para que pudessem revelar suas ideias e planos para diferentes regiões e setores. Numa disputa onde algumas sondagens já antecipam uma reeleição com vitória majoritária para Doug Ford, do Partido Conservador, que lidera com significativa margem de votos as pesquisas de opinião, os principais adversários, a líder do NDP, Andrea Horwarth, o Liberal, Steven Del Duca e Mike Schreiner, do Partido Verde, usam a tática de pontuar o que consideram os erros e falhas da administração atual para divulgar suas propostas enquanto Ford se apresenta como aquele que consegue tirar as ideias do papel na província.

Os eleitores se preparam para ir às urnas em 2 de junho e até lá vão ouvir muitas promessas dos principais postulantes ao cargo de Premier. Faltando poucas semanas para a votação, o Milénio Stadium se propõe a pontuar nas próximas edições algumas das principais ideias das plataformas dos quatro maiores partidos em setores cruciais para a vida da população. Nesse primeiro momento vamos abordar as áreas da Saúde, Transportes e Habitação para que o eleitor conheça os pontos em comum e divergências entre as ideias e planos divulgados.

Saúde

Depois de mais de dois anos de uma pandemia que trouxe graves impactos à saúde pública da província, agravando problemas como a falta de camas, de profissionais e resultou num atraso de cirurgias por realizar, esse setor aparece em destaque nos programas de campanha eleitoral dos quatro principais partidos. Os Conservadores prometem $ 40 bilhões em gastos com infraestrutura hospitalar em mais de 50 projetos para criar 3 mil camas adicionais na próxima década, o que incluiu a construção de novos hospitais em Mississauga e Windsor e a expansão de outros complexos. Para as enfermeiras será oferecido um bônus de $5 mil e os Personal Support Workers terão aumento salarial. Um dos pontos polêmicos nesse setor é a Lei 124 que limita o aumento salarial base para enfermeiros e profissionais de saúde, introduzida pelo governo Ford e muito criticada por profissionais da área. Por isso, partidos como os Liberais e o NDP já assinalaram que caso formem governo irão eliminar essa lei. Os Liberais também dizem que vão aumentar o salário dos PSW's, garantir que os serviços de saúde mental estejam disponíveis para todos os profissionais de saúde e investir $ 1,9 bilhão em melhorias em dois hospitais de Scarborough e um de Brampton. Steven Del Duca também prometeu investir $1 bilhão de dólares para a realização cirurgias e procedimentos médicos atrasados na província por causa da pandemia. Os Novo-Democratas, além de eliminar o projeto de lei 124, pretendem aumentar o financiamento para hospitais, expandir os cuidados de saúde mental e oferecer plano dentário além de contratarem 30 mil enfermeiros, 10 mil PSW e centenas de médicos. O Partido Verde tem uma plataforma bastante voltada para a área da saúde mental, onde disponibilizariam através do OHIP consultas psicológica e psicoterápicas, investiriam em "centros de bem-estar juvenil" além de expandir os centros de saúde para mulher e clínicas de aborto em Ontário.

Construção de rodovias e transportes

Nesse setor a divergência entre as visões dos partidos é acentuada e na primeira semana de campanha os eleitores já devem ter percebido que um dos temas constantes de debate entre os candidatos é o projeto de construção da rodovia 413. Esse projeto propõe a criação de uma nova rodovia de cerca de 60 quilômetros que passaria pela parte noroeste da GTA, da Rodovia 400 no norte de Vaughan até a interseção das rodovias 401 e 407 nos limites de Brampton e Mississauga e promete melhorar o trânsito na GTA e com isso expandir a economia. É criticada pelos custos aos cofres públicos e pelo tempo de construção - 10 bilhões de dólares e 10 anos de obras - e pelo impacto ambiental. Doug Ford defende essa construção e abriu sua campanha num canteiro de obras do projeto em Brampton. Também está no seu projeto a construção da Bradford Bypass que tem 16,2 quilômetros e conectaria as rodovias 400 e 404. Se formar governo, o Partido Conservador promete outros $17 bilhões para a criação de uma nova linha de metrô que vai do Ontario Place ao Ontario Science Centre, além de outras extensões nas linhas do TTC e investimentos na rede de transporte público. Os Liberais estão entre os maiores críticos da construção da 413, já que Steven Del Duca quando ministro dos Transportes de Ontário, vetou essa obra e se chegar ao Queen's Park garante que vai voltar a eliminar o projeto e investir os 10 milhões na melhoria de escolas. No transporte público apresenta o projeto "Buck a ride", onde promete reduzir o preço das tarifas de transporte público a $1 dólar a passagem para incentivar o uso do sistema. Os incentivos para comprar veículos elétricos também retornariam. O NDP se mostra contrário à construção da Rodovia 413 e Bradford Bypass e teria foco na expansão de rodovias já existentes. Também prometem financiar em 50% o transporte público para facilitar a integração de tarifas e diminuir preços aos passageiros. Os Verdes dizem que reduziriam as tarifas de transporte público pela metade e se opõem à nova Highway 413 e ao Bradford Bypass por questões ambientais e prometem acelerar os planos de eletrificação de sistema de transporte.

Moradias

O aumento recorde dos preços das casas nos últimos anos em Ontário é um dos temas que mais preocupa os eleitores. Imóveis com valores que ultrapassam um milhão de dólares são a nova realidade na GTA e para alguns o sonho da casa própria é uma realidade cada vez mais distante. Um mercado superaquecido, com a demanda maior que a oferta, é uma das justificativas para esses preços, além do aumento dos juros do crédito à habitação e do custo de vida. O valor dos imóveis e a construção das chamadas affordable housings é um dos temas em alta nessa campanha. Os Conservadores anunciaram ainda no ano passado a construção de 100 mil casas deste tipo e prometem construir outras 1,5 milhões ao longo dos próximos 10 anos. O NDP promete a construção e 100 mil casas a preços acessíveis, quer incrementar em $1,5 milhão o apoio a construção e townhouses e diz que vai criar medidas para acabar com a especulação sobre os preços e avançar com um plano para ajudar para aqueles que compram a primeira casa com 10% do preço de entrada do imóvel, que não precisaria ser pago até que se mudem ou vendam a casa. Os Liberais prometem a construção de 1,5 milhão de casas criando uma agência chamada Ontario Home Building Corporation para financiar e construir imóveis para os que compraram o primeiro imóvel. Implementariam novos impostos sobre casas vazias para proprietários canadenses (2%) e (5%) para estrangeiros. Reformas de zoneamento para permitir a construção de casas com até três unidades e dois andares para aumentar a oferta. Os Verdes expandiriam a área de zoneamento para permitir a construção de casas de três e quatro andares e construiriam 160 mil novas casas de aluguel a preços populares na próxima década.

Lizandra Ongaratto/MS

COMUNIDADE

Crédito: Cartarina Balça

500 anos de Romeiros de São Miguel

A fé e a tradição em imagens

As rezas dos Romeiros, entraram e encheram a sala da Peach Gallery, transportando-nos para os caminhos da fé que atravessam a ilha de São Miguel. 500 anos depois os Romeiros continuam a marcar a cultura açoriana.

Joseph Amaral é um fotógrafo luso-canadiano que se define como alguém que gosta de contar histórias. Basta ver a exposição, que Toronto pode agora apreciar, para percebermos que as histórias se encontram nos olhos, nas expressões da alma, bem vincadas em cada imagem. Estes são rostos de Romeiros – homens devotos que percorrem a ilha de São Miguel em oração e que fascinaram Joseph Amaral com a energia que transportam a cada passo dado na peregrinação que dura sete dias – "senti a energia deles. E comecei a segui-los, movido pela curiosidade no primeiro dia. E pensei que tinha fotografias suficientes. Depois decidi no terceiro dia segui-los de novo, e depois aconteceu de novo, e de novo, e de novo... e, passado pouco tempo, fui apanhado pela energia deles, fui sugado pela energia dos Romeiros."

O fascínio transformou-se numa necessidade de partilhar a intensidade do que sentiu, nas duas peregrinações que fez com os Romeiros que o acolheram como mais um irmão na fé. "Fiz isto para trazer os Romeiros para o Canadá e América do Norte. Eles são uma parte importante da cultura portuguesa, mas não são oficialmente reconhecidos como tal. E uma das razões é precisamente porque não são conhecidos no mundo. E eu tentei fazer esta exposição para dar a oportunidade de as pessoas os conhecerem e reconhecerem quem são."

Manuel DaCosta, Joseph Amaral e Matthew Correia. Créditos: Carmo Monteiro.

E nessa missão de mostrar os Romeiros ao mundo, Joseph Amaral contou com a ajuda de Matthew Correia que, no exercício das suas funções de Conselheiro da Diáspora Açoriana de Ontário, estabeleceu as pontes necessárias para que um pouco da cultura açoriana voasse até Toronto. "Fui o elo de ligação entre o artista e a Peach Gallery. Também trabalhei na promoção deste evento e tratei de obter algum apoio logístico por parte do Governo Regional dos Açores. Porque era importante não só divulgar esta exposição junto da comunidade portuguesa, ou seja, a comunidade que já conhece o que é a tradição dos Romeiros, mas também atrair o público em geral – os canadianos e outras etnias. Por isso é que esta mostra está inserida no Scotia Bank Contact Photography Festival, que é uma exposição nacional e que assim dá foco a Portugal e, neste caso, aos Açores."

Manuel DaCosta, proprietário da Peach Gallery, explicou-nos porque decidiu acolher esta mostra, assumindo que a escolha da data de inauguração não foi casual. É que caminhamos a passos largos para o mês em que a comunidade luso-canadiana se junta para celebrar Portugal. "Era muito importante que uma coisa destas fosse mostrada porque basta olhar para os olhos das pessoas para compreendermos o significado que uma exposição destas tem. E como vamos celebrar o mês de Portugal, estamos a caminho disso, acho que é sempre importante trazer coisas diferentes para que o povo realmente fique a conhecer certas coisas. Porque nós, na nossa comunidade, parece que só saímos quando vem o mês de Portugal, ou a Semana de Portugal e eu acho que é importante vermos algo mais focado na nossa cultura e tradições."

Joseph Amaral o homem que conta histórias com a sua máquina fotográfica e que, em cada viagem que faz a São Miguel, procura os irmãos que o ajudaram a escrever esta, que ficou registada em belíssimas imagens a preto e branco. "De cada vez que vou a S. Miguel uma das primeiras coisas que quero fazer é estar com os meus irmãos Romeiros, porque sinto-me pleno. Depois de passar duas, três semanas com eles, volto com energia renovada, é como se eu tivesse feito as caminhadas com eles. Então, isto não é para mim, isto é para eles. Queria honrá-los, dar-lhes uma exposição, pelo sentimento maravilhoso e boa energia que eles me passam, e pela forma como eles preencheram a minha alma. Esta é a minha forma de lhes retribuir."

Madalena Balça/MS

Romeiros. Créditos: Carmo Monteiro.

Vitor Silva, Luisa e Vince Nigro. Créditos: Carmo Monteiro.

Casa do Alentejo

Nova direção para trabalhar o futuro!

Aconteceu no passado sábado – num jantar, com baile, a nova direção da Casa do Alentejo foi apresentada aos sócios. Jaime Nascimento assume, como presidente da direção, a função de liderar uma equipa que tem pela frente uma difícil tarefa – assegurar o futuro.

Crédito: Paula Costa

O novo presidente explicou-nos porque decidiu avançar e assumir estas funções - "Não podemos correr o risco de isto fechar. Aquilo que esta Casa representa no contexto da nossa comunidade é muito significativo e, portanto, isto não podia acabar. Como não há muita gente disponível, sobretudo no setor alentejano, olhe decidi assumir. E então contactei um grupo de gente diferente. Gostaria muito de ter gente muito mais nova, mas esse é um dos grandes problemas da Casa do Alentejo, neste momento, mas pronto elaborei uma lista e juntos propusemos numa Assembleia Geral a continuidade da Casa do Alentejo." Mas como se garante o futuro se não há gente nova? "Essa é uma pergunta com uma resposta para já muito evasiva. Impossível de dar. A garantia desse futuro estará num trabalho que nós possamos, eventualmente, desenvolver. Um trabalho de captação, nas escolas por exemplo... temos que realmente começar por qualquer lado. Pelo menos, temos de tentar chamar juventude aqui à Casa, de modo a poder dar continuidade à divulgação e promoção da nossa cultura e das nossas raízes. Mas isso já é um trabalho que depende agora do dia-a-dia."

Jorge Seixas é o novo presidente da Mesa da Assembleia Geral da Casa do Alentejo e também ele realçou à nossa reportagem a falta de jovens envolvidos como um dos maiores problemas a resolver no curto médio prazo - "Após estes anos todos que tivemos de impasse, devido à pandemia, a juventude afastou-se. Não foi apenas da Casa do Alentejo, mas temos que virar a página. Temos vários projetos, vamos tentar inovar. Temos algumas ideias que temos vindo a falar entre nós para depois apresentarmos aos sócios, para que se possa dar a volta e iniciar um novo ciclo na Casa do Alentejo. Temos muitas condições nesta Casa, mas é preciso inovar, para cativar mais gente nova, com novos projetos, mais dinâmicos. Temos que pensar qual é a melhor forma de atrair os sócios – os mais antigos e os novos que queremos conquistar".

Laurentino Esteves é o novo relações públicas da Casa do Alentejo. Uma tarefa que considera difícil, tanto mais para um poveiro, mas que assumiu de bom grado e explicou porquê – "Há muitos anos que venho à Casa do Alentejo, aceitei o desafio de ser relações públicas porque fui convidado pelo senhor Jaime Nascimento, e eu respondi "desculpe, mas eu não sou alentejano, além disso a D. Rosa de Sousa, a minha mãe alentejana, é que é a relações públicas, eu não quero, de forma alguma, tropeçar nela". Mas depois soube que foi ela mesmo quem recomendou que fosse eu a exercer estas funções. E aceitei. Sabendo que é uma tarefa árdua, difícil, mas no fundo a minha perspetiva (e o presidente concorda comigo) é que Casa do Alentejo tem que estar representada na comunidade, sempre que seja possível e necessário. Tem que ser bem divulgada para que consiga florir, porque tem que ser pela vertente cultural que vamos atrair as pessoas. As pessoas estão fartas do baile da pinha, do baile do chapéu, do avental... eu acredito genuinamente que temos que cativar as pessoas, principalmente os mais jovens, pela cultura e pela língua acima de tudo. E se a juventude se conseguir identificar neste projeto, creio que será uma mais-valia para a Casa do Alentejo e outras associações."

Esse parece ser o grande desafio que este conjunto de pessoas vai enfrentar daqui para a frente – cativar gente nova. Claro, que o presidente já tem ideias e tem um projeto para o exercício das suas funções, mas garante que tudo o que vier a ser feito será fruto de uma decisão coletiva - "Esse projeto será desenvolvido com os nossos colaboradores. Não será uma ideia única, será sempre uma ideia e iniciativa coletiva. Mas isso é tudo para agora, com calma e serenidade, colocar na mesa, colher as ideias, as opiniões... neste momento, a Casa do Alentejo não tem qualquer atividade de ordem cultural, que foi o que sempre qualificou o cariz desta associação. Agora é uma questão de tempo para vermos, dentro do que temos em mente, o que pode ser posto em prática. Seja de que forma for, há uma coisa que nós iremos tentar à viva força e com todos os nossos esforços, que é manter a identidade da nossa Casa do Alentejo."

Madalena Balça/MS

Dia da Mãe celebrado no PCCM

No passado dia 7 de maio, o salão do Centro Cultural Português de Mississauga (PCCM) vestiu-se a rigor e celebrou o Dia da Mãe com casa cheia, para satisfação do presidente, Jorge Mouselo, que nos confidenciou que se sentia "um pouco melhor (risos)... estava muito nervoso ao princípio, mas não poderíamos ter escolhido melhor data para abrir estas portas e ao mesmo tempo celebrar um dia tão importante, como o é o Dia da Mãe... apesar que o Dia da Mãe não é um dia por ano, pessoalmente acho que deve ser celebrado todos os dias!". Não é nenhuma novidade que este clube gosta de tradições e Jorge Mouselo ainda acrescentou que "nada melhor do que homenagear as Mães com casa cheia, o que me deixa muito feliz!".

A direção do PCCM, na pessoa do seu presidente, preparou uma pequena surpresa e em jeito de brincadeira presenteou algumas mães com uns miminhos. Para animar a noite, a banda local Sagres deliciou os convivas - com o seu famoso reportório – que não se intimidaram "invadindo" a pista de dança.

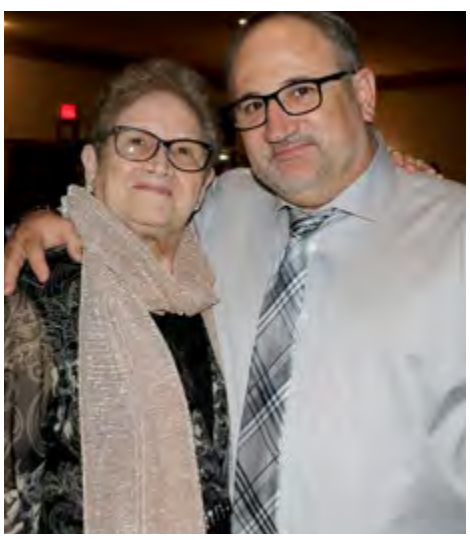
Questionado sobre os próximos eventos, o presidente falou-nos do Festival do Leitão já no dia 14 de maio e destacou o Carassauga que também está de volta no último fim de semana, 28 e 29 deste mês - que, este ano, apresenta algumas alterações impostas pela organização do certame -, porém o Pavilhão de Portugal, abre as portas à comunidade no dia 27 de maio, para celebrar a portugalidade, com a Noite de Portugal com entrada gratuita para os visitantes. O programa desta noite vai "abrir com uma banda, Tiago & Karma Band e que vão fazer a estreia no nosso palco... eles vão surpreender com o show que prepararam e a nossa comunidade já estava a precisar de uma coisa diferente e acredito que eles vão oferecer e mostrar isso mesmo" revelou o presidente. Quanto ao programa cultural para os três dias, Jorge Mouselo confirmou que vão "ter os ranchos folclóricos que conseguiram reiniciar os ensaios e algumas supresas" e relativamente à gastronomia vão "ter vários pratos típicos e a padaria com várias delícias tradicionais como nas edições anteriores."

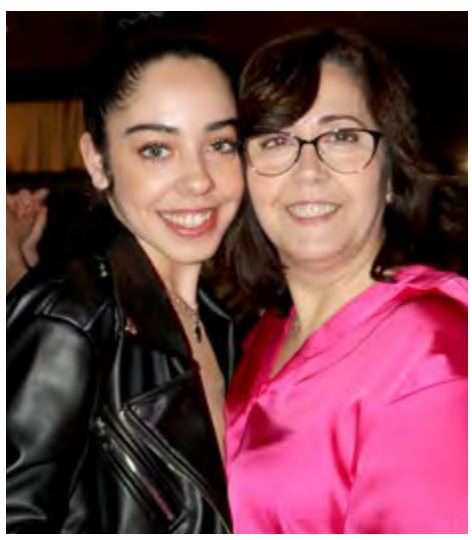
Sobre as novas regras do Carassauga é relevante salientar que o preço dos passaportes aumentou, passando a custar $15.00 por pessoa e vai ser tudo controlado por eles, pagamentos e entradas à porta de cada pavilhão. As crianças até aos 12 anos que se façam acompanhar de um titular de passaporte tem entrada livre.

Jorge Mouselo fez questão deixar o seu apreço a quem o tem acompanhado desde que assumiu funções como presidente do PCCM "só tenho que agradecer a esta direção que me tem apoiado, incluindo a nossa juventude que hoje mostrou o seu valor". A propósito da ajuda crucial que os jovens ofereceram durante o jantar e acrescentou que "sou um presidente privilegiado... tenho muita honra de representar esta casa e muito, muito amor a esta família que tem muitas mães e que jamais serão esquecidas".

O Milénio Stadium felicita o Centro Cultural Português de Mississauga por mais um evento bem sucedido.

Carmo Monteiro/MS
Fotos: Carmo Monteiro





U-15 do Gil Vicente FC de Toronto sagram-se Campeões 2021/2022

O restaurante Vila Verde recebeu, no passado dia 6 de maio, os Campeões U-15 do Gil Vicente FC de Toronto. A direção juntou a direção técnica, pais e a equipa, constituída por 18 meninos, para comemorar a época 2021/2022 e entregar as merecidas faixas e medalhas. José Carlos Da Silva - mais conhecido por Zé Carlos - presidente e treinador, juntamente com Marco do Monte e Paulo Gomes, encontrava-se visivelmente feliz e realçou que a "época começou a zero e acabou com estes miúdos, de 14 a 15 anos, campeões!

Creditos: Carmo Monteiro

Foi uma época de muito trabalho para os treinadores, para os atletas e para os pais, mas passou sem grandes percalços... contudo, só assim é que poderíamos ter sucesso, todos a correr para o mesmo lado!". Para o presidente do Gil Vicente FC de Toronto a época fechou com um saldo positivo, tendo em conta que "saímos de uma pandemia, conseguimos manter os nossos jogadores, fomos campeões em 2 escalões diferentes (U-15 e U-18) e ainda temos outros a lutar pelo título pois a época ainda não acabou... no geral, tem sido um ano fantástico, considerando todos os contratempos.". Depois de uma época de sucessos, Marco do Monte confidenciou-nos que o próximo desafio é vencer o Ontario Cup, ciente de que "vai ser um desafio difícil, mas temos muita confiança nos miúdos e com muito treino e trabalho, se Deus quiser, vamos ser campeões!".

Recentemente, 2 jovens desta equipa, Ayden Hagi e Noah da Silva, viajaram até Barcelos, Portugal para uma sessão de treinos que deixou as direções técnicas dos 2 clubes muito entusiasmados com o talento

Creditos: Carmo Monteiro

destes jovens. Em agosto o Gil Vicente FC de Toronto viajará, novamente, até Portugal, com mais 20 atletas promissores, dos 14 aos 17 anos, para um estágio de 2 semanas com os treinadores do Gil Vicente FC. No ano passado, o jovem Filipe Reis que, também tinha ido ao mesmo estágio, acabou por ser recrutado e este ano assinou contrato com o sub-18 do Gil Vicente FC e segundo Zé Carlos "o Filipe, que fez 18 anos em abril, está bem, feliz, nas "nuvens" e no mundo dele. Apesar de ser sub-18, ele tem também treinado com os seniores e tem sido chamado para a equipa principal.".

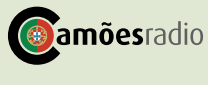
Zé Carlos, deixou no ar que, brevemente, vai haver uma surpresa e ainda fez questão de agradecer à equipa da MDC Media Group pela presença e por divulgar aquele que considera um "momento de orgulho para todos os gilistas!".

Carmo Monteiro/MS

Convidados
Jessica da Cunha Pacheco
Manuel DaCosta

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
69 anos depois da chegada do navio Saturnia como está a comunidade? O que se conquistou? O que falta fazer?

sexta-feira às **18h**



Portuguese Canadian Walk of Fame

PCWOF.COM

VOLTAMOS A 4 DE JUNHO!

WE'RE BACK ON JUNE 4!

A edição de 2022 do Portuguese Canadian Walk of Fame terá lugar a 4 de Junho de 2022, na Praça de Camões, 722 College Street, em Toronto, com início marcado para as 15h com a exposição dos 500 anos dos Romeiros de São Miguel, na Peach Gallery.

Devido às restrições implementadas para combater a Covid-19 nos últimos anos, a cerimónia incluirá seis homenageados, e ainda, outros dois na categoria de "builders".

Tal como em anos anteriores, a escolha dos homenageados é um processo difícil, contudo este ano a lista de candidatos é admirável e reflete uma quantidade inumerável de indivíduos que proporcionaram um avanço para a nossa cultura no Canadá e se envolveram no panorama empresarial deste país.

Na próxima semana, os seus nomes serão divulgados, acompanhados pela agenda do evento. Participe, esteja presente e apoie esta merecida homenagem.

Devemos todos estar orgulhosos dos indivíduos escolhidos e aplaudir o seu lugar na sociedade.

The 2022 edition of the Portuguese Canadian Walk of Fame will occur on June 4th, 2022, at Camões Square, 722 College Street, Toronto, starting at 3:00p.m. with the Romeiro's exhibit at the Peach Gallery.

Due to Covid-19 restrictions in past years, induction ceremonies will include six inductees plus two in the builders category.

As in past years, choosing inductees is a difficult process, but this year the roster of candidates is admirable and reflects a myriad of individuals who have provided an advancement to our culture in Canada as well as being engaged in the business of this country.

Their names will be announced next week, together with a schedule of events. Please participate and come support the deserving inductees.

We should be proud of the caliber of individuais chosen and applaud their place in society.

CANADÁ

Crédito: DR

Manifestação antiaborto em Otava

O Monte do Parlamento em Otava recebeu esta quinta-feira (12) uma manifestação antiaborto. A manifestação anual normalmente atrai milhares de canadianos.

Os manifestantes antiaborto canadianos saíram à rua em resposta à projeto de lei do Senado americano que queria acabar com o direito nacional ao aborto. A questão voltou a preocupar canadianos e americanos.

O grupo antiaborto Campaign Life Coalition falou esta quarta-feira (11) em frente ao Supremo Tribunal do Canadá para discutir as implicações da decisão do Supremo Tribunal dos EUA. Para o grupo, a possibilidade de os EUA acabarem com o direito ao aborto incendiou a opinião pública canadiana.

Para além de uma manifestação antiaborto, Otava também recebeu uma manifestação de defensores do direito ao aborto.

MS

Debate conservador: Poilievre promete demitir governador do Banco do Canadá para controlar inflação

Seis candidatos que disputam a liderança conservadora tiveram esta quarta-feira (11) o seu primeiro debate nacional. O encontro foi marcado por opiniões bastante diferentes e os candidatos acusaram-se uns aos outros de conduzir à falta de união na corrida.

O Centro de Convenções de Edmonton estava cheio e tinha mais de 1.000 pessoas no público. Um dos momentos que foi aplaudido foi quando o candidato Pierre Poilievre disse que a sua visão para o país é a de dar às pessoas "liberdade para retomarem o controlo das suas vidas". Para combater a inflação que é a mais elevada em 30 anos, Poilievre diz que pretende demitir o governador do Banco do Canadá.

Jean Charest, antigo Premier do Quebec, disse que os comentários de Poilievre eram irresponsáveis e que vão espalhar desconfiança no sistema. Poilievre, que tem atraído multidões durante os seus eventos de campanha, foi criticado pelos outros candidatos sobretudo por causa da sua posição sobre o aborto e por incentivar os canadianos a investirem em moeda digital.

Patrick Brown, presidente da Câmara Municipal de Brampton, disse que o "dinheiro mágico da Internet", como o Bitcoin, flutuava sem controlo e alertou que Poilievre não deveria encorajar os investidores vulneráveis a investir as suas poupanças neste tipo de produto.

Poilievre explicou que não encorajava as pessoas a investirem no Bitcoin e que o seu objetivo era apenas deixar os investidores escolherem como querem gastar o seu dinheiro. Poilievre garantiu também que um governo liderado por ele não ia aprovar nem introduzir legislação que restringisse o acesso ao aborto.

MS

Crédito: DR

Quebec pediu que se feche passagem fronteiriça porque não consegue lidar com grande aumento de pessoas a pedir asilo

O Quebec pediu ao governo federal para encerrar uma passagem fronteiriça popular a sul de Montreal, porque diz que não consegue lidar com um elevado número de pessoas que estão a pedir asilo à província.

A passagem não é oficial, mas mais de 100 pessoas que querem asilo entram todos os dias no Quebec vindos dos EUA. O Premier François Legault disse esta quarta-feira (11) aos jornalistas que a situação se tornou insustentável, porque a província não tem capacidade para receber todas estas pessoas.

O governo federal leva 14 meses a analisar um pedido de asilo e, entretanto, o Quebec tem de alojar os refugiados e acomodar os seus filhos na escola. Ao ritmo atual Legault diz que a província vai ter de alojar 36.000 recém-chegados, algo que é completamente impossível.

Os defensores dos direitos dos refugiados acusam Legault de falta de compaixão e acreditam que a situação não deve ser melhor noutras cidades canadianas.

Segundo a diretora executiva do Conselho Canadiano para os Refugiados durante a pandemia muitas destas pessoas encontraram trabalho nos lares de idosos e assegura que a província precisa de mais pessoas. Desde o início do ano, a RCMP já intercetou mais de 7.000 pessoas que estavam a atravessar ilegalmente esta passagem fronteiriça.

O ministro federal da Segurança Pública Marco Mendicino disse "foram disponibilizados recursos para essa questão específica na fronteira".

MS

Crédito: DR

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

Ministro dos Transportes diz que atrasos nos aeroportos não se devem a falta de funcionários no controlo de segurança

O Ministro dos Transportes Omar Alghabra diz que a agência de segurança aeroportuária do Canadá está a aumentar o número de funcionários. Mas Alghabra diz que apesar desta decisão, a falta de funcionários não é a principal culpada pelos atrasos nos aeroportos.

Vários aeroportos canadianos, inclusive o de Toronto, têm relatado filas longas na área de controlo de segurança e alguns passageiros têm perdido voos. A Greater Toronto Airports Authority disse na semana passada que o problema era a escassez de funcionários, mas o ministro dos transportes informou esta quarta-feira (11) que a força de trabalho da agência de segurança está a 90% dos níveis pré-pandémicos enquanto o "volume de viagens" se situa abaixo dos 70%.

As companhias canadianas estão a projetar para maio 85% dos níveis de 2019 de ocupação de voos, mas em julho o grupo prevê que a percentagem aumente para 90%.

O Ministro dos Transportes diz que o facto de as pessoas terem sido impedidas de viajar durante dois anos de pandemia de Covid-19 faz com que agora demorem mais tempo a passar nos controlos de segurança. Os aeroportos têm culpado os testes aleatórios à Covid-19 que continuam a ser feitos aos viajantes internacionais nos quatro maiores aeroportos nacionais.

CP24/MS

Crédito: DR

Toronto vai contratar guardas de segurança privados para patrulhar parques e evitar acampamentos ilegais de sem-abrigo

Crédito: DR

Alguns parques de Toronto podem ter em breve guardas de segurança privados a patrulhar o seu recinto 24 horas por dia. A decisão da Câmara Municipal de Toronto é para impedir que surjam acampamentos ilegais como no ano passado.

Segundo um porta-voz da autarquia, os seguranças vão ajudar a manter os parques seguros e acessíveis a todos os residentes de Toronto. Logo que alguém tente acampar nos parques os seguranças têm ordens para avisarem imediatamente o município. A Câmara Municipal de Toronto relembra que continua a oferecer alojamento e serviços aos sem-abrigo. Os seguranças vão estar em três parques municipais: Trinity-Bellwoods Park, Alexandra Park e Lamport Stadium Park, os parques que foram invadidos por sem-abrigo no ano passado e que tiveram que ser removidos pela autarquia depois de vários avisos. O Dufferin Grove também vai ter alguns seguranças. Ainda não se sabe quando vai custar o reforço da segurança nestes parques. Em 2021 a autarquia já tinha recorrido a seguranças privados para retirar os sem-abrigo dos parques o que levou a violentos confrontos entre polícia e manifestantes. A autarquia gastou quase $2 milhões de dólares no ano passado para acabar com os acampamentos e para reparar os parques.

CP24/MS

Asking $748,000

25 Fontenay Ct, Suite 401, Toronto ON

Remks: Welcome to this Immaculate Open Concept 1+1 Bedroom, Large Balcony, 9 feet Ceilings Throughout. Desirable Edenbridge Community. Close to All Amenities, To Trails, Transit, Shopping And Schools, Parks, Golf Course, Other Great Amenities. 1 Parking & 1Locker. 24 Hr Security-Concierge ,Party Room, Steam Room, Indoor Pool, Gym, BBQ Patio, Media Room, Guest Suites.

"LIST" POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE Flower City Realty

Sónia Ávila
Broker
647.274.4809

PORTUGAL

Crédito: DR

Orçamento

Governo definirá critérios racionais para reforçar verbas

A ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, admite reforçar as verbas a transferir para os municípios no âmbito da descentralização de competências, sendo necessário definir "critérios racionais" para esse reforço.

Em colaboração com a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), será constituída uma comissão de acompanhamento de investimento municipal para a monitorização conjunta dos investimentos, financiados pelos fundos estruturais, através do Portugal 20-20 e 20-30 e do Plano de Recuperação e Resiliência.

"Temos em conta a preocupação dos municípios. Por isso, é que temos um artigo do Orçamento do Estado com o Fundo de Descentralização e a possibilidade de reforço desse fundo. Agora, temos de ter critérios racionais e de acompanhar a execução dos municípios através das comissões de acompanhamento, que avaliam a execução e a despesa efetiva. Esses aspetos serão tidos em conta nas transferências de verbas", sublinhou, Ana Abrunhosa, após a reunião com a presidente da ANMP, Luísa Salgueiro, em Coimbra.

Reuniões para a Saúde

A ministra dá o exemplo da Educação, em que poderão ser aumentadas as dotações para a manutenção das escolas ou para as refeições escolares.

"Tem havido um aumento muito grande por parte das empresas fornecedoras de refeições. Teremos de definir, com a maior brevidade possível, os critérios", sublinha. Apesar de reconhecer que há aspetos a melhorar, Ana Abrunhosa considera que a transferência de competências tem sido positiva.

"Na Educação, apesar de algumas críticas, está a ser um sucesso, com uma boa execução. Na Saúde, depende dos autos de transferência, sendo que, nas próximas semanas, vamos fazer reuniões em todas as comunidades intermunicipais, com os presidentes das administrações regionais de Saúde. Na Área Social, a transferência foi adiada para o início do próximo ano, mas temos de começar já a trabalhar".

A ministra e a presidente da ANMP reuniram na quarta-feira (11) pela primeira vez, tendo sido agendado já uma segunda reunião para daqui a três semanas, entendendo ambas que, na altura, já haverá algumas conclusões. Luísa Salgueiro tem "expectativa" de que vai haver uma boa articulação com o Governo e com os municípios. "Não saio desta reunião tranquila nem descansada, mas sim focada em resolver os problemas dos municípios".

Costa admite "atenção própria" a algumas câmaras

António Costa admite que há câmaras, que "pela sua especificidade e dimensão, não se reconhecem no mesmo padrão que a generalidade dos municípios. Isso requer atenções próprias". O primeiro-ministro crê num diálogo construtivo e lembra que "não é pelo facto de haver descentralização que, tudo aquilo que o Estado não conseguiu fazer até hoje, os municípios vão conseguir fazer no dia de amanhã. Não há milagre".

JN/MS

Descentralização

Governo anuncia obras na Saúde e Educação com dinheiro das câmaras

Crédito: DR

Anúncio de 100 milhões para requalificar edifícios da descentralização na Educação e Saúde está a receber críticas, pois a tutela tinha prometido fazer as requalificações.

Os 100 milhões de euros anunciados pelo Governo, na semana passada, para requalificação de escolas e centros de saúde das câmaras municipais são, afinal, verbas de fundos comunitários que já estavam destinadas aos municípios.

O anúncio feito pela ministra da Coesão, Ana Abrunhosa, foi recebido com críticas de alguns autarcas, pois o Governo tinha assumido o compromisso de fazer as obras. Há, contudo, quem elogie a opção.

Em causa estão 335 escolas e centros de saúde em elevado estado de degradação que já foram ou ainda vão ser transferidos para as câmaras municipais no âmbito do processo de descentralização. Para não onerar as autarquias, o Governo assumiu, em 2019, o compromisso de fazer as obras.

No entanto, na semana passada, a ministra Ana Abrunhosa anunciou que os avisos de concurso a fundos comunitários se enquadram nos programas operacionais (PO) regionais, cujo dinheiro já tinha como destino as câmaras municipais.

"Estão-nos a dizer assim: "não se aflijam com a descentralização. Falta dinheiro? Confiem que vai haver dinheiro". Sabem onde é que vão tirar? Vão tirar nos nossos fundos de coesão", lamentou o independente Rui Moreira, na passada segunda-feira (9), no discurso que fez no evento "Conversas do Caldas".

Vários autarcas lamentam que o Governo tenha ido ao "porta-moedas" das câmaras buscar o dinheiro para requalificar os edifícios que se comprometeu a melhorar. Ou, como diz o autarca do Porto, "vão-nos tirar 100 milhões de um bolso e pôr no outro".

Quando o Estado se comprometeu a disponibilizar o dinheiro para fazer obras nestes edifícios, "toda a gente entendeu na altura que não seria subtraído de verbas que se dirigiam aos municípios, mas sim de verbas que eram para a administração central", constata Ricardo Rio (PSD), de Braga.

Difícil execução no PT2020

Ana Abrunhosa anunciou que os avisos de 100 milhões de euros têm "enquadramento ainda no PT 2020, mas com a possibilidade de transitarem para o PT 2030", o próximo quadro comunitário de apoio. Estas opções causam "estranheza" a Ricardo Rio pois "em circunstância alguma as obras estarão concluídas em junho de 2023" para se enquadrarem no PT 2020. Isto porque cada obra obedece a critérios de contratação pública demorados e, para além disso, a crise das matérias-primas e da inflação tem deixado vários concursos públicos desertos. Se, por outro lado, os fundos forem do PT 2030, o Governo está "a consignar verbas logo à cabeça sem que os municípios se tenham pronunciado sobre o processo", aponta Rio.

O JN contactou vários presidentes de câmara que também presidem a comunidades intermunicipais. Emílio Torrão (PS), de Montemor-o-Velho, vê o anúncio "com apreensão", ainda que seja "de elogiar" o avanço das obras. Ribau Esteves (PSD), de Aveiro, considera que é "um ato de boa gestão para garantir que o país não perde dinheiro", pois o PT 2020 está a terminar e "trata-se de tirar fundos de obras que não se vão fazer". Gonçalo Lopes (PS), de Leiria, vê o anúncio "com satisfação", pois "o importante é desbloquear logo verba para estas áreas".

Já Eduardo Vítor Rodrigues (PS), de Vila Nova de Gaia, discorda e entende que compete a Ana Abrunhosa "arranjar dinheiro para áreas que são da responsabilidade do Governo na descentralização". António Pina (PS), de Olhão, acha a medida "excelente", mas ressalva que "é determinante cancelar a portaria de custos padrão" a que chama "camisa de forças". Caso contrário, é um anúncio "votado ao insucesso".

JN/MS

Crédito: DR

Devoção

JN

Fazer férias junto a Nossa Senhora e em oração

Há quem esteja acampado em Fátima desde o dia 28 de abril, à espera do 13 de maio.

Não sabe precisar quando começou a tradição de todos os anos passar duas temporadas de férias em Fátima, uma em maio e outra em outubro, sempre acampado, "junto a Nossa Senhora". Desta vez, Daniel Costa, de 80 anos, escolheu um arvoredo nas traseiras do posto de turismo, onde instalou duas tendas, que divide com a mulher e uma prima desta, que no sábado se juntou ao casal.

Residentes em Gondomar, Daniel e Maria dos Anjos chegaram à Cova da Iria a 28 de abril e contam regressar no domingo. Encontramo-los a almoçar à sombra de uma árvore, para fugir ao calor que a essa hora se sente dentro e fora da tenda, ou antes, na "vivenda vento e estrelas", como batizaram a "casa" de férias. Daniel assume-se um "grande" devoto de Nossa Senhora e um "homem crente", uma religiosidade que aprofundou durante o tempo em que esteve em África, onde viu "muita miséria". Naquela manhã, tinha já participado em quatro das sete missas a que assiste diariamente, sozinho ou com a mulher e a prima. "Em Fátima, sentimo-nos em paz", afirma Maria.

Grupo Caçador-Viseu

Uns metros mais abaixo, Carlos Machado coordena as operações de montagem do acampamento que acolherá as 33 pessoas que este ano compõem o Grupo de Peregrinação Caçador-Viseu, que inclui emigrantes vindos da Alemanha, França e Suíça.

Fizeram-se à estrada no dia 6 e terão chegado a Fátima na terça-feira (10). "Vamos montar quatro tendas-dormitório e uma para refeitório", avança o líder da equipa de apoio composta por 10 pessoas, "todas voluntárias". Carlos interrompe os trabalhos para atender um telefonema. Do outro lado, um elemento do apoio confirma que o grupo "está almoçado" e a descansar, num pavilhão em Pombal, a preparar-se para a última etapa. Ficarão até sábado, dia em que começa a ser planeada a próxima peregrinação.

JN/MS

MUNDO

Crédito: DR

Conflito

JN

Rússia alerta NATO para risco de uma "verdadeira guerra nuclear"

A Rússia alertou, esta quinta-feira (12), que a ajuda militar ocidental à Ucrânia e os exercícios da NATO perto das suas fronteiras aumentam a probabilidade de um conflito direto e o risco de uma guerra nuclear total.

O alerta, feito pelo vice-presidente do Conselho de Segurança russo, Dmitri Medvedev, surgiu no dia em que o Presidente e a primeira-ministra finlandeses divulgaram o seu apoio à adesão da Finlândia à Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).

Medvedev não menciona a possibilidade de a Finlândia e a Suécia poderem aderir à NATO, mas acusa os países da Aliança Atlântica de estarem a aumentar o risco de uma guerra total com o seu apoio militar à Ucrânia na guerra com a Rússia.

"Os países da NATO a fornecer armas à Ucrânia, a treinar as suas tropas para utilizar equipamento ocidental, a enviar mercenários e os exercícios por países da Aliança perto das nossas fronteiras aumentam a probabilidade de um conflito direto e aberto entre a NATO e a Rússia, em vez da 'guerra por procuração' que estão a travar", escreveu Medvedev na rede social Telegram.

No texto, citado pela agências russa TASS e espanhola EFE, Medvedev avisa que "um tal conflito tem sempre o risco de se transformar numa verdadeira guerra nuclear".

"Este será um cenário catastrófico para todos", disse o ex-Presidente (2008-2012) e ex-primeiro-ministro da Rússia (2012-2020).

Medvedev, um aliado do líder russo, Vladimir Putin, acusou ainda o Ocidente de cinismo e de colocar no "topo da agenda" internacional a "tese de que a Rússia assusta o mundo com um conflito nuclear".

Por isso, referiu, o Ocidente não deve enganar-se a si próprio ou os outros, mas "pensar nas possíveis consequências dos seus atos".

Medvedev reafirmou a acusação ao Ocidente de travar uma guerra por procuração contra a Rússia na Ucrânia, como já tinha feito quando criticou os Estados Unidos de estarem a fornecer ajuda militar "sem precedentes" a Kiev.

Além de sanções económicas sem precedentes contra a Rússia, mais de 25 países, incluindo Portugal, já anunciaram o envio de material militar para a Ucrânia, num esforço conjunto para ajudar Kiev a resistir e a fazer recuar a invasão russa, iniciada em 24 de fevereiro.

O objetivo de travar a expansão da NATO a leste foi um dos argumentos usados pela Rússia para entrar em guerra com a Ucrânia.

Antes da invasão, a Rússia exigiu a proibição da entrada da Ucrânia na NATO e o recuo de tropas e armas da Aliança Atlântica para as posições de 1997, antes do alargamento a leste.

A guerra na Ucrânia levou, no entanto, a Finlândia e a Suécia a ponderar o abandono da sua neutralidade histórica para aderir formalmente à NATO.

A Rússia já ameaçou que tal decisão pode vir a ter "efeitos políticos e militares" para a Suécia e para a Finlândia.

Uma adesão da Finlândia à NATO constitui a maior alteração na política de defesa e de segurança do país nórdico desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), quando travou duas guerras contra a União Soviética.

Durante o período da Guerra Fria, a Finlândia ficou longe da NATO para evitar provocar a União Soviética, optando por permanecer como país neutral, mantendo boas relações com Moscovo e também com Washington.

Nas últimas semanas, o secretário-geral da NATO, Jens Stoltenberg, disse que a aliança militar acolheria a Finlândia e a Suécia, países com Forças Armadas "fortes e modernas" - "de braços abertos" e que esperava que o processo de adesão fosse rápido e tranquilo.

JN/MS

Covid-19

Número de mortos na Europa ultrapassa os dois milhões

O número de mortos causados pela pandemia de Covid-19 ultrapassou os dois milhões de pessoas na Europa, já há muitos meses epicentro da doença, anunciou, esta quinta-feira (12), a Organização Mundial de Saúde (OMS).

"Foi atingido um marco devastador, já que o número de mortes por covid-19 relatadas por países da região da OMS na Europa ultrapassou os dois milhões de pessoas", disse um porta-voz da OMS, citado pela agência de notícias francesa AFP.

No total, a OMS na Europa -- cujos países membros se estendem até à Ásia central -- registou 2.002.058 mortes causadas pela pandemia em 218.225.294 casos de infeção pelo coronavírus SARS-CoV-2.

O país do mundo com maior número de mortos continua a ser os Estados Unidos, tendo ultrapassado a marca de um milhão de mortes, anunciou esta quinta-feira (12) a Casa Branca.

Após uma recuperação na primeira quinzena de março, a pandemia do coronavírus SARS-Cov 2 diminuiu na Europa, tendo o número de casos diminuído 26% nos últimos sete dias e o de mortes baixado 24%.

Mais de dois anos após as primeiras restrições adotadas para combater a infeção, a maioria dos países europeus pretende "virar a página da Covid-19" e já restam poucas limitações no continente.

Em termos mundiais, o número de novos casos relatados continua a cair, exceto nas Américas e em África, segundo referiu a OMS.

No seu relatório semanal sobre a pandemia, divulgado na terça-feira (10), a agência de saúde da ONU disse que cerca de 3,5 milhões de novos casos e mais de 25.000 mortes foram relatadas globalmente, o que representa, respetivamente, reduções de 12% e 25% dos casos.

A tendência de queda do número de infetados registados começou em março, embora muitos países tenham já desmantelado os programas de testes e vigilância, o que torna mais difícil uma contagem precisa dos casos.

Segundo a OMS, apenas duas regiões continuam a ver os número de infeções por covid-19 aumentarem: as Américas, com mais 14%, e a África, com mais 12%.

Os números permaneceram estáveis no Pacífico ocidental e caíram no resto do mundo, referiu a agência.

Ainda assim, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, avisou, em conferência de imprensa realizada esta semana, que "o aumento de casos em mais de 50 países mostra a volatilidade do vírus".

O responsável sublinhou que as variantes da covid-19, incluindo as versões mutantes da ómicron, são altamente contagiosas e estão a provocar um ressurgimento da pandemia em vários países.

O diretor-geral da OMS referiu ainda que só as taxas relativamente altas de imunidade da população estão a impedir um aumento das hospitalizações e mortes, mas avisou que "isso não é garantido nos locais onde os níveis de vacinação são baixos".

Nos países mais pobres, apenas cerca de 16% das pessoas foram vacinadas contra a Covid-19.

O relatório da OMS observou que algumas das maiores subidas no número de infetados 19 foram observadas na China, que registou um aumento de 145% na última semana.

JN/MS

Crédito: DR

Votação

JN

Senado dos EUA rejeita proteger direito ao aborto na lei federal

O Senado norte-americano rejeitou, esta quarta-feira (11), a Lei de Proteção à Saúde das Mulheres, que inscreveria o direito ao aborto na legislação federal, uma demonstração da divisão partidária no país sobre a questão.

Um total de 51 votos contra, sobretudo de senadores republicanos, bloquearam o projeto de lei que protegeria o acesso ao aborto em todo o país, votado favoravelmente por 49 senadores.

O único democrata que saiu da linha do seu partido foi Joe Manchin, o último a votar e que já havia sinalizado que poderia não apoiar esta mudança.

A vice-Presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, presidiu à sessão, que foi antecedida por um comunicado do Governo de Joe Biden que apelava à aprovação da Lei, agora rejeitada.

A votação foi, sobretudo, simbólica e, mais uma vez, evidenciou os limites da maioria do Partido Democrata no Senado dividido a meio (50 democratas e 50 republicanos).

Para se sobrepor a uma obstrução republicana, a lei necessitava de 60 votos favoráveis limite que os democratas sabiam de antemão que não alcançariam quando insistiram em manter a votação.

Logo após o resultado ser conhecido, o Presidente Joe Biden criticou o "fracasso" dos republicanos em proteger o acesso à saúde reprodutiva, dizendo que a votação "contraria a vontade da maioria do povo norte-americano".

Os republicanos "escolheram interpor-se no caminho dos direitos dos americanos de tomar as decisões mais pessoais sobre os seus próprios corpos, famílias e vidas", disse Biden, instando os eleitores a eleger mais legisladores pró-aborto em novembro.

O Presidente norte-americano prometeu, enquanto isso, "explorar as medidas e ferramentas à disposição" para garantir os direitos estabelecidos em 1973, com a decisão "Roe v. Wade".

Também a presidente da câmara baixa do Congresso, a democrata Nancy Pelosi, criticou os republicanos pela sua oposição, prometendo que "os democratas nunca cederão na defesa das liberdades fundamentais".

Pelosi sublinhou ainda que "o povo americano irá lembrar-se de quem procurou punir e controlar as decisões das mulheres e quem lutou incansavelmente ao lado delas, quando votar em novembro", nas eleições intercalares.

Já o líder dos democratas na câmara alta, Chuck Schumer, pediu aos cidadãos norte-americanos que no próximo sufrágio votem em mais legisladores democratas "pró-escolha".

A necessidade desta votação surgiu após uma fuga de informação sobre uma iniciativa do Supremo Tribunal norte-americano para revogar o direito constitucional ao aborto, estabelecido no caso histórico de 1973 conhecido como "Roe v. Wade".

O resultado da decisão do tribunal de maioria conservadora, prevista para junho, certamente terá repercussões em todo o país e na campanha eleitoral antes das eleições intercalares de novembro, que determinarão que partido que controlará o Congresso.

Se anulada a decisão "Roe v. Wade", que protege como constitucional o direito das mulheres ao aborto, os Estados Unidos voltarão à situação que existia antes de 1973, quando cada estado era livre de proibir ou autorizar a realização de abortos.

JN/MS

Sexta-feira 13 há Sorte no Azar?

Há quem não goste de passar por debaixo de escadas, quem se sinta condenado por sete anos quando parte um espelho, quem ache que nunca vá casar porque lhe varreram os pés em criança, quem não abra um chapéu de chuva dentro de casa e quem não arrisque a cruzar facas. Se estas superstições têm fundamento ou não é discutível, mas não há sexta-feira 13 que não reacenda este debate.

O pavor ao número 13

Triskaidekafobia é o nome dado ao medo irracional do número 13. Franklin Roosevelt, por exemplo, nunca começava uma viagem a uma sexta-feira e não gostava que estivessem 13 pessoas reunidas à mesa. Até Cristóvão Colombo que chegou ao hemisfério ocidental no dia 13 de outubro de 1492, alterou a deliberadamente a data para o dia 12 para evitar a sensação de mau presságio.

Há muito considerado um dia de azar na cultura ocidental, a sexta-feira 13 já inspirou uma sociedade secreta, obras literárias e um franchise de filmes de terror.

LOKI – O DEUS DO MAL

A ÚLTIMA CEIA

Mas afinal, de onde vem o infortúnio do número 13?

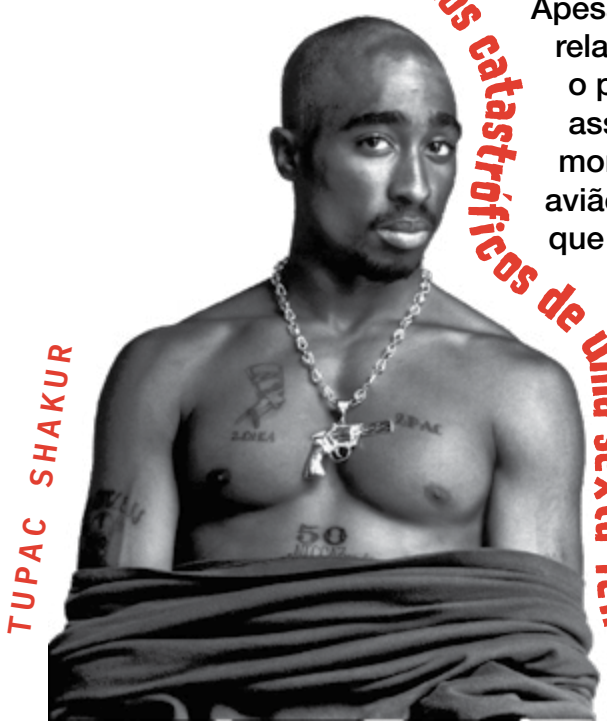
Sem origem certa, a superstição sobre o número 13 remonta à mitologia nórdica, quando Loki – o Deus do Mal – invadiu um banquete em Valhalla, elevando o número de deuses presentes para 13 e instaurando a maldade e desgraça. Enganado por Loki, o Deus cego Hodr atirou sobre o seu irmão Balder, Deus da luz, alegria e bondade.

Da Escandinávia, a crença alastrou-se por toda a Europa e dominou a era cristã. A cultura ocidental associa o número 12 com o completar de um ciclo – 12 meses do ano, 12 signos, 12 Deuses do Olimpo e, portanto, o 13 é o desconhecido. Do ponto de vista bíblico, participaram 13 discípulos na Última Ceia, sendo que o 13º convidado era Judas, o discípulo que traiu Jesus e o levou a ser crucificado no dia seguinte.

Também às sextas-feiras foi atribuída uma conotação negativa que remonta também a eventos bíblicos. Foi numa sexta-feira que: Jesus foi crucificado; Eva entregou a Adão a maçã da Árvore do Conhecimento, e Adão foi expulso do Paraíso; Caim matou Abel; o dia em que o templo de Salomão foi derrubado; o dia em que a arca de Noé partiu no Grande Dilúvio.

ADÃO E EVA

Eventos catastróficos de uma sexta-feira 13

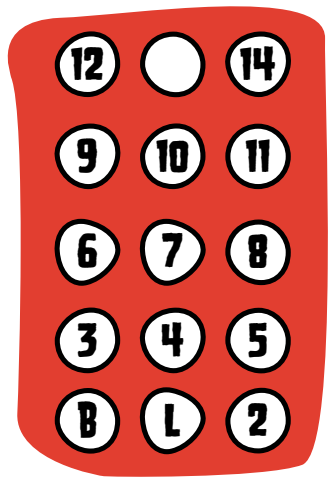

TUPAC SHAKUR

Apesar de existirem estudos que comprovam não existir qualquer relação entre este dia e eventos catastróficos, uma sexta-feira 13 tem o poder de fazer estragos, movidos apenas pela superstição. Ainda assim, surgem teorias que responsabilizam a sexta-feira 13 pela morte de Tupac Shakur (setembro 1996), pelo desaparecimento de um avião da força aérea chilena nos Andes (outubro 1972) e pelo ciclone que matou mais de 300,000 pessoas em Bangladesh (novembro 1970).

Estima-se que este medo injustificado, gere uma perda de $700 milhões a $900 milhões em receitas que deveriam ser obtidas num dia "normal". Por exemplo, os voos são mais baratos numa sexta-feira 13 porque as pessoas não querem desafiar a sorte. Até os preços das ações tendem a cair numa sexta-feira 13 – com efeito conhecido como a maldição de Lawson, em nome do autor do romance Friday, The Thirtheen que conta a história de um corretor de bolsa que se aproveita das superstições da data para influenciar o mercado de ações.

O número 13 tem sido discretamente eliminado da nossa rotina

Pode parecer exagero e talvez até nem tenha reparado, mas cerca de 80% dos arranha-céus não marcam o 13º andar, vários hotéis não têm o quarto número 13, em Florença as casas entre 12 e 14 têm o número 12 e meio e grandes companhias aéreas como a Air France, a Lufthansa e a Ryanair não têm a 13º fila.



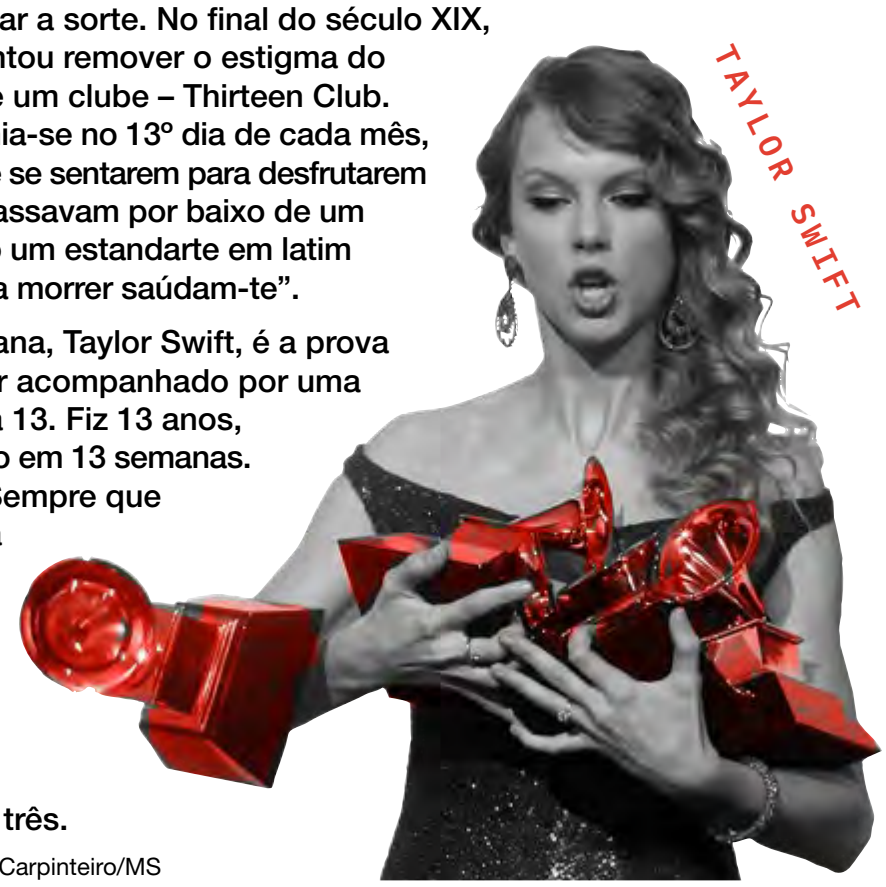
Desafiar o Azar

Os seres humanos sempre viveram fascinados com números e com os seus possíveis significados espirituais ou ocultos. O sentimento em relação à sexta-feira 13 varia de cultura para cultura. Na Grécia e na Espanha, o medo está numa terça-feira 13, enquanto em Itália teme-se a sexta-feira 17. E na cultura chinesa e egípcia, o número 13 é considerado boa sorte.

Na era pagã, considerava-se que as sextas-feiras tinham uma associação ao divino feminino. Até a derivação do nome comprova essa teoria, 'Friday' vem de "day of Frigg". Tanto a rainha de Asgard e a poderosa deusa da mitologia nórdica – Frigg – eram associadas a amor, casamento e maternidade. Consideradas protetoras das casas e famílias. E, portanto, as sextas-feiras eram considerados dias afortunados para se casar.

Há também quem tenha vivido numa cultura de superstição, mas decida optar por desafiar a sorte. No final do século XIX, o Capitão William Fowler tentou remover o estigma do número 13 com a criação de um clube – Thirteen Club. O grupo de 13 pessoas, reunia-se no 13º dia de cada mês, na sala número 13. E antes de se sentarem para desfrutarem de um jantar de 13 pratos, passavam por baixo de um escadote onde estava fixado um estandarte em latim "Aqueles que estão prestes a morrer saúdam-te".

A cantora pop norte-americana, Taylor Swift, é a prova de que o número 13 pode vir acompanhado por uma onda de sorte: "Nasci no dia 13. Fiz 13 anos, numa sexta-feira 13. O meu primeiro álbum tornou-se álbum de ouro em 13 semanas. Na minha primeira música Nº1, a introdução tinha 13 segundos. Sempre que ganhei um prémio estava sentada ou na 13º fila, no 13º assento, na 13º secção ou na fila M, a 13º letra do alfabeto. Portanto, sempre que o número 13 aparece na minha vida, traz algo de bom."


TAYLOR SWIFT

Seja ironia ou destino, segundo as leis da probabilidade, o dia 13 de cada mês tem uma maior hipótese de coincidir com uma sexta-feira do que com qualquer outro dia da semana. Seja qual for a sua crença neste tema, saiba que todos os anos têm pelo menos uma sexta-feira 13, mas é garantido que não têm mais de três.

Inês Carpinteiro/MS

AUTONOMIAS

Crédito: DR

"Plano de reestruturação da SATA está quase pronto"

O secretário regional das Finanças revelou que o plano de reestruturação da companhia aérea açoriana está "em vésperas de decisão final", esperando-se uma conclusão das negociações com a União Europeia "nos próximos dias ou semanas".

"O plano de reestruturação é um processo negocial com a Comissão Europeia. Estamos em vésperas de decisão final. Não podemos adiantar os contornos finais, mas a decisão deste Governo de salvar a SATA teve bom acolhimento nas instâncias comunitárias", afirmou o secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública do Governo de coligação PSD/CDS-PP/PPM.

No plenário da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, Duarte Freitas disse ter sido conseguida "a compreensão da Comissão Europeia para as necessárias entradas de capital para salvar a SATA".

O deputado da Iniciativa Liberal (IL), que tem um acordo de incidência parlamentar com o PSD, vincou que "a SATA Internacional coloca em causa o único instrumento de mobilidade" da região – a Sata Air Açores, de deslocações interilhas.

O parlamentar ironizou que, para o próximo Orçamento Regional (de 2023), os partidos da coligação de Governo – PSD/CDS-PP/PPM - têm no BE e no PS "dois parceiros para enterrar mais milhões numa companhia aérea em falência, se é que já não faliu". "Com a IL não contem", avisou Nuno Barata.

Também Pedro Neves, do PAN, recusou "enterrar mais dinheiro num buraco negro" que é a SATA Internacional.

José Pacheco, deputado único do Chega, que tem um acordo de incidência parlamentar com o Governo Regional, lembrou que defende "nem mais um cêntimo" para a SATA, acabando com as rotas deficitárias.

Carlos Furtado, deputado independente (ex-Chega), com quem o Governo Regional tem um acordo de incidência parlamentar, garantiu que vai cumprir os compromissos firmados com o executivo.

Por seu lado, Vasco Cordeiro, deputado do PS e ex-presidente do Governo Regional, lamentou que a atuação do atual executivo se paute por um "ajuste de contas com o passado" e notou que os resultados da SATA "estão piores do que com o Governo [Regional] do PS".

João Bruto da Costa, líder parlamentar do PSD, acusou Vasco Cordeiro de "irresponsabilidade" por colocar "em debate questões sensíveis da SATA numa altura em que deve haver atenções centradas pelo Governo em fazer uma boa negociação com Bruxelas para conseguir salvar a SATA".

Andreia Cardoso, também do PS, referiu-se à "acentuada degradação dos resultados financeiros da SATA".

As dificuldades financeiras da SATA perduram desde, pelo menos, 2014, altura em que a companhia aérea detida na totalidade pelo Governo Regional dos Açores começou a registar prejuízos, entretanto agravados pela pandemia de covid-19.

Em novembro de 2021, o então secretário regional das Finanças dos Açores, Joaquim Bastos e Silva, indicou que estava a ser elaborada uma terceira versão do plano de reestruturação da SATA, que prevê uma alteração societária e a substituição de injeções de capital por absorção de dívida.

AO/MS

Casa na Mãe de Deus vence Prémio Nacional de Reabilitação Urbana

Crédito: DR

Segundo o comunicado, trata-se de uma casa localizada na Rua da Mãe de Deus, em Ponta Delgada, adquirida e renovada por uma artista plástica, cujo nome não é divulgado, com a ajuda do arquiteto Pedro Maurício Borges.

Na candidatura, é realçado o "tratamento especializado para proteger as madeiras estruturais, bem como os soalhos e todas as carpintarias", contra a praga de térmitas de madeira seca que, há 10 anos, invadiu Ponta Delgada, preservando assim o "caráter da casa".

Além disso, é dado destaque à "qualidade da reabilitação e a persistência na reutilização de materiais e elementos que são comummente condenados ao lixo", contribuindo "exemplarmente para a qualificação de uma rua histórica da cidade".

Refira-se que, na edição de 2022 do Prémio Nacional de Reabilitação Urbana, organizado pela Vida Imobiliária, foram distinguidos nove projetos em 10 categorias distintas, eleitas por um júri independente de entre um leque de 74 projetos oriundos de 25 concelhos do país.

AO/MS

Governo açoriano pediu parecer para tentar rever juros a pagar à EDA por dívida

O Governo dos Açores admitiu "revisitar" as taxas de juro da dívida de cerca de 6,5 milhões de euros da elétrica regional, sem excluir "renegociar" o pagamento, mas só o fará após um parecer sobre o assunto.

"Não excluímos renegociar as taxas de juro, não excluímos revisitar este assunto. Aliás, pedi ao professor Eduardo Paz Ferreira para fazer um parecer sobre esta situação para, com base nele, adotarmos o mais adequado à região", avançou Berta Cabral, secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas.

A governante falava no plenário da Assembleia Regional, que começou na cidade da Horta, a propósito do projeto de resolução do BE, aprovado por unanimidade, para que o executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM renegoceie com a Empresa Eletricidade dos Açores (EDA) os juros de mora relativos a dívidas da Região com a empresa.

A secretária regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas notou que o parlamento estava a discutir aquele documento "porque o governo anterior deixou de pagar iluminação publica à EDA desde setembro de 2012".

"Foi o anterior governo [PS] que decidiu fazer este acordo com a EDA, assinado a 12 de novembro de 2020. Esse acordo reconhece a dívida de iluminação pública e remete para juros de mora. Se o governo anterior queria especificar qual a taxa de juro se devia aplicar, deixou uma margem enorme remetendo exclusivamente para juros de mora", alertou a governante.

Berta Cabral vincou, perante as dúvidas da oposição, que o atual Governo quer "negociar".

"Negoceia-se de acordo com a lei. Faremos o que a lei disser", insistiu, em resposta a questões do deputado do PS Carlos Silva, que acusou o atual Governo de "trapalhadas", notando que o atual executivo devia ter feito "mais e mais rápido".

Berta Cabral notou que "este governo assume os compromissos assumidos, por este ou qualquer outro Governo".

"Compromisso assumido é compromisso cumprido", disse.

O BE/Açores anunciou em fevereiro a intenção de recomendar ao parlamento açoriano que o Governo Regional renegoceie com a elétrica açoriana os juros de mora relativos a dívidas com a empresa, que não deverão ultrapassar os 4%.

O dirigente explicou que face ao acordo celebrado, que prevê o pagamento da dívida à EDA de 2020 a 2022, "falta ainda apurar os valores dos encargos com juros referentes aos 4,5 milhões de euros ainda em dívida", sendo "omisso quanto à taxa de juro a aplicar".

António Lima defendeu uma taxa de juro "menos penalizadora do erário público", considerando que o recurso à recomendação da ERSE "beneficia a EDA, de forma particular os acionistas privados", dando o Governo Regional "um brinde à República Popular da China, dona da EDP, e ao grupo Bensaúde", ambos acionistas privados da elétrica açoriana.

O dirigente disse que a Região "poderá vir a pagar, só em juros, cerca de dois milhões de euros por uma dívida de 6,5 milhões", uma "taxa obscena, um verdadeiro assalto aos cofres da região perpetrado pelo próprio Governo Regional", acionista maioritário da EDA.

AO/MS

Governo da Madeira reconhece irregularidades nas contas de instituições subsidiadas

O Governo da Madeira indicou esta semana não ter "qualquer problema" em aceitar o relatório do Tribunal de Contas (TdC) que sinaliza irregularidades nas contas de instituições subsidiadas pelo Instituto de Segurança Social, no valor de 65 milhões de euros.

"Não houve desvios de dinheiro, nem ocultações", disse o presidente do executivo regional, Miguel Albuquerque, sublinhando, no entanto, ser necessário "melhorar as contas" daquelas entidades.

Segundo o líder do executivo regional (PSD/CDS-PP), "é preciso um trabalho de organização contabilística, no sentido de haver maior clareza relativamente à consignação das rubricas e a sua afetação." Miguel Albuquerque falava à margem do lançamento do livro "Ilustres Visitantes na Madeira – 1951 a 1991", no Funchal, uma obra editada pela Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira. Na quinta-feira passada (5), o Tribunal de Contas revelou que cerca de 40% das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) subsidiadas pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, entre 2016 e 2018, não publicitaram as suas contas com regularidade, tendo continuado, contudo, a beneficiar de apoios públicos, que ascenderam a cerca de 65 milhões de euros.

No dia anterior, o TdC tinha também anunciado a decisão de não homologar a conta de gerência de 2019 do instituto, argumentando que faltou contabilizar cerca de 1,7 milhões de euros no exercício daquele ano. "Concordamos com isso [o escrutínio do TdC]. Não temos qualquer problema a aceitarmos essa correção", declarou Miguel Albuquerque, acrescentando que "deve ser corrigido no sentido de garantir aquilo que é o Estado de direito e as normas do Estado de direito." O chefe do executivo regional disse ainda manter sempre uma "atitude pedagógica e de respeito" para com o Tribunal de Contas e explicou que as instituições que não publicitaram as contas com regularidade fizeram um "trabalho de grande disponibilidade e voluntariado" durante o período da pandemia de covid-19.

"Vamos agora trabalhar pedagogicamente com essas entidades para terem instrumentos mais apurados e mais consistentes de gestão dos dinheiros que recebem", afirmou.

JM/MS

Santa Cruz investe mais 16 mil euros em apoio a pequenas cirurgias

Crédito: DR

A Câmara Municipal de Santa Cruz assinou esta quarta-feira (11) contrato para apoio a mais seis pequenas cirurgias, num investimento de 16 mil euros.

Este programa social, que se iniciou em 2019, já permitiu retirar das listas de espera do Serviço Regional de Saúde cerca de duas centenas de munícipes naturais do concelho de Santa Cruz, num investimento camarário que já ronda o meio milhão de euros.

O Programa de Apoio à Realização de Pequenas Cirurgias tem na sua génese os crónicos problemas do Sistema Regional de Saúde, onde as listas de espera são uma das faces mais gravosas e com maiores consequências na vida das pessoas.

É assim que, dentro das suas possibilidades, a Câmara de Santa Cruz tem vindo a apoiar a realização de pequenas cirurgias, nomeadamente em áreas como a Oftalmologia, Ortopedia, Otorrino, Urologia e outras áreas que possam vir a ser necessárias.

Este apoio camarário pretende corrigir as áreas em que se verificam deficiências do Serviço Regional de Saúde e representa uma iniciativa histórica e um virar de página na gestão autárquica regional. É sobretudo um programa inclusivo que visa o bem-estar das pessoas e das famílias que não podem ter acesso a cuidados de saúde privados.

JM/MS

Vinho Madeira em grande ênfase na feira "Prowein", na Alemanha

O Vinho Madeira terá novo palco internacional, desta vez, em Düsseldorf, na Alemanha, na Feira 'Prowein', entre 15 a 17 de maio, através de uma ação orientada pelo Instituto do Vinho, Bordado e Artesanato da Madeira (IVBAM), juntamente com seis empresas do setor do Vinho Madeira: Justino's Madeira Wines, Henriques & Henriques, Vinhos Barbeito, H.M. Borges, Madeira Wine Company e CAF – Madeira Vintners.

Crédito: DR

Para além da participação dos agentes económicos do Vinho Madeira, o IVBAM reuniu esforços para promover uma masterclass de Vinho Madeira, intitulada de 'Madeira - The legacy of a unique wine', a qual será ministrada por Rubina Vieira, responsável pelo Gabinete de Ações Educativas do IVBAM.

A 'Prowein' é a maior feira mundial de vinho e bebidas espirituosas, sendo por isso, um local de referência para reunião de profissionais de ambos os sectores, com mais de 6.300 expositores, de 60 países, incluindo as regiões vitivinícolas mais importantes do Mundo.

Dada a sua dimensão, conta com uma representação muito expressiva de jornalistas, líderes de opinião, importadores e compradores de vários países, razões pelas quais, a participação do Vinho Madeira neste certame assume uma relevância gigantesca na promoção e consequente alavancagem económica do setor.

Para além disso, o facto desta feira se realizar na Alemanha, um dos mais importantes mercados no que se refere à comercialização de Vinho Madeira, acresce relevância a esta participação. Com efeito, o mercado alemão ocupou em 2021, o segundo lugar da Europa, com mais de 300 000 litros transacionados, o que perfez um total de 1.412.543€. Até abril de 2022, já foram transacionados, para o mesmo mercado, mais de 88.000 litros correspondendo a 375.971,57€.

Esta ação é realizada no âmbito do Plano Promocional do Vinho Madeira no âmbito do "Programa Operacional Regional da Madeira 2014-2020".

JM/MS

Bebel Gilberto
TOUR 2022
8 DE JULHO, 2022
TORONTO, ON
DANFORTH MUSIC HALL
INGRESSOS EM ADMITONE.COM
ADMIT ONE
MRG LIVE

ÁFRICA

Créditos: DR

Zimbabué prende jornalistas que cobriam tentativa de detenção de deputado

Dois jornalistas que cobriam a detenção de um deputado da oposição no Zimbabué foram detidos e agredidos pelas autoridades locais, acusou o Comité para a Proteção dos Jornalistas (CPJ), que exigiu que lhes sejam retiradas as acusações.

"As autoridades do Zimbabué devem retirar imediatamente todas as acusações contra os jornalistas Blessed Mhlanga e Chengeto Chidi, assim como contra [um transeunte] Moses Hakata, e deixá-los trabalhar livremente", defendeu o CPJ, em comunicado.

A polícia zimbabueana prendeu ambos os jornalistas no passado sábado, dia 7, quando fotografavam agentes que tentavam deter um deputado da oposição na cidade de Chitungwiza, a sul da capital, Harare.

Os jornalistas estavam no local para cobrir uma questão relativa a cortes de abastecimento de água numa zona onde está prevista a realização de eleições locais.

A polícia ordenou a Mhlanga que parasse de gravar a detenção do deputado da oposição, Job Sikhala, e depois do primeiro se identificar como jornalista, um agente deu-lhe vários murros na cabeça, esmagou-lhe o telemóvel, e deteve-o, segundo o próprio, que também partilhou um vídeo do incidente nas redes sociais.

Os polícias detiveram depois Chengeto Chidi quando a jornalista se dirigiu à carrinha da polícia onde Mhlanga se encontrava já detido para lhe pedir as chaves do seu veículo que se encontravam na posse do colega, revelou a própria ao CPJ.

Moses Hakata, um transeunte que tentou dissuadir o agente da polícia de agredir Mhlanga, foi igualmente detido, de acordo com a imprensa local e Tapiwa Muchineripi, uma advogada que representa os jornalistas, em declarações ao CPJ.

A polícia manteve Mhlanga e Chidi - ambos jornalistas do News Day, um jornal privado - na Esquadra Central da Polícia de Harare até à passada segunda-feira (2), dia em que foram presentes ao Tribunal de Chitungwiza e libertados sob caução, com audiência marcada para o próximo dia 24, de acordo várias fontes citadas pelo CPJ.

Hakata saiu igualmente sob caução e acusado de incitamento à agressão, segundo Muchineripi.

"É escandaloso que a polícia do Zimbabué tenha prendido os jornalistas Blessed Mhlanga e Chengeto Chidi, espancando Mhlanga no processo, e os tenha detido durante o fim-de-semana, simplesmente por fazerem o seu trabalho e cobrirem a tentativa das autoridades de prender um membro do parlamento", lamentou Angela Quintal, coordenadora do programa África do CPJ, em Nova Iorque, citada num comunicado da Organização Não-Governamental (ONG).

"Acrescentando insultos a ferimentos, a polícia apresentou ainda acusações falsas contra os jornalistas e o transeunte Moses Hakata, que procurou ajudá-los. O Ministério Público deve desistir imediatamente do processo contra os três arguidos e parar com o desperdício de tempo e recursos do tribunal", acrescentou a ativista.

Na audiência em tribunal, as autoridades acusaram os jornalistas ao abrigo de um regulamento eleitoral que proíbe a fotografia de mesas de voto enquanto se procede à votação, de acordo com a comunicação social zimbabueana e uma declaração do Media Institute of Southern Africa, uma ONG com membros em 11 países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC, na sigla em inglês).

Os jornalistas declararam-se inocentes e foram libertados após o pagamento, cada um, de uma caução de 20.000 dólares zimbabueanos (52,4 euros).

Caso venham a ser condenados, os acusados enfrentam até um ano de prisão e uma multa de até 70.000 dólares zimbabueanos (183,4 euros), segundo Muchineripi.

As autoridades zimbabueanas apresentaram ainda acusações alternativas contra os jornalistas, acusando-os de conduta desordeira junto a uma mesa de voto, cuja condenação prevê uma multa de até 20.000 dólares zimbabueanos, de acordo com a lei eleitoral do país.

Os jornalistas foram ainda acusados ao abrigo de uma secção da lei eleitoral, que proíbe a atuação de bandas de música ou quaisquer dispositivos emissores de ruído perto de um local de votação, mas retiraram essa acusação durante a audiência do tribunal, de acordo com Muchineripi.

Mhlanga apresentou uma queixa contra o agente da polícia que o agrediu e destruiu o seu telefone, ainda segundo o advogado. A polícia devolveu o telefone avariado a pedido do advogado, mas guardou um dos telefones de Chidi e uma câmara do News Day, alegando constituírem "provas".

As autoridades policiais e a Comissão Eleitoral zimbabueanas não comentaram, quando instadas pelo CPJ.

NM/MS

Ucrânia

Gás de África não serve como alternativa à Rússia para a UE

A analista da Control Risks que segue as economias lusófonas disse à Lusa que a ideia de o conflito na Ucrânia servir de catapulta para o setor gasista africano é exagerada devido aos desafios existentes na região.

"Ver este último desenvolvimento geopolítico entre a Rússia e o Ocidente como uma oportunidade para o gás da África subsaariana se catapultar para o palco mundial é subestimar os desafios existentes e exagerar a capacidade para [os países] os ultrapassarem", disse Marisa Lourenço, em declarações à Lusa. Em causa está a tentativa dos países ocidentais de diversificarem as compras de gás à Rússia, e a perspetiva de que os países africanos produtores de gás podem ser uma alternativa viável.

"Os países europeus vão certamente continuar a explorar as possibilidades de compras aos maiores produtores africano de gás, mas isto vai ser feito principalmente através de acordos casuísticos, e não uma mudança sísmica", disse Marisa Lourenço.

De acordo com a analista, "o recente debate sobre as sanções à exportação de gás da Rússia mostrou que as nações europeias dificilmente vão virar as costas ao gás russo, por isso a África subsaariana é apenas uma parte do puzzle".

A Rússia é a principal fornecedora de gás à Europa, representando 32% das compras dos países europeus, contra 8% da Nigéria, por exemplo, que é o maior produtor de gás e petróleo na África subsaariana.

A principal dificuldade, afirmou Marisa Lourenço, é que "apesar de alguns países poderem ajudar a diversificação, o impacto só será visível dentro de dois ou três anos, porque o estado de desenvolvimento do mercado é ainda pouco maturo, o que significa que os produtores não estão preparados para aumentar a produção em grande escala, a que se juntam os altos riscos operacionais". A Rússia invadiu a Ucrânia em 24 de fevereiro e a ofensiva militar provocou já a morte de mais de três mil civis, segundo a ONU, que alerta para a probabilidade de o número real ser muito maior.

A ofensiva militar causou a fuga de mais de 13 milhões de pessoas, das quais mais de 5,5 milhões para fora do país, de acordo com os mais recentes dados da ONU.

A invasão russa foi condenada pela generalidade da comunidade internacional, que respondeu com o envio de armamento para a Ucrânia e o reforço de sanções económicas e políticas a Moscovo.

NM/MS

BRASIL

Justiça impede que criança peça indenização por ter nascido após erro em laqueadura da mãe em Santa Maria

Desembargadores do TRF-4 consideraram que menina de dois anos não pode demandar em nome próprio. Mãe morreu de Covid, mas processo segue tramitando em nome do pai da criança.

Uma decisão da 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), sediado em Porto Alegre, impediu que uma criança fosse considerada autora de um pedido de indenização por ter nascido após uma laqueadura de trompas feita na mãe. A decisão aconteceu no dia 4 de maio, e foi divulgada na quarta-feira (11).

A menina nasceu em 2019, em Santa Maria, na Região Central do Rio Grande do Sul, três anos após o procedimento malsucedido. O processo foi movido em 2021 pela mãe e pela filha. Contudo, a mulher morreu em decorrência da Covid-19 e o pai acabou habilitado como parte na ação. A família pede indenização de R$ 50 mil por danos morais e meio salário mínimo mensal até que a menina complete 18 anos por danos materiais.

Apesar de a criança ter sido excluída do processo, a ação, em nome do pai da menina, segue tramitando em primeiro grau e ainda deve ter o mérito julgado.

A 1ª Vara Federal de Carazinho já havia negado a participação da menina no processo, alegando a "inexistência do 'direito de inexistir'", mantendo apenas o pai como autor. Houve recurso, e os desembargadores do TRF-4 mantiveram a decisão de primeiro grau. Na opinião dos julgadores, por ser menor de idade, a criança de dois anos não pode litigar em nome próprio.

A laqueadura é um procedimento médico de esterilização para mulheres. Na cirurgia, as trompas são bloqueadas, impedindo que os espermatozoides do homem encontrem os óvulos. Contudo, assim como todos os métodos contraceptivos, a laqueadura não tem eficácia de 100%.

G1/MS

Créditos: DR

Fachin diz que país terá eleições limpas

'Ninguém e nada interferirá na Justiça Eleitoral'

Presidente do TSE deu a declaração durante visita à sala do tribunal onde estão sendo realizdos testes de segurança nas urnas.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, disse quinta-feira (12) que o país terá eleições limpas e que "ninguém e nada interferirá" na Justiça Eleitoral. Fachi deu a declaração durante visita à sala do tribunal onde estão sendo realizados testes de segurança nas urnas eletrônicas. "País e sociedade agradecem. Vamos ter dia 2 de outubro, o Brasil terá eleições limpas, seguras, com paz e segurança. Ninguém e nada interferirá na Justiça Eleitoral. Não admitirmos qualquer circunstância que impeça o brasileiro de se manifestar", afirmou Fachin. "Quem vai ganhar as eleições é a democracia. Nós vamos diplomar os eleitos e isso certamente acontecerá. Há muito barulho mas esse tribunal opera com racionalidade técnica", concluiu.

Testes

Esta atual fase de testes busca corrigir falhas encontradas na etapa de novembro. Nenhuma dessas, porém, de acordo com o tribunal, são graves a ponto de comprometer a legitimidade da contagem de votos.

Atuam nos testes diversos especialistas em tecnologia da informação, que tentaram acessar o sistema das urnas, a fim de identificar possíveis falhas de segurança.

De acordo com o tribunal, foram encontradas cinco falhas. Agora, o objetivo é mostrar que essas vulnerabilidades foram resolvidas.

Ao todo, 26 investigadoras e investigadores inscritos colocaram em prática 29 planos de ataques ao sistema. Destes, 24 não conseguiram ultrapassar nenhuma barreira de segurança.

O TSE colocou à disposição dos participantes computadores, urnas, impressoras, ferramentas e insumos no terceiro andar do edifício-sede da Corte Eleitoral, em Brasília. Os investigadores tiveram acesso aos componentes internos e externos do sistema da urna, os empregados para a geração de mídias, votação, apuração, transmissão e recebimento de arquivos.

G1/MS

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union

JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

STATE & MAIN
KITCHEN ★ BAR

FROM OUR KITCHEN TO YOUR TABLE,

THE PERFECT PAIRING.

DINING ROOM IS OPEN

289-917-0198 | STATEANDMAIN.CA
3584 MAJOR MACKENZIE DR. W, VAUGHAN

Amorim Hospitality Group

NISSAN

Take the Wheel Sales Event

MAY 2 - 31

Get into the driver's seat
and experience the excitement
of your new Nissan

Offers available from May 3, 2022 to May 31, 2022. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit **highparkNissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Temos campeão!

Inês Barbosa
Opinião

Com apenas uma derrota durante todo o campeonato, o F.C. Porto é o novo campeão da I Liga do futebol português. Depois de terem perdido o título para os leões na época passada, os dragões deram o tudo por tudo para o recuperar… e conseguiram-no nesta 33.a jornada, com uma vitória na deslocação ao Estádio da Luz! Eles é que são os dragões, mas os outros é que ficaram a cuspir fogo… pelos olhos!

Em 33 embates, a turma de Sérgio Conceição venceu por 28 vezes, somou quatro empates (Marítimo, Sporting e Gil Vicente) e apenas um desaire (em Braga).

Para além de terem somado 58 jogos sem perder e assim terem quebrado um recorde que estava na posse do Benfica desde 1978/1979, os azuis e brancos conseguiram, até ao momento, 88 pontos, o que também é um recorde para o clube da Invicta. Sérgio Conceição tornou-se assim o primeiro treinador a passar a marca dos 80 pontos na competição durante cinco campeonatos seguidos.

Se até ao final da época ultrapassarem os 88 pontos, quebrarão mais um recorde: esse é o máximo de pontos conseguidos na I Liga (o Benfica conseguiu-o em 2015/2016, com Rui Vitória, e o F.C. Porto em 2017/2018, naquela que foi a primeira temporada de Sérgio Conceição no comando dos dragões): algo que não está longe de acontecer, já que basta um empate com o Estoril na próxima ronda.

Com apenas mais uma jornada por disputar, os novos campeões nacionais contam já com 84 golos marcados (20 deles por Taremi) e apenas 22 sofridos: são, assim e em simultâneo, a equipa com o melhor ataque e melhor defesa da prova.

A precisar apenas de um empate para se sagrar campeão, o F.C.Porto chegou ao golo da vitória frente ao Benfica já em período de compensação: Pepê iniciou a jogada de contra-ataque e Zaidu finalizou-a da melhor maneira. Antes disso, os encarnados ainda fizeram a festa quando Darwin atirou para o fundo das redes de Diogo Costa, mas o VAR anulou o golo do uruguaio por dois centímetros. Bastava ter cortado as unhas…

Nesta penúltima jornada assistimos também à vitória do Sporting sobre o Portimonense. Os leões adiantaram-se no marcador aos 12', por Tabata, após confusão na área algarvia, mas o anfitrião respondeu e até chegou ao intervalo a vencer, com golos dos brasileiros Carlinhos e Welinton Júnior, aos 25' e 30', respetivamente.

Sarabia saltou do banco para bisar (71' e 76') e consumar a reviravolta leonina.

Depois do empate entre Boavista e Vitória SC, quem se ficou a rir foi mesmo o Gil Vicente - mas já lá vamos! No Bessa, foi o Vitória quem entrou melhor, chegando ao golo aos 19', num cabeceamento letal de Estupiñán. Depois de várias ameaças os axadrezados conseguiram finalmente chegar ao golo do empate aos 70', com o recém-lançado Ntep a marcar naquela que foi a primeira vez que tocou na bola.

Ora e como eu dizia, quem tirou proveito deste resultado foi mesmo a equipa de Ricardo Soares, apenas precisando de um ponto para conseguir assegurar o lugar que vale o acesso direto à Liga Conferência acabou mesmo por golear, em casa, o Tondela.

Os beirões viram Marcelo Alves ser expulso aos 39', de vermelho direto mas foi já durante a segunda parte que os golos dos gilistas surgiram: o primeiro aos 56', por Fujimoto, e depois o bis de Samuel Lino aos 63' e 76'. O Gil Vicente confirmou assim o quinto posto e o Tondela, que já não triunfa há seis jogos, está em 16.° lugar.

O médio André Franco resolveu o duelo frente ao Moreirense com um remate certeiro aos 64'. Os cónegos estavam em "dia não" - nenhuma das 18 tentativas encontrou o caminho da baliza e ainda desperdiçaram uma grande penalidade aos 90+4, por Yan Mateus. A manutenção está longe de estar garantida, com o Moreirense a manter-se na 17.ª e penúltima posição, com 26 pontos.

Também o Belenenses SAD, que perdeu na receção ao Famalicão, vê a sua permanência na Liga bastante dificultada, já que com esta derrota permanece no último lugar da tabela, a um ponto do Moreirense.

No Jamor não faltou emoção: os azuis estiveram melhor na primeira metade, e um autogolo de Alex Nascimento colocou-os em vantagem aos 44'. Os minhotos reagiram na segunda parte, com Adrián Marín a empatar a partida aos 67' e Bruno Rodrigues, aos 76', deu a volta ao marcador. Os últimos minutos foram impróprios para cardíacos, com

Baraye a estabelecer novo empate aos 90+3', mas apenas dois minutos depois Pepê Rodrigues marcou o golo da vitória famalicense.

Como consequência deste resultado, o Arouca, que já andava a fazer contas de cabeça, assegurou a permanência na competição, ainda que tenha saido derrotado de Braga.

Ricardo Horta igualou Mário Laranjo como melhor marcador da história do Braga, com 92 golos, depois de marcar o golo que valeu a vitória dos arsenalistas sobre os arouquenses.

Já o Vizela alcançou um feito histórico ao garantir, pela primeira vez, a manutenção na I Liga, depois de empatar a uma bola frente ao Marítimo.

Kiko Bondoso colocou a formação de Álvaro Pacheco em vantagem aos 56' mas cinco minutos depois Rafik empatou para o Marítimo.

O Paços de Ferreira somou o quarto jogo sem vencer ao sair derrotado da deslocação ao reduto do Santa Clara. Depois de Igor Vekic, guarda-redes pacense, ter visto o vermelho direto logo aos 5', Lincoln, na cobrança do consequente livre direto, inaugurou o marcador no Estádio de São Miguel. Ricardinho fechou a contagem já durante a segunda metade (67'). Ambas as equipas já têm a manutenção garantida: o Santa Clara está na sétima posição e os pacenses estão em 10.º lugar.

Dufferin & Eglinton
OPEN HOUSE SAB & DOM 2 - 4

Casa completamente renovada, com detalhes de qualidade e bem cuidada. Composta por um espetacular piso principal em conceito aberto, uma cozinha gourmet com bancadas de quartzo, armários feitos à medida e eletrodomésticos em aço inoxidável. O segundo andar possui 3 quartos e 2 casas-de-banho. Tem ainda um In-Law Suite, com entrada separada, dois quartos e lavandaria.

Keele & Eglinton

Com grande potencial! Casa separada com entrada privada. Num lote com bom tamanho 25'X116'. Esta casa em tijolo, com dois andares e muita luz natural, é composta por 3 quartos no segundo andar. Um grande armário no quarto principal, com espaços de estar e jantar bastante grandes e piso de madeira. Cozinha espaçosa. Basement acabado com In-Law Suite e uma casa-de-banho de 3 peças. Garagem separada para um carro.

Oakwood & Vaughan
PREÇO REDUZIDO

Atenção a todos os construtores, renovadores, investidores e compradores. Estão disponíveis dois bungalows num enorme lote de 62 X 96 pés, com entrada privada e imenso potencial! Uma oportunidade para renovar ou construir de raíz a sua casa de sonho. Localizada na agradável comunidade Oakwood Village. A poucos passos da estação LRT da Eglinton. Bairro com muito potencial.

Blackcreek & Lawrence

Casa desapegada, bem conservada, com três quartos e 4 casas-de-banho. Basement acabado. O segundo andar é composto pelo quarto principal com teto abobado & casa-de-banho de cinco peças. O andar principal dispõe de conceito aberto, com uma cozinha grande, bancada de granito e uma zona ótima para convívio com saída direta para um deck grande. Próximo das principais autoestradas, áreas comerciais e transportes públicos.

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

Se pretende comprar ou vender, contacte-me

LIGA BWIN

Luz do título sempre bem acesa na festa do novo campeão

Creditos: DR

Zaidu, nos descontos, deu a vitória e o campeonato aos azuis e brancos. Darwin ainda marcou, mas o golo foi anulado. A festa, no relvado, foi pacífica.

Onze anos depois, o F. C. Porto voltou a celebrar a conquista do campeonato na Luz, neste caso o 30.º título da sua história. Um prémio justo para a equipa mais competente e regular da competição.

No duelo da consagração e num palco escaldante, os dragões selaram a vitória no último suspiro, num duelo onde geriram a vantagem de poder jogar com o empate. Os azuis e brancos realizaram uma exibição calculista, prudente e sem correr grandes riscos, mas acabaram por vencer numa eletrizante fuga de Pepê concluída por Zaidu.

À exceção da ameaça de Darwin, o uruguaio bateu Diogo Costa e levou a Luz à loucura, mas estava fora de jogo por dois centímetros, e de uma defesa competente do guarda-redes do F. C. Porto, perto do fim, os dragões viveram esta batalha emotiva sem grande sobressalto. Além do golo, criaram a melhor oportunidade do jogo, mas Taremi não teve discernimento, e cumpriram a missão com eficácia.

Os encarnados tiveram mais posse de bola, mas foram quase sempre inofensivos. Pouco criativos, previsíveis e com pouca classe nas alas - Lázaro e Gil Dias estão longe da capacidade de Everton e Rafa - acabaram por cair perante um dragão mais prático e confiante. No final do jogo, os jogadores azuis e brancos festejaram com os adeptos, enquanto os simpatizantes das águias também aplaudiram a equipa pelo esforço.

Os encarnados entraram melhor e aproveitaram a atmosfera favorável da Luz para centrarem a discussão no meio-campo adversário. Mas aos poucos foram perdendo a clarividência logo que os dragões acertaram as marcações. Mesmo num cariz equilibrado, as águias conservavam mais tempo a bola, porém sem acutilância, enquanto os portistas foram mais práticos e ameaçadores.

Taremi perdeu o duelo com Vlachodimos e Evanilson também esteve numa posição privilegiada dentro da área para faturar. As únicas oportunidades nesta fase, numa discussão que se tornou quezilenta e com exageros para pressionar o árbitro Luís Godinho, que nem sempre deu a lei da vantagem.

O F. C. Porto entrou melhor na segunda parte e Evanilson fez brilhar Vlachodimos. As águias tentaram reagir e Darwin motivou uma enorme explosão de alegria, mas estava em fora de jogo, num lance em que fez uma excelente receção antes de ultrapassar Mbemba.

Na reta final do jogo, o F. C. Porto chegou ao golo da vitória graças a uma jogada de contra-ataque finalizada por Zaidu. Foi a cereja no topo do bolo a selar a centésima vitória sobre o rival. Depois, os dragões festejaram o título no relvado, desta vez às claras e sem o sistema de rega ligado, ao contrário do que aconteceu há 11 anos.

Mais: Zaidu antecipou a festa que já se previa e marcou o golo da vitória, após uma fuga de Pepê. Otávio equilibrou o meio-campo e Vlachodimos encheu a baliza do Benfica.

Menos: Na direita, Gil Dias correu vezes sem conta para o flanco oposto, numa ação repetitiva e sem qualquer vantagem. Gonçalo Ramos fez uma exibição triste e muito apagada.

Árbitro: O árbitro errou ao não dar a lei da vantagem no lance em que amarelou Grujic e perdoou semelhante sanção a Weigl.

JN/MS

Sporting vence Portimonense com "bis" de Sarabia

Os leões foram para o intervalo a perder, mas deram a volta ao resultado (2-3) depois de Ruben Amorim lançar o internacional espanhol.

Foi a saber que o F. C. Porto foi campeão na Luz que o Sporting foi a jogo para defrontar o Portimonense. Os leões entraram bem e adiantaram-se cedo no marcador, por Tabata, mas dois erros permitiram aos algarvios darem a volta ao resultado ainda na primeira parte: Carlinhos empatou e Welinton Júnior consumou a reviravolta.

O 2-1 aguentou até aos 71 minutos, mas a entrada de Pablo Sarabia, à hora de jogo, mudou o rumo dos acontecimentos.

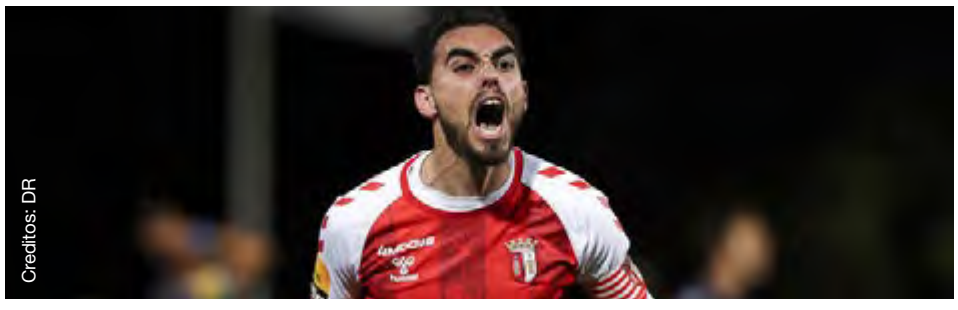
O internacional espanhol assinou o 2-2, após assistência de Marcus Edwards, e bisou, quase logo a seguir, ao aproveitar um passe de Tabata.

Este resultado não mexe com a classificação de nenhuma das equipas, uma vez que os algarvios já tinham a permanência assegurada, enquanto o Sporting vai terminar a Liga no segundo lugar.

JN/MS

Creditos: DR

Braga vence e Ricardo Horta faz história


Creditos: DR

O avançado português assinou o golo do triunfo sobre o Arouca e tornou-se no maior goleador da história do clube, a par de Mário Laranjo.

O Sporting de Braga derrotou o Arouca, por 1-0, na 33.ª jornada da Liga, com um golo de Ricardo Horta, que, assim, se tornou no melhor marcador da história dos minhotos, igualando os 92 golos de Mário Laranjo.

Apesar da exibição cinzenta, o Braga ganhou e ultrapassou a pontuação total da época passada, um dos principais objetivos traçados por Carlos Carvalhal até ao final da temporada.

Já o Arouca beneficiou da derrota do Belenenses SAD diante do Famalicão (2-3), garantindo a manutenção na Liga.

JN/MS

Gil Vicente garante quinto lugar, Tondela vê permanência mais longe

Os gilistas bateram os tondelenses e asseguraram o apuramento para as competições europeias na próxima época.

O Gil Vicente garantiu que vai terminar o campeonato no quinto lugar, ao mesmo tempo que deixou o Tondela em sérios riscos de despromoção.

A jogar em casa, a equipa de Ricardo Soares aproveitou a expulsão de Marcelo Alves, aos 38 minutos, e embalou para a vitória (3-0) na segunda parte, com golos de Fujimoto e Samuel Lino, que bisou.

Com este resultado, o Gil Vicente passa a ter seis pontos de vantagem sobre o V. Guimarães, pelo que o duelo com os vitorianos, na última jornada, já não terá qualquer impacto na classificação.

Pelo contrário, o Tondela mantém os 27 pontos e está no 16.º lugar que, a manter, o remete para as eliminatórias de despromoção.

JN/MS

Creditos: DR

LIGA PORTUGAL bwin

I LIGA RESULTADOS DA 33ª. JORNADA

Boavista	1-1	Vitória SC
Estoril	1-0	Moreirense
Benfica	0-1	F.C. Porto
Portimonense	2-3	Sporting
Gil Vicente	3-0	Tondela
Vizela	1-1	Marítimo
Braga	1-0	Arouca
Santa Clara	2-0	P. Ferreira
B-SAD	2-3	Famalicão

I LIGA PROGRAMA DA 34ª. JORNADA

Sexta-feira 13/05

P. Ferreira 15h15 Benfica - SPORT TV

Sábado 14/05

Arouca 10h30 B-SAD - SPORT TV

Tondela - SPORT TV

Moreirense 10h30 Vizela - SPORT TV

Marítimo 13h00 Portimonense - SPORT TV

F.C. Porto 13h00 Estoril - SPORT TV

Sporting 15h30 Santa Clara - SPORT TV

Domingo 15/05

Famalicão 13h00 Braga - SPORT TV

Vitória SC 15h30 Gil Vicente - SPORT TV

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
F.C. Porto	88	33	28	4	1	84	22	62
Sporting	82	33	26	4	3	69	23	46
Benfica	71	33	22	5	6	76	30	46
Braga	65	33	19	8	6	50	28	22
Gil Vicente	51	33	13	12	8	47	37	10
Vitória SC	45	33	12	9	12	45	41	4
Santa Clara	40	33	9	13	11	38	50	-12
Estoril	39	33	9	12	12	36	41	-5
Marítimo	38	33	9	11	13	39	43	-4
P.Ferreira	38	33	9	11	13	29	42	-13
Boavista	37	33	7	16	10	37	50	-13
Famalicão	36	33	8	12	13	42	49	-7
Portimonense	35	33	9	8	16	30	45	-15
Vizela	33	33	7	12	14	36	54	-18
Arouca	30	33	7	9	17	30	54	-24
Tondela	27	33	7	6	20	39	65	-26
Moreirense	26	33	6	8	19	29	50	-21
B-SAD	25	33	5	10	18	23	55	-32

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

LIGA PORTUGAL 2

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Rio Ave	67	33	20	7	6	49	31	18
Casa Pia	65	33	20	5	8	45	21	24
Chaves	64	33	18	10	5	54	32	22
Feirense	55	33	16	7	10	46	36	10
Benfica B	54	33	16	6	11	58	42	16
Nacional	51	33	14	9	10	51	40	11
Penafiel	48	33	13	9	11	36	37	-1
Leixões	48	33	13	9	11	41	35	6
Mafra	43	33	11	10	12	37	40	-3
Porto B	42	33	10	12	11	43	46	-3
Vilafranquense	41	33	10	11	12	39	43	-4
Farense	40	33	10	10	13	40	42	-2
E. Amadora	37	33	9	10	14	42	54	-12
Trofense	37	33	9	10	14	31	39	-8
Ac. Viseu	37	33	10	7	16	30	47	-17
Sp. Covilhã	33	33	7	12	14	29	43	-14
Varzim	32	33	7	11	15	23	39	-16
Académica	16	33	3	7	23	35	62	-27

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

RESULTADOS DA 33ª. JORNADA

Mafra	0-2	Leixões
Penafiel	1-2	Porto B
Sp. Covilhã	0-1	Rio Ave
Benfica B	1-2	Feirense
Nacional	1-2	Ac. Viseu
Casa Pia	2-1	Vilafranquense
Chaves	2-2	E. Amadora
Farense	0-1	Varzim
Trofense	2-1	Académica

PROGRAMA DA 34ª. JORNADA

Sexta-feira 13/05

Porto B 10h30 Benfica B - PORTO CANAL

Ac. Viseu 13h00 Penafiel - SPORT TV

Sábado 14/05

Académica 06h00 Farense - SPORT TV

Vilafranquense 10h30 Trofense - STREAMING

Domingo 15/05

Rio Ave 06h00 Chaves - SPORT TV

Leixões 06h00 Casa Pia - SPORT TV

Feirense 10h00 Nacional - CANAL 11

Varzim 09h00 Mafra - SPORT TV

E. Amadora13h00 Sp. Covilhã - SPORT TV

Vizela festeja permanência com empate frente ao Marítimo

A equipa de Álvaro Pacheco conseguiu o ponto que lhe faltava para evitar aflições na última jornada e vai continuar na Liga em 2022/23.

O Vizela assegurou a permanência na Liga, ao empatar (1-1) na receção ao Marítimo.

Para não dependerem de terceiros, os vizelenses estavam obrigados a pontuar neste jogo da penúltima jornada e conseguiram-no, graças ao golo de Kiko Bondoso. Guitane empatou poucos minutos depois, mas o empate manteve-se e o Vizela fez a festa da permanência.

JN/MS

Vitorianos empatam no Bessa e complicam contas europeias

Boavista e Vitória de Guimarães empataram a uma bola, no arranque da 33.ª jornada da Liga Portugal.

Óscar Estupiñán deu vantagem aos vimaranenses, aos 25 minutos, mas Ntep empatou aos 70, seis minutos antes de o Boavista ficar em vantagem numérica após a expulsão de Mumin.

Com 45 pontos, o Vitória de Guimarães, que somou o terceiro empate consecutivo, garantiu o sexto lugar na prova, que ainda pode dar acesso às provas europeias, caso o F. C. Porto vença a Taça de Portugal.

Com a permanência já assegurada, o Boavista somou a 16.ª igualdade na prova e segue com 37 pontos.

JN/MS

Moreirense perde e agora só pode salvar-se no playoff

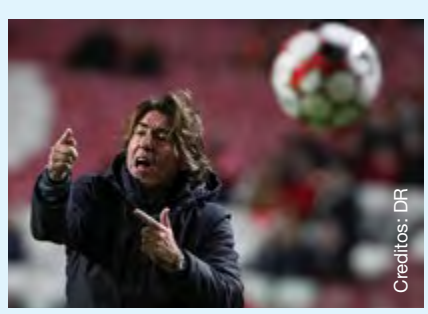
Com a derrota frente ao Estoril, os cónegos já não podem ficar acima do 16.º lugar.

O Moreirense foi derrotado pelo Estoril (1-0) e já não pode garantir a permanência direta na Liga.

Um golo de André Franco, na segunda parte, complicou ainda mais as contas dos cónegos. Yan Matheus, nas compensações, desperdiçou uma grande penalidade que daria o empate.

Com 26 pontos e apenas mais um jogo para disputar, a equipa de Ricardo Sá Pinto já não pode apanhar o Arouca, a primeira equipa acima da linha de água, e o máximo a que pode aspirar é chegar ao 16.º lugar, que implica a disputa de um playoff frente ao terceiro classificado da Liga 2 para decidir qual das duas equipas disputará a Liga na próxima temporada.

JN/MS


Créditos: DR

SENSO GROUP

[redacted]

ANNUAL SPRING BBQ

[redacted]

BEST SALE OF THE YEAR!

PRODUCT DEMOS

RAFFLES & PRIZES

Prizes and Product Demos by:

BRADSTONE Naturally Preferred

OAKVILLE STONE

PORCEA STONE LEADERS IN OUTDOOR PORCELAIN

STONEarch NATURAL STONE WHOLESALE

ARDEX

DASS METAL PRODUCTS

Akfix

SAT. MAY 14 | 7AM-2PM | 150 ROCKCLIFFE CT.

Creditos: DR

LIGA 2

Rio Ave, Chaves e Casa Pia decidem subida à Liga na última jornada

Empate dos flavienses com o Estrela da Amadora, no domingo (8), deixa tudo em aberto na Liga 2 quanto à luta pela promoção direta.

A última jornada da Liga 2 vai ter emoções fortes na luta pela subida ao principal escalão do futebol português, com os dois lugares que valem a promoção direta ainda em aberto, depois de o Chaves ter empatado na receção ao Estrela da Amadora (2-2), que garantiu a permanência, com a particularidade de os três aspirantes dependerem apenas deles próprios para celebrar.

O empate de domingo (8) deixa os flavienses no terceiro lugar, mas ainda com possibilidades de assegurarem a subida direta, já que na última jornada a equipa de Vítor Campelos defronta o líder Rio Ave, que tem três pontos à maior, mas desvantagem no confronto direto. Ainda assim, o empate até pode ser suficiente para as duas equipas festejarem a subida, embora neste caso o Chaves fique dependente do resultado do Casa Pia, a outra equipa com aspirações nesta luta.

Na última jornada, o Casa Pia, que também perde para os flavienses no confronto direto, defronta o Leixões, em Matosinhos, e sabe que uma vitória significa acabar num dos dois primeiros lugares. À equipa de Pina Manique também pode chegar o empate, só que neste caso é preciso que o Chaves não ganhe em Vila do Conde.

Por outro lado, Rio Ave e Casa Pia podem assegurar a promoção mesmo com uma derrota na última jornada. Para isto acontecer, os vila-condenses, orientados por Luís Freire, precisam que o Casa Pia não derrote o Leixões, enquanto os casapianos necessitam que o Chaves não pontue em Vila do Conde.

JN/MS

LIGA 3

Alverca e U. Leiria empatam na primeira mão do play-off de subida

Jonata Bastos aproveitou um erro de Benny para dar vantagem ao Alverca, que seria anulada por um grande golo de Babanco, de livre direto. As duas equipas voltam a encontrar-se a 15 de maio, em Leiria.

Os ribatejanos assumiram as despesas do jogo desde o apito inicial, perante uma equipa leiriense mais comedida, à espreita do erro do adversário.

Porém, quem acabou por errar foi Benny, defesa central da U. Leiria, que, aos 26 minutos, entregou a bola a Jonata Bastos, com o avançado brasileiro a não perdoar na cara de Fábio Ferreira.

A resposta leiriense surgiu na etapa complementar, na forma de um golaço, apontado por Babanco, na execução perfeita de um livre frontal.

O golo surgiu ao minuto 73 de uma segunda parte algo quezilenta, em que se jogou mais com o coração do que propriamente com a cabeça.

De um lance de insistência no interior da área leiriense, aos 88 minutos, surgiu a melhor ocasião para desfazer o empate, com Emerson Carioca a rematar ao poste.

A segunda mão do primeiro de dois play-off de promoção joga-se no próximo dia 15 de maio, em Leiria. O vencedor tem encontro marcado com o 16.º classificado da Liga 2 por uma vaga no segundo escalão do futebol nacional, na próxima temporada.

JN/MS

Creditos: DR

DIVISÃO DE ELITE - A.F. AVEIRO

Beira-Mar celebra subida ao Campeonato de Portugal com passeio na Ria

O Beira-Mar sagrou-se campeão da Divisão de Elite da A. F. Aveiro, a quatro jornadas do fim da segunda fase, e está de volta ao Campeonato de Portugal, uma época depois de lá ter caído.

A festa da subida começou no Estádio Municipal de Aveiro, onde os aveirenses derrotaram o segundo classificado, Paivense, por 2-0, com golos de Maurício e Rafa.

Dali, o plantel partiu rumo ao centro da cidade, tendo o epicentro da festa sido o cais dos Botirões, na Praça do Peixe.

Com muitos adeptos nas ruas, houve fogo de artifício a acompanhar o passeio da equipa pela Ria de Aveiro nos barcos moliceiros, num dos momentos altos da noite.

A época do Beira-Mar pode ainda valer mais dois troféus, uma vez que os aveirenses estão na final da Taça de Aveiro e vão disputar a Supertaça distrital. Em ambos os jogos terão o Águeda como adversário.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

Cova da Piedade falha certificação e não pode inscrever-se nas provas nacionais

A SAD do Cova da Piedade falhou a certificação da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) e não poderá inscrever-se nos campeonatos nacionais na próxima época, disse, nesta quarta-feira (11), o presidente do clube, Paulo Veiga.

A informação foi confirmada à agência Lusa por uma fonte ligada à sociedade desportiva dos piedenses, que apesar de ter garantido a manutenção na Liga 3, não vai poder disputar sequer o Campeonato de Portugal, quarto escalão competitivo português.

Desta forma, acrescentou a mesma fonte, o Cova da Piedade SAD deverá prosseguir a atividade na I Divisão da Associação de Futebol de Setúbal.

Segundo Paulo Veiga, o clube aguardou por um acordo com a SAD até ao encerramento do processo de certificação, mas não houve entendimento entre as partes e a sociedade desportiva falhou, desta forma, o prazo para concluir o processo de certificação para as competições da FPF.

O clube encontra-se, há vários anos, em litígio aberto com a SAD, que este ano disputou os encontros da Liga 3 no Estádio das Seixas, na Malveira da Serra, abandonado o Estádio Municipal José Martins Vieira, em Almada.

O Cova da Piedade vai hoje (13) a eleições e Paulo Veiga, que lidera a única lista candidata, lembrou que os associados decidiram, recentemente, em assembleia geral, avançar com o "pedido de insolvência da SAD".

No final da época passada, o Cova da Piedade foi despromovido administrativamente à Liga 3, após garantir a manutenção na Liga 2, por ter falhado os prazos de inscrição nas competições profissionais.

Volta, desta forma, a descer administrativamente, dois escalões, apesar de ter garantido a manutenção na Liga 3, terminando em 2.º lugar na Série 5 da fase de manutenção.

JM/MS

Creditos: DR

PAÍSES BAIXOS

Ajax conquista campeonato neerlandês de futebol pela 36.ª vez

O Ajax conquistou o título de campeão neerlandês de futebol, o 36.º da sua história, depois de vencer o Heerenveen por 5-0, em jogo da 33.ª jornada do campeonato.

A equipa de Amesterdão consegue o terceiro título consecutivo, depois de vencer em casa com golos de Tagliafico, Berghuis, Haller (de penálti), Brobbey e Alvarez, garantindo quatro pontos de vantagem em relação ao PSV, quando falta disputar uma jornada.

A equipa do técnico Roger Schmidt, que tem um princípio de acordo para orientar o Benfica a partir da próxima época, também venceu o NEC, por 3-2, mas vai ter de se contentar com o segundo lugar.

No Ajax, o técnico Erik Ten Hag consegue uma despedida feliz, seguindo para o Manchester United depois de três campeonatos conquistados, em 2018/19, 2020/21 e 2021/22, com a época 2019/20 a ser cancelada sem campeão, devido à pandemia de covid-19.

Com a conquista do título, o Ajax garante o apuramento direto para a fase de grupos da Liga dos Campeões, enquanto o PSV vai ter de disputar a qualificação da Champions.

JN/MS

BRASIL

Treinadores portugueses avançam para os oitavos da Taça do Brasil

O Palmeiras, de Abel Ferreira, o Flamengo, de Paulo Sousa, e o Corinthians, de Vítor Pereira, qualificaram-se na quarta-feira (11) à noite para os oitavos de final da Taça do Brasil em futebol, eliminando equipas de escalões inferiores.

Na eliminatória dos '16 avos', o Corinthians, líder do Brasileirão, era o único dos três que não tinha vencido na primeira mão, depois de um empate fora a 1-1 com a Portuguesa do Rio de Janeiro, do quarto escalão (Série D).

Em casa, o 'Timão' resolveu a eliminatória e venceu por 2-0, com golos de Júnior Moraes (oito minutos), avançado ucraniano que representava o Shakhtar Donetsk e reforçou a equipa já em março, face à guerra na Ucrânia, e de Giuliano (31).

Um pouco mais cedo o Flamengo, que já triunfara na primeira mão (2-1), venceu em casa o Altos, da terceira divisão (Série C), com a equipa a construir a vitória por 2-0 com golos de Gabriel Barbosa, aos 59 minutos, de penálti, e Viktor Hugo, aos 86.

O triunfo acontece numa fase de contestação dos adeptos, que exibiram faixas a pedir a saída do presidente Rodolfo Landim e do 'vice' Marco Braz, e quando a equipa é apenas 14.ª no campeonato, com uma vitória e dois empates em cinco jogos.

Em Londrina, no Estádio do Café, Abel Ferreira repetiu a vitória da primeira mão diante do Juazeirense, do quarto escalão, com o Palmeiras a vencer por 2-1 com golos de Danilo (42 minutos) - que horas antes tinha sido convocado pela primeira vez para a seleção brasileira - e de Raphael Veiga, de grande penalidade (82).

Pelo Juazeirense marcou aos 51 minutos Nildo Petrolina, de 36 anos, antigo avançado de Trofense, Beira-Mar, Arouca, Moreirense, Desportivo das Aves e Leixões.

A Copa do Brasil é um dos troféus já conquistados por Abel Ferreira, quando em 2020 venceu nos dois jogos da final o Grémio (2-0 e 1-0).

JN/MS

Creditos: DR

LIGA PORTUGAL
AS CORES DO FUTEBOL NA CAMÕES RADIO
Transmissão em simultâneo com a Antena 1
Sábado, 14 de maio
FC Porto - Estoril Praia
13h00m
Sporting CP - Santa Clara
15h30m
LIGA PORTUGAL bwin
Descarrega a aplicação na App Store e Google Play
Descarregar na App Store
Disponível no Google Play
Camõesradio.com

Creditos: DR

INGLATERRA

City vence em Wolverhampton e fica a quatro pontos do título

Um póquer do belga De Bruyne, sobressaiu na goleada dos "cityzens" por 5-1, em jogo em atraso da 33.ª jornada da Premier League. O resultado deixa o campeão inglês à beira de revalidar o título.

O Manchester City está a quatro pontos de revalidar o título de campeão inglês, após ter batido fora, nesta quarta-feira (11), o Wolverhampton, por 5-1, em jogo em atraso da 33.ª jornada da Premier League.

A jogar em casa, a equipa de Bruno Lage, técnico que utilizou de início cinco jogadores portugueses (José Sá, Rúben Neves, João Moutinho, Chiquinho e Pedro Neto), começou cedo a sentir os efeitos do furacão belga. Pep Guardiola, treinador do Manchester City, lançou inicialmente os portugueses João Cancelo e Bernardo Silva e foi precisamente este último que fez o passe para De Bruyne, ao sétimo minuto, desfazer o nulo e apontar o primeiro dos quatro golos que assinou no encontro.

Numa transição rápida, quatro minutos depois, os "Wolves" empataram, com Pedro Neto a cruzar para o remate certeiro de Dendoncker.

Antes da meia hora, De Bruyne marcou mais dois golos, o que permitiu ao City ir para intervalo a vencer por 3-1.

No segundo tempo, ao minuto 60, o inevitável De Bruyne aumentou a contagem para 1-4, fixando o póquer.

Contudo, a seis minutos do fim, Sterling elevou para o defnitivo 1-5.

O Manchester City respondeu assim, da melhor forma, à vitória, na véspera do Liverpool, no reduto do Aston Villa (2-1).

A duas jornadas do final, o Manchester City soma 89 pontos, contra 86 do Liverpool, estando, assim, a quatro pontos de matematicamente revalidar o título. No próximo domingo (15), o campeão inglês visita o West Ham e no dia 22 recebe o Aston Villa. Já os reds jogam em Southampton (dia 17) e recebem o Wolverhampton (dia 22).

Também nesta quarta-feira (11), registaram-se os seguintes resultados, em jogos em atraso da Premier League: Watford-Everton (0-0), Leicester-Norwich (3-0) e Leeds United-Chelsea, 0-3

JN/MS

ESPANHA

Atlético de Madrid sobe ao terceiro lugar

O Atlético de Madrid subiu, nesta quarta-feira (11), ao terceiro lugar da Liga espanhola de futebol, após ganhar, por 2-0, na visita ao Elche, aproveitando novo deslize do Sevilha.

Depois de vencerem o eterno rival e novo campeão, o Real Madrid, por 1-0, os "colchoneros" voltaram a ser bem-sucedidos, com tentos do avançado brasileiro Matheus Cunha, aos 28 minutos, e do médio argentino Rodrigo de Paul, aos 62.

O êxito deixou a equipa de Diego Simeone com 67 pontos, a cinco do FC Barcelona, segundo, e a 14 do campeão Real Madrid, permitindo ainda ultrapassar, por um ponto, o Sevilha que não foi além de um 0-0 caseiro com o Maiorca.

Paralelamente, o Atlético de Madrid garantiu a Liga dos Campeões, uma vez que tem mais seis pontos do que o Betis, sobre quem tem vantagem no confronto direto.

A terceira igualdade consecutiva do Sevilha, equipa do antigo técnico do F. C. Porto Julen Lopetegui, custou a posição no pódio, ainda assim cinco pontos acima do Betis, quinto, na luta pelo quarto lugar, que ainda vale a Champions.

Florentino foi titular no Getafe que empatou 1-1 em casa do Osasuna, que não vence há quatro encontros e assim se despede da já ténue ilusão de ainda ir à Liga Conferência Europa.

O Getafe é 15.º, com 38 pontos, ficando quase a salvo, pois está cinco pontos acima da linha de água quando há somente seis pontos em disputa.

O Alavés ganhou ao Espanyol por 2-1, contudo continua em penúltimo, com 31 pontos, a quatro do Cádiz, em posição de salvação, mas ainda com um jogo por disputar.

JN/MS

Creditos: DR

Chelsea vendido por 4,9 mil milhões de euros

Um grupo liderado por Todd Boehly, coproprietário da equipa de basebol dos Los Angeles Dodgers, vai adquirir o Chelsea por 4,25 mil milhões de libras (4,9 mil milhões de euros), anunciou o clube de futebol londrino.

"Espera-se que a venda esteja concluída até ao final de maio, sujeita à obtenção de todas as aprovações regulamentares necessárias", acrescentou o Chelsea FC, numa declaração divulgada na semana passada.

O dono do Chelsea Roman Abramovich pôs o clube à venda em março, dias antes de ser alvo de sanções britânicas na sequência da invasão russa da Ucrânia a 24 de Fevereiro.

Depois de um longo processo de licitação envolvendo vários grupos, Boehly e investidores parceiros foram escolhidos pelo Grupo Raine, com sede em Nova Iorque, que está a supervisionar a venda.

O grupo dos compradores inclui Mark Walter, também coproprietário dos Dodgers, o bilionário suíço Hansjoerg Wyss e a empresa de investimento norte-americana Clearlake Capital.

"O Chelsea pode confirmar que foram acordados termos para um novo grupo proprietário, liderado por Todd Boehly, Clearlake Capital, Mark Walter e Hansjoerg Wyss, para adquirir o clube", acrescentou a mesma nota.

"Do investimento total a ser feito, 2,5 mil milhões de libras [2,9 mil milhões de euros] vão ser utilizados para comprar de volta as ações do clube e esta soma será depositada numa conta bancária congelada no Reino Unido com a intenção de doar 100% para caridade, conforme acordado por Roman Abramovich", indicou.

Além disso, os novos proprietários comprometeram-se a investir mais 1,75 mil milhões de libras (dois mil milhões de euros) em nome do clube, de acordo com a declaração.

JN/MS

Creditos: DR

AÇORES

"Nos Açores eu parecia que estava em casa"

Disputou o Azores Rallye pela última vez em 2000, mas ainda hoje Manuel Rolo é o piloto forasteiro com mais participações (19) no rali açoriano.

Hoje com 74 anos, Manuel Rolo foi um piloto com uma das carreiras mais longas nos ralis em Portugal, tendo corrido com regularidade no Campeonato de Portugal de Ralis durante mais de 30 anos em carros tão variados quanto o Datsun 1600 com que se estreou nos ralis há 50 anos, passando pelo Ford Escort RS 2000, pelo Seat Ibiza 1.8 GTi, pelo Mitsubishi Lancer EVO VI (comprado ao piloto açoriano Luís Pimentel) e, sobretudo, pelo Renault 11 Turbo, o carro pelo qual talvez ainda hoje seja mais recordado e que o levou à conquista do seu único título nacional, o do Grupo N em 1987.

Provavelmente, Manuel Rolo ainda é um nome conhecido dos adeptos de ralis dos Açores, mas o que talvez muitos não saibam é que este professor reformado de educação física (que chegou a dar aulas de Karting!), natural de Castelo Branco e com uma enorme simpatia pelos Açores e pelo seu povo, é ainda hoje o piloto forasteiro - de entre os muitos continentais, madeirenses e estrangeiros que já vieram correr aos Açores - com mais participações na Volta à Ilha, atual Azores Rallye.

Entre 1981 e 2000, Manuel Rolo só por uma vez - em 1984 - faltou ao Rali dos Açores, como é conhecido entre os continentais e as suas 19 participações nesse período de tempo fazem dele ainda hoje o sétimo piloto com mais participações no Azores Rallye, segundo a conhecida base de dados dos ralis mundiais - ewrc-results.com.

Manuel Rolo surge apenas atrás de nomes grandes dos ralis açorianos como o eterno Horácio Franco ou o campeoníssimo Ricardo Moura e, curiosamente, à frente de Fernando Peres, o piloto continental que se tornou recordista de vitórias no Azores Rallye, onde participou por 18 vezes. Surpreendido por ainda ter este recorde na sua posse, Manuel Rolo acedeu gentilmente a conversar com o Açoriano Oriental sobre as suas memórias do Azores Rallye.

Questionado sobre o que o fez participar 19 vezes no rali, Manuel Rolo responde sem hesitar: "eu adoro os Açores, é tão simples quanto isso! Porque nos Açores, eu parecia que estava em casa, entusiasmava-me com as classificativas que eu sempre disse serem as melhores classificativas em terra do Campeonato Nacional de Ralis".

Logo em 1981, quando Manuel Rolo veio pela primeira vez disputar a Volta à Ilha com um Ford Escort RS 2000, recorda "que uma coisa que eu adorei foram as hortênsias que ladeavam as estradas e que à noite brilhavam com os faróis". Por isso, "nos treinos à noite, eram as hortênsias que me serviam de referência" nas notas de andamento para os pontos de travagem antes das curvas, "do género: 100 - Atenção - Hortênsia à Esquerda - Direita Fechada", lembra o piloto.

Em relação aos troços, Manuel Rolo destaca sobretudo a Tronqueira, na sua versão clássica, "que era uma prova de perícia com 18 quilómetros, em que os carros mais potentes perdiam às vezes para carros de Grupo N, como era o meu caso, porque aquilo ou corria bem, ou corria mal e saíamos".

Na década de 1980, os pilotos passavam normalmente 10 dias em São Miguel, andavam mais juntos do que agora e os treinos não tinham as regras apertadas que têm hoje.

Conforme recorda Manuel Rolo, "nos intervalos do treinos, à noite íamos à discoteca, onde não me deixaram entrar da primeira vez, porque eu ia de ténis e só me deixavam entrar com sapatos... Depois, ficou célebre a história em que eu, no dia seguinte, por uma questão de 'birra', levei os sapatos na mão, porque não me tinham dito que eu tinha de levar os sapatos nos pés"...

A melhor classificação à geral de Manuel Rolo nas suas 19 participações no Azores Rallye foi em 1986, quando terminou em 3.º lugar uma prova muito atribulada, com os favoritos a ficarem pelo caminho, sendo um deles o campeão nacional, Joaquim Moutinho, cujo Renault 5 Turbo ardeu completamente em pleno troço, depois do piloto ter capotado. Manuel Rolo lembra-se de passar pelo Renault 5 Turbo acidentado. "Eu parei o carro e subi o muro com o 'Fifé' (Filipe Fernandes, o seu navegador nesse rali) a dizer-me que eu estava maluco e que aquilo ia explodir", recorda Manuel Rolo, explicando que "ninguém podia ajudar, porque a onda de calor era de tal ordem que não nos podíamos aproximar".

Felizmente, quer Joaquim Moutinho, quer o seu navegador, Edgar Fortes, conseguiram sair ilesos do carro, antes das chamas o consumirem. "Quando vi os dois a salvo, o resto já não interessava", lembra Manuel Rolo.

No ano seguinte, Manuel Rolo conseguiu o seu título nacional de Grupo N, com o Renault 11 Turbo. Mas não sem antes passar por um grande calafrio, quando quase não chegava a Ponta Delgada, para terminar rali no pódio, "onde entrei de marcha-atrás, porque a caixa 'pifou' quando eu já tinha feito a última classificativa e já vinha a caminho de Ponta Delgada... Perdeu o óleo, perdeu primeiro a quinta, depois a quarta, por fim só tinha a primeira e a segunda, o motor aqueceu demasiado e o carro já não tinha força... Então eu parava de vez em quando para meter Coca-Cola no motor e na caixa, a regar aquilo por todos os lados, a ver se chegava e cheguei", conclui Manuel Rolo.

AO/MS

SC Angrense sagra-se Campeão da Terceira de futebol feminino

A equipa de futebol feminino do SC Angrense conquistou no sábado (7) o título de Campeão Ilha Terceira, ao vencer por 3-0 a equipa do Juventude Lajense, num jogo disputado no Campo Municipal de Angra do Heroísmo, referente à 12ª jornada do Campeonato da Ilha Terceira no escalão de seniores, fazendo assim o pleno dos troféus em disputa na presente época 2021/22.

É a primeira vez que o SC Angrense conquista o título de Campeão da Terceira em futebol feminino.

Trata-se do terceiro troféu conquistado na presente época desportiva pela equipa de futebol feminino do SC Angrense, uma vez que também foi a vencedora do Torneio de Abertura e da Taça Ilha Terceira, provas igualmente organizadas pela Associação de Futebol de Angra do Heroísmo.

Recorde-se que o SC Angrense iniciou, o ano passado, um novo projeto que visa o fomento do futebol feminino na Ilha Terceira.

Com um plantel de cerca de duas dezenas de jogadoras, sendo que mais de 90% são do escalão sénior, a equipa de futebol feminino do SC Angrense tem a orientação técnica do treinador Lino Inocêncio, sendo os dirigentes Cláudia Borges e Paulo Ávila Sousa.

JA9/MS

Creditos: DR

Vitória açoriana na consagração de Louis Sutton no Grande Prémio Azores

A etapa rainha do Grande Prémio Azores/Volta a São Miguel terminou com a vitória de João Medeiros. O açoriano da LA Alumínios/Credibom/Marcos Car foi o primeiro sobre a meta, mas falhou o objetivo principal, o triunfo na geral Individual, que ficou para o britânico Louis Sutton (Borcar Ale).

A etapa, a mais dura da prova com cinco contagens de montanha, ficou marcada pela chuva e pelo nevoeiro, com a equipa de Medeiros "a meter toda a carne no assador", para tentar destronar Sutton. O britânico, que perdeu o principal companheiro de equipa numa queda, conseguiu sozinho responder a todas as investidas.

Dos sete corredores da equipa a LA Alumínios, cinco entraram nas fugas. A estratégia traçada por Hernani Brôco redundou na vitória da etapa e na ascensão ao segundo lugar da geral, por João Medeiros, e na conquista do Prémio da Montanha, por Francisco Marques. Não foi suficiente para o objetivo principal, de chegar à liderança.

A dureza da tirada "matou" as aspirações da equipa do Almodôvar/Delta Cafés/Crédito Agrícola, que perdeu a camisola da montanha, o segundo lugar da geral por equipas e não meteu qualquer corredor dos 10 primeiros da Geral Individual final.

Louis Sutton disse ao JN estar "muito contente com a vitória no Grande Prémio Azores", enquanto João Medeiros se mostrou "dececionado" por não ter conseguido a amarela. "A vitória na etapa foi o mal menor", acrescentou o ciclista, natural dos Açores.

Jorge Medeiros, o diretor do GP Azores considerou a prova como "muito competitiva e com um objetivo mais amplo com vista à edição do próximo ano", concluiu.

JN/MS

Creditos: DR

Creditos: DR

MADEIRA

1.ª Divisão Regional: afinal o campeão é o Nacional B e não o Juventude de Gaula

A Associação de Futebol da Madeira emitiu esta quarta-feira (11) um comunicado onde dá conta que o Nacional B é o campeão da I Divisão Regional de futebol. Recorde-se que no passado sábado (7) o Juventude de Gaula celebrou a conquista do título.

Quando faltava disputar a última jornada do Apuramento de Campeão, as quatro equipas envolvidas poderiam terminar empatadas com 24 pontos, o que acabou por acontecer.

O processo de desempate gerou algumas dúvidas aos emblemas e neste sentido, um dia antes da derradeira ronda, a AFM veio a terreiro esclarecer que a regra do confronto direto apenas se aplicava aos jogos da 2.ª volta. Desta forma o Juventude de Gaula com o mesmo número de vitórias e empates que os alvinegros, celebrou o título no passado sábado (7) tendo em conta que tinha melhor diferença de golos.

Durante esta semana, o organismo, em comunicado que contemplava apenas os resultados e classificação, deu conta que, afinal, o campeão é o Nacional B e o Juventude de Gaula segundo.

JM/MS

Creditos: DR

Meia maratona 'Alberto Paulo' decorre este domingo na Calheta

Realiza-se no próximo domingo, dia 15 de maio, a Meia Maratona da Calheta. A prova, organizada pela Associação de Atletismo da Madeira (AARAM), pelo Estrela da Calheta Futebol Clube, com o apoio da Câmara Municipal, tem a sua partida agendada para as 10h00 locais no Lombo do Coelho (Prazeres), terminando na Avenida D. Manuel I (Vila da Calheta), num traçado de aproximadamente 21 quilómetros.

A competição integra ainda uma Mini Maratona com um trajeto mais curto de cerca 9 quilómetros entre a Igreja da Atouguia e a Avenida D. Manuel I, com partida às 10h30 locais.

Os pormenores deste evento foram apresentados numa conferência de imprensa que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal da Calheta. Ocasião em que se soube que esta edição terá o nome de 'Alberto Paulo', em homenagem ao ex-atleta olímpico natural deste concelho. Carlos Teles cumpre, assim, o que havia prometido há precisamente um ano, enquanto discursava no final da primeira edição do evento. "Nós temos muito orgulho no Alberto Paulo. Ele está longe, no Brasil, mas está no nosso coração", disse o autarca, considerando esta homenagem "mais do que justa" para com um "filho da terra" que conquistou tantos títulos e que marcou presença em eventos de renome como os Jogos Olímpicos. Carlos Teles aproveitou, de resto, para elogiar as várias partes envolvidas na organização deste evento que "veio para ficar" neste concelho "onde o Desporto não sofre de sazonalidade".

Um reparo deixado também pelo diretor regional do Desporto, que na ocasião elogiou a "visão estratégica" deste executivo que faz questão de abraçar sempre eventos desta natureza, o que também tem contribuído para desenvolver o concelho, atrair visitantes e dinamizar a economia local.

Já Policarpo Gouveia, presidente da Associação de Atletismo da Madeira, assumiu que um dos objetivos deste evento é atrair cada vez mais participantes deste concelho, organizando-se por isso uma prova mais curta e acessível a um maior número de pessoas. O responsável espera contar com cerca de 300 participantes nas provas.

JM/MS

Campeonato de Portugal: Câmara de Lobos despromovido ao regional

Na derradeira ronda da Fase de Manutenção do Campeonato de Portugal, o Câmara de Lobos empatou e falha assim a permanência nos campeonatos nacionais.

À partida para este desafio, os câmara-lobenses sabiam que tinham que vencer a sua partida e esperar que a AD Camacha não perdesse o seu duelo. Os camachenses ainda deram uma ajuda com uma vitória alcançado nos descontos por 2-1 sobre o Santa Marta, já o Câmara de Lobos não foi além de um empate a duas bolas.

Desta forma a formação orientada por Fernando Teixeira vai disputar a Divisão de Honra Regional em 2022/23. Já a AD Camacha viveu uma tarde de consagração pela permanência no Campeonato de Portugal e primeiro lugar na Série 4 de Manutenção.

Campeonato de Portugal | Apuramento de Manutenção - Série 4:
1.º AD Camacha - 12 pontos
2.º Vila Meã - 7
3.º Santa Marta - 6
4.º Câmara de Lobos - 5

JM/MS

II Liga: Nacional perde na última partida da época na Madeira

O Nacional perdeu no Estádio da Madeira perante o Académico de Viseu por 2-1, em partida relativa à 33.ª jornada da II Liga.

A formação insular viu-se cedo em desvantagem com o golo de Famana Quizera aos 6', extremo que bisaria na partida à passagem do minuto 37'.

Já na 2.ª parte, os comandados de Rui Borges reduziram o marcador após João Camacho ter apontado com êxito uma grande penalidade aos 88'.

Refira-se que Bryan Róchez, aos 68', falhou na marcação de um penálti de forma displicente, ao tentar um remate 'à Panenka'.

Desta forma o Nacional continua com 51 pontos em 6.º lugar, não tendo assim possibilidade de atingir o 5.º ou o 4.º lugar.

JM/MS

Creditos: DR

Miguel Nunes vence Rali da Calheta

O campeão regional venceu o Rali da Calheta, conquistando o segundo rali da temporada, dominado do início ao fim.

Miguel Nunes soma por isso dois triunfos em dois ralis nesta nova época, depois de ter vencido o Rali de São Vicente no passado mês de abril.

Na última PEC, intitulada 'Calheta 3', Miguel Nunes voltou a ser mais rápido, com o tempo de 3:48,1.

JM/MS

Creditos: DR

Benfica é bicampeão de futebol feminino

Creditos: DR

As águias garantiram a revalidação do título com um triunfo sobre o Sporting (3-1), em jogo disputado no Estádio da Luz.

O Benfica sagrou-se campeão nacional de futebol feminino, revalidando o título conquistado na época passada.

No dérbi com o Sporting, disputado no Estádio da Luz, as águias colocaram-se em vantagem logo aos três minutos (Carole Costa) e fizeram o 2-0 pouco depois, através de Andreia Faria.

As leoas, que precisavam de ganhar para evitar a festa das rivais, reagiram, mas só na segunda parte é que criaram algumas oportunidades. Contudo, deixaram espaço na defesa que viria a ser aproveitado por Ana Vitória, a autora do 3-0, aos 75 minutos. Aos 90+8, o Sporting reduziu.

O Benfica, comandado por Filipa Patão, culmina, assim, uma fase final irrepreensível, com 12 vitórias em outros tantos jogos, e garante o bicampeonato a duas jornadas do final.

Com 14221 espectadores no Estádio da Luz, foi fixado um novo recorde de assistência num jogo oficial de futebol feminino em Portugal.

JN/MS

VOLEIBOL

Benfica conquista terceiro título consecutivo

O Benfica sagrou-se tricampeão de voleibol masculino ao conquistar o pleno de três vitórias na final da Liga portuguesa frente ao Sporting, por 3-0.

Os encarnados somaram em casa o terceiro triunfo frente aos leões, novamente por 3-0, tal como no primeiro embate, no Pavilhão João Rocha, depois do 3-1 no segundo encontro.

No Pavilhão n.º2 do Estádio da Luz, em Lisboa, o Benfica assegurou o seu 10.º título, face ao Sporting que necessitava de vencer para se manter na disputa pelo troféu, que conquistou seis vezes, a última das quais em 2017/18.

Com a vantagem alcançada nos encontros anteriores, e perante um pavilhão repleto e com um ambiente ao rubro, os 'encarnados', conseguiram quatro pontos de vantagem (19-15) e rapidamente chegaram aos seis (22-16), fechando o primeiro set com 25-18.

Motivados pela vantagem, a equipa de Marcel Matz entrou novamente melhor no segundo set, com Hugo Gaspar a ser a principal figura.

O Sporting ainda conseguiu reduzir a desvantagem para dois pontos (15-13), mas o Benfica soube lidar melhor com os momentos baixos do jogo e venceu também o segundo parcial (25-17).

O último set foi o mais renhido de todo o jogo. Mais uma vez, o Benfica começou melhor, mas o Sporting, naquela que era a última oportunidade para se manter na 'luta' pelo título, conseguiu equilibrar e chegou mesmo a estar na frente do marcador (9-10).

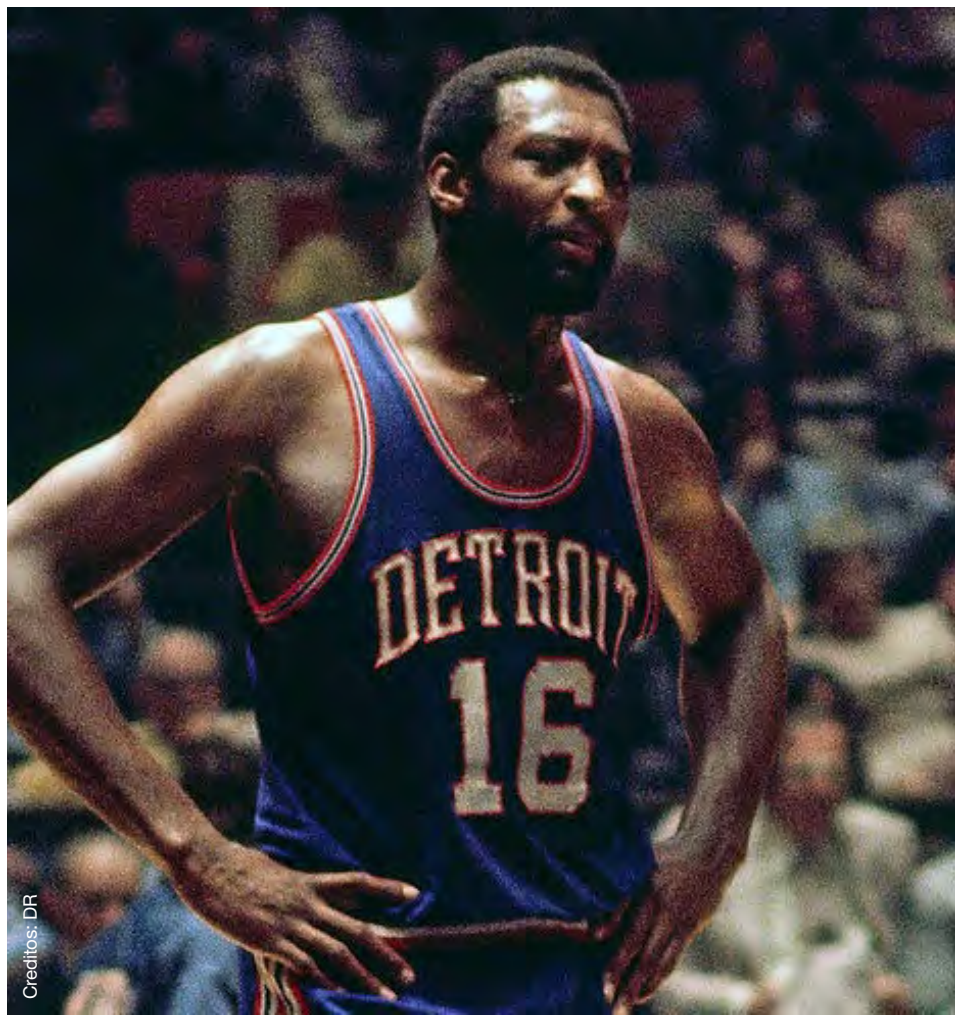
Hugo Gaspar restabeleceu a igualdade (10-10), com um remate fortíssimo, e a formação 'encarnada' pareceu 'quebrar', quando o Sporting alcançou quatro pontos de vantagem (20-16).

O Benfica recuperou rapidamente, ficando a um ponto dos 'leões' (23-22), por Lucas França, e conseguindo a igualdade (25-25, por Hugo Gaspar.

Depois, foi Japa a selar o 10.º título de campeão nacional para o Benfica, o terceiro consecutivo, para gáudio dos adeptos presentes no recinto 'encarnado', perfazendo o pleno da modalidade, com o campeonato, a Taça de Portugal e a Supertaça.

JN/MS

Creditos: DR



Creditos: DR

BASQUETEBOL

Morreu antiga estrela do basquetebol norte-americano Bob Lanier

O antigo poste dos Detroit Pistons e dos Milwaukee Bucks Bob Lanier, que se notabilizou durante a década de 1970, morreu terça-feira (10), aos 73 anos, anunciou, esta quarta-feira, a Liga Norte-Americana de Basquetebol (NBA).

Com 2,11 metros de altura e 113 quilos de peso, o esquerdino Lanier alcançou uma média de 22,7 pontos, 11,8 ressaltos e 3,3 assistências por jogo nas 10 temporadas em que envergou a camisola dos Pistons.

Só ao serviço dos Bucks, nas suas duas últimas temporadas como jogador (1983 e 84), Lanier atingiu as finais de conferência, embora tenha sido selecionado para jogos all-star oito vezes ao longo da carreira, tendo sido eleito o melhor jogador (MVP) na edição de 1974 daquele evento.

Lanier teve honras de membro do 'Hall of Fame' da NBA a partir de 1992.

JN/MS

Creditos: DR

AUTOMOBILISMO

António Félix da Costa foi terceiro no Mundial de Resistência

O piloto português António Félix da Costa (Oreca) foi terceiro classificado na classe LMP2 das 06 Horas de Spa, segunda de seis provas do Mundial de Resistência em automobilismo.

O piloto luso foi quinto da geral, terceiro da segunda categoria mais importante do campeonato.

A prova foi ganha pelo Toyota do britânico Mike Conway, do japonês Kamui Kobaiashi e do argentino José Maria Lopez, que bateram o Alpine do brasileiro André Negrão e dos franceses Nicolas Lapierre e Mathieu Vaxiviere por 27,473 segundos.

A equipa do indonésio Sean Gelael, do holandês Robin Frijns e do alemão René Rast foi terceira classificada, a 1.06,185 minutos, vencendo entre os carros de LMP2, com Félix da Costa a terminar 42 segundos mais tarde.

"Estou contente com este pódio. Foi uma corrida de loucos, com muitos 'safety cars' e bandeiras vermelhas, onde mostrámos ritmo e performance para vencer, mas acabámos por terminar em terceiro", disse o piloto de Cascais, que fez equipa com o britânico Will Stevens e com o mexicano Roberto González.

Félix da Costa mostrou-se contente "apesar de tudo", garantindo que sai de Spa "cada vez mais confiante e motivado para a próxima corrida", as 24 Horas de Le Mans.

"Este campeonato é feito de regularidade e hoje mostrámos que somos uma das equipas fortes para lutar pelo título Mundial", concluiu.

O angolano Rui Andrade (Oreca), que corre com bandeira portuguesa neste campeonato, foi segundo entre os LMP2, terminando à frente de Félix da Costa.

Já Filipe Albuquerque (Oreca), foi quinto classificado nesta categoria, sétimo da geral, a 1.57,901 minutos dos vencedores, depois de um pião a cerca de meia hora do final ter arruinado a possibilidade de uma melhor classificação.

"Estou chateado com tudo o que aconteceu. Sobrevivemos a todos os momentos difíceis: bandeiras vermelhas, chuva, incidentes e, no final, quando estávamos em segundo, apanhámos um adversário que estava sem andamento e o Phil acabou por cometer um erro, fez um pião. Caímos posições e, como faltava pouco tempo para o final da prova, já não fomos capazes de recuperar o tempo perdido", explicou o piloto de Coimbra, que fez equipa com o britânico Phil Hanson e com o norte-americano Will Owen.

A próxima prova são as 24 Horas de Le Mans, a 11 e 12 de junho.

JN/MS

JOGOS SURDOLÍMPICOS

Hugo Passos conquista bronze na luta greco-romana

O lutador português Hugo Passos conquistou, nesta quarta-feira (11), a medalha de bronze em -67 quilos na luta greco-romana dos Jogos Surdolímpicos, a decorrer em Caxias do Sul, Brasil.

No nono dia de competição, nova medalha para Portugal, a quarta ao todo, o lutador de 42 anos bateu o indiano Ajay Kumar, por 11-10, no combate que decidia o acesso ao bronze, conquistando a sétima medalha da carreira em Surdolímpicos.

Passos começou em Copenhaga1997 e desde então amealhou quatro ouros, uma prata e dois bronzes, assumindo, nesta quarta-feira (11), a despedida, num combate "muito duro" em que espera ter conseguido levar "orgulho para Portugal".

Este resultado faz ainda com que Portugal alcance já a melhor prestação de sempre na história da competição, quando ainda faltam mais atletas participarem: Ricardo Gomes e Rui Rodrigues são os próximos, na maratona, no domingo (15).

Após nove dias de provas, Portugal soma duas medalhas de ouro, conseguidas pela judoca Joana Santos e pelo ciclista André Soares, que também conseguiu um bronze, e ainda 11 diplomas.

JN/MS

Creditos: DR

CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português
4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bems com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

MLB

Berrios beat up as Blue Jays suffer 1st sweep of season at hands of Yankees

Creditos: DR

Toronto pitcher allows 5 runs over 5.1 innings in loss to New York.

Gleyber Torres sent a fastball soaring, started jogging toward first base and raised his right arm about the time a young boy in the first row of the right field short porch caught the ball on the fly.

Torres followed his go-ahead, three-run homer with a two-run single and led the surging New York Yankees over the visiting Toronto Blue Jays 5-3 Wednesday (11) for their 15th win in 17 games.

"My swing is getting better and better," Torres said. "I think confidence is back, and that is the most important for me."

A heralded phenom who is just 25, Torres came up to the Yankees in 2018 and became an All-Star in each of his first two seasons, hitting 62 home runs. But he slumped for the next two seasons, totalling just 12 long balls.

"I got too many opportunities to do things for my team and I missed. I failed," Torres said.

Yankees manager Aaron Boone benched Torres for six of this season's first 25 games, including opening day, when Torres' tying sacrifice fly in the 10th helped the Yankees beat Boston.

Torres had a game-ending single against Cleveland on April 23, a walk-off home run in the opener of Sunday's (8) doubleheader against Texas and drove in all the runs in the series finale against the Blue Jays.

Torres' fourth-inning homer off Jose Berrios on on 0-2 fastball ended an 0-for-11 skid and gave New York a 3-1 lead. After Toronto closed, Torres singled in the sixth against Trevor Richards.

Torres has 16 RBIs in his last 15 games and four home runs in his last 11. Overall, he is batting .222 with 18 RBIs and five homers — four to the opposite field

"I think it's a little bit mechanical. I think it's a little bit maturity, I think it's a little bit work and routine," said Boone, who cited Torres for getting his hips and lower body better aligned this season. "He's had to fight for some playing time here early in the year, and he's responded to that in a way you'd hope."

New York finished a two-game sweep to win its seventh straight series and improved to a major league-leading 22-8, its best 30-game start since 2003. The Yankees are 13-0 when scoring five runs or more.

"We've won in a lot of different ways," Boone said. "It's been pitching some days, maybe a baserunning play. We've had our handful of games where we've scored a bunch of runs and had a couple of blowout games. And we've scrapped and found ways late. ... That's built a lot of confidence in that room, that we know we don't have to lean on one thing on a given night."

Toronto drops 4th straight

Toronto has lost a season-high four straight and seven of nine overall, dropping to 3-6 against New York.

On a sloppy day for the Blue Jays, Bo Bichette failed to advance to third on an errant pitch following his fifth-inning double. Vladimir Guerrero Jr. then struck out, slammed his bat against the ground and snapped the lumber over his left knee.

After Yankees shortstop Isiah Kiner-Falefa bobbled Santiago Espinal's two-out grounder in the sixth for the first of his two errors, Alejandro Kirk tripped over second base and was tagged by Torres after initially beating the throw.

There didn't appear to be any carryover from the Yankees' 6-5 win the previous night, a game that turned testy and saw three Blue Jays ejected. Guerrero was hit by a pitch on the left elbow pad in the first inning, a plunking that didn't raise any issues.

Jameson Taillon (3-1) allowed Toronto's first three batters to reach and fell behind when Teoscar Hernandez grounded into a forceout, then settled down and allowed two runs in 5 1/3 innings.

Berrios (2-2) gave up five runs and five hits in 5 1/3 innings, raising his ERA to 5.82.

Toronto got sacrifice flies from Matt Chapman in the seventh off Michael King and George Springer in the ninth against Aroldis Chapman. Bichette hit a long drive just foul before striking out as he swung under a 100 mph pitch, and Guerrero hit a game-ending popout as Aroldis Chapman remained perfect in eight save chances.

"It's early," DJ LeMahieu said after scoring twice, "but I'm very excited where we're at."

CBC/MS

Às segundas-feiras, Vitor Silva, do Benfica, Richard Guinot, do Porto, Ricardo Viveiros, do Santa Clara e Sergio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certeiros e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, na Camões Rádio, Camões TV e ainda no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.

segunda-feira às 18h

MLS

Ricketts scores late winner to lift Whitecaps to victory over Toronto FC

Creditos: DR

Vanni Sartini sank to his knees as the final whistle was blown, fist pumping to the crowd as the Whitecaps celebrated a late winner to end a three-game losing streak with a win over fellow struggling Canadians Toronto FC.

Tosaint Ricketts, a substitute, latched onto a pass from fellow substitute Lucas Cavallini to tuck the match-winner past Toronto FC goalkeeper Alex Bono.

"I think we played very well," said Sartini, the Whitecaps' head coach, in a post-match press conference. "We (were) the better team on the field.

"I'm also very happy that the protagonists of the win have been guys who came off the bench to remind everyone that the group is the leader."

Ricketts celebrated the winner as a crowd of 17,709 cheered at BC Place on Sunday (8) afternoon.

"It's always special to score against your ex-team," he said after the match.

Ricketts played for Toronto from 2016 to 2018, scoring 13 times in 51 appearances.

The match finished with some controversy as Jayden Nelson thought he had bagged the opener in the 66th minute after Whitecaps (2-6-1) goalkeeper Thomas Hasal spilled a shot from Toronto's Alejandro Pozuelo.

The goal was called back for a foul on Hasal, who left the game after the sequence with an injury to his left hand.

Head coach Bob Bradley called the decision to rule out the goal "a mistake," adding that it was clear to players and coaches that it should have stood.

"I feel bad for the group," Bradley said after the match. "To come away with nothing and some of the different calls, I feel bad for these guys. It's a reminder that sometimes it's just unfair."

Substitute goalkeeper Cody Cropper was immediately forced into action after the restart with a diving save to deny Jordan Peruzza.

Toronto defender Shane O'Neill said he thought his club deserved something from the match.

"It's tough. That was a really tough game. I thought we had a lot of control for most of it. Obviously the game was there to be won. Maybe if we raised our level a little bit, we would've won that game," he said. "It was so frustrating to give up a late goal."

Sartini, who opened his press conference with a video call to his mom at home in Italy, said his team played "like mothers" on Sunday (8) which was Mother's Day.

"Mothers care, mothers fight for their kids, they're tough when they need to be tough. So I'm really happy that they showed on the field that we played like a bunch of mothers."

Pozuelo had the best chance of the first half to open the scoring for Toronto after a video review flagged a handball in the box by Ranko Veselinovic, but his tame penalty kick resulted in an easy save from Hasal.

The save seemed to spark the Whitecaps. Six minutes later, Deiber Caicedo fired a shot from just outside the 18-yard-box that was punched away by Bono.

Nelson followed that up at the other end with a free look from 12 yards out, only to clip it over.

Gauld was the main outlet for Vancouver in the first half, including forcing a block by Bono and O'Neill to deny the Scottish playmaker an opening goal.

SN/MS

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

@liuna183 | www.liuna183.ca

CONSTRUCTION NEWS

Study finds COR leads to safer workplaces, lower injury rates in Ontario

Anew study finds the Certificate of Recognition (COR) certification leads to safer workplaces and a reduction in injury rates in Ontario.

Creditos: DR

Christopher McLeod, associate professor at the University of British Columbia, and his research team explored the impact COR has on injury rates in Ontario. McLeod presented the preliminary findings during his presentation, Does COR certification in Ontario lead to safer workplaces? at the Ontario General Contractors Association's annual Leadership Day, held May 6 in Vaughan, Ont.

The first objective of the study, funded by the Infrastructure Health and Safety Association (IHSA), was determine if COR is associated with lower firm-level injury rates when compared to similar firms.

"We want to know whether or not once a company goes through and becomes certified with COR do they become a safer company," said McLeod.

"With lost time claims, which typically is the measure that firms and the compensation board and everyone really focuses on, COR firms improved their injury performance by about 28 per cent compared to non-COR certified firms."

He said once the program matures and you get more firms in there and get away from the early adopter effect, that number might change further.

Thirty per cent is a significant reduction, McLeod added.

"Anytime we can see something that has that level of effectiveness from a safety perspective, that's something that we really need to think about. How we can sustain it as well as thinking about how we might want to expand its reach."

Most companies are large and medium sized businesses.

"In that COR group of construction companies, we are seeing robust safety effects for both medium sized and large firms," added McLeod, adding not enough data is available from small firms to evaluate its effectiveness.

McLeod, who is also head of the Occupational and Environmental Health Division at UBC's School of Population, conducted similar evaluations in other provinces including British Columbia, Alberta and Saskatchewan.

"Across Canada COR, in most contexts, leads to safer workplaces," said McLeod. "We are seeing a consistent safety effect of COR in every jurisdiction.

"In B.C. and Alberta, it's about a 10 per cent reduction; Saskatchewan a 20 per cent reduction; and Ontario, 30 per cent reduction."

The first objective of the study was to determine if COR is associated with lower firm-level injury rates when compared to similar firms. Researchers studied 346 COR firms matched to 310 comparable non-COR firms from 2012 to 2019.

"We really spent the time to ensure that we identified similar firms who were really the best comparators so that we were able to compare their experience over the same period of time to firms that didn't choose to participate in the program," said McLeod. "That's an important methodological element because it really changes the interpretation of the study from just saying 'we saw differences' to being able to attribute those differences to the participation in COR certification."

The percentage decrease is larger in Ontario and there may be a couple reasons for that, McLeod added.

"One of the reasons is that Ontario construction firms as a whole have lower injury rates than construction firms in western Canadian provinces," he said.

"That basically means that if you start at a relatively low rate a similar reduction in injury rates is actually going to lead to a greater percentage."

A few of the factors explaining the provincial differences is the financial incentives to participate in COR, availability of COR for small firms and the audit tool.

The second objective of the study was to examine the association between the COR audit scores and element scores with firm-level injury rates.

Some of the most significant elements include investigations and reporting, hazard assessment analysis and control also having safe work practices and procedures.

In conclusion, McLeod pointed out COR-certified firms are different than average construction firms in the province.

"They are significantly larger than the average construction firm in Ontario," said McLeod, adding medium size and small construction firms are much less likely to have sought COR certification.

"I think where there is area for future opportunity in terms of safety in Ontario, is to think about how do we successfully or effectively expand the success that we've seen in COR to date to construction firms that are perhaps dissimilar, smaller firms, firms that are more likely to be coming from residential construction rather than infrastructure.

"In order to continue to see an effectiveness of COR and expand it further we've got to be sensitive to those differences... Some thought needs to be given to what that looks like in terms of that success."

Angela Gismondi/DCN/MS

April Jobless rate drops to another new low as economy adds 1,000 jobs in April

Statistics Canada says the jobless rate fell in April to another record low as employment was little changed for the month with a gain of 1,000 jobs.

The unemployment rate came in at 5.2 per cent for April compared with the previous record low of 5.3 per cent set in March.

The drop in the rate came as the number of jobs in professional, scientific and technical services rose by 15,000 in April and the public administration category gained 17,000.

The number of people working in retail trade fell by 22,000 in April and those working in construction dropped by 21,000.

Statistics Canada says a number of signs point to an increasingly tight labour market in recent months including a drop in the number of part-time workers that would prefer full-time work.

The involuntary part-time employment rate fell to its lowest level on record at 15.7 per cent in April.

Average hourly wages were up 3.3 per cent year over year in April compared with a year-over-year gain of 3.4 per cent in March.

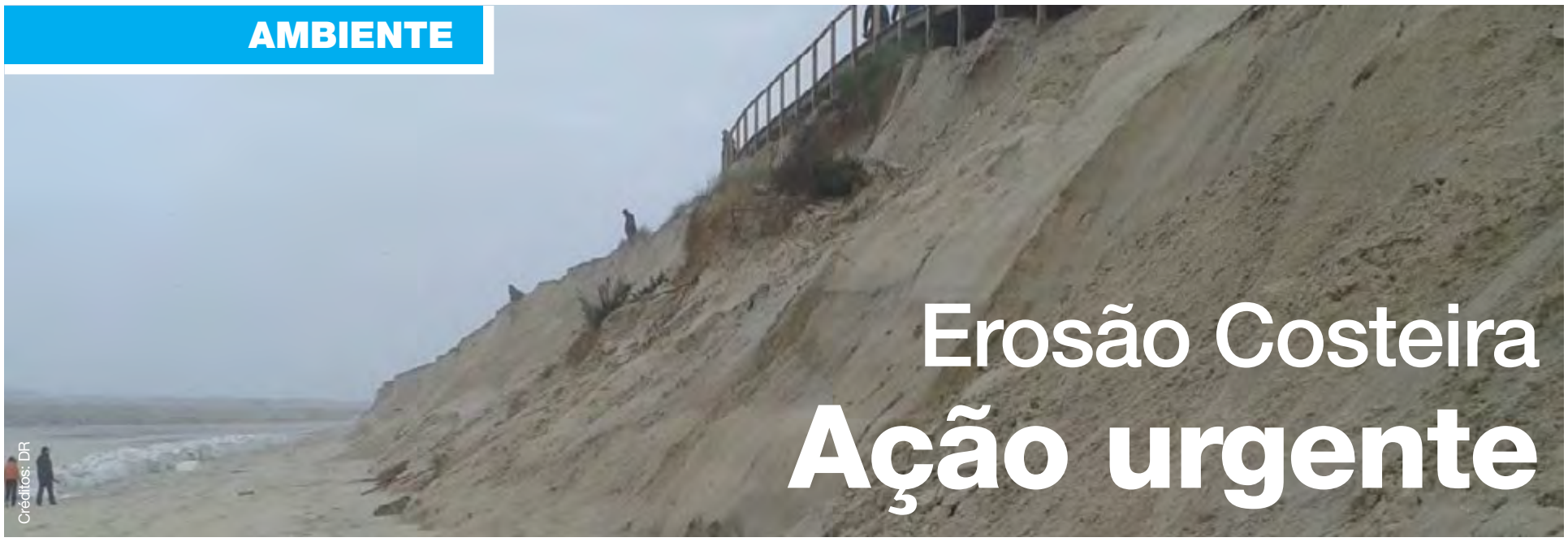
Statistics Canada also noted that the proportion of those making less than $20 per hour in April made up 25.9 per cent of all employees, down from 35.5 per cent in April 2019.

Meanwhile, employees earning $40 or more per hour represented 24.5 per cent of employees, up from 18.0 per cent three years earlier.

The effects of the pandemic continued to be felt in the economy as the total hours worked in April fell 1.9 per cent compared with March, due in part to illness-related absences from work. A blizzard in Manitoba also affected the hours worked in that province.

DCN/MS

AMBIENTE



Créditos: DR

Erosão Costeira
Ação urgente

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Cem milhões de pessoas já sofrem diretamente com o avanço dos oceanos, provocado pelo aumento do nível médio do mar, resultante do aquecimento global e consequentes alterações climáticas.

A dinâmica natural das zonas costeiras poder-se-ia dizer de dois tipos, aquele em que a costa recua pela erosão e aquele em que por diversos fatores a terra ganha espaço ao mar. Com as alterações climáticas e a subida do nível médio dos oceanos, esta dualidade desaparecerá, e apenas teremos erosão costeira e inundações das orlas por todo o planeta.

Os 100 milhões de pessoas, referidas no primeiro parágrafo deste texto, são aquelas que atualmente vivem apenas a um metro acima do atual nível médio dos oceanos. Com tempestades e marés-vivas estão constantemente em sobressalto, claro que esta situação é incomportável e terão de migrar, não o fazendo estarão a pôr a sua sobrevivência em risco. A cada dia, mês ou ano que passa, a situação irá piorar, é uma verdade incontestável a tendência do avanço dos oceanos.

Há já algumas décadas que a comunidade científica tem como adquirido que a erosão em praias de areia é à razão do dobro da subida do nível médio dos oceanos. Não se esperam, portanto, boas notícias sobre o recuo das orlas com esta tipologia.

A projeção atual é de que desapareçam globalmente metade das praias de areia até 2100, conforme conclusão do estudo sob o título Sandy coastlines under threat of erosion publicado em 2020 no jornal científico Nature Climate Change, e que teve, além de outros apoios, financiamento pela portuguesa Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) através da Universidade do Algarve. Este tipo de praias são mais de um terço de todas as orlas costeiras do planeta.

Nos últimos dias têm chegado notícias de desabamentos um pouco por toda a orla costeira atlântica dos E.U.A., havendo casas e edifícios destruídos pelo mar ou por derrocadas, com incidentes na Florida, Carolina do Norte (Outer Banks), Nova Jérsia, Delaware, etc.

A erosão costeira não se faz sentir só nas orlas marítimas, por exemplo na região dos Grandes Lagos, estima-se que os custos com a erosão serão de cerca de dois mil milhões de dólares nos próximos cinco anos.

Por todo o mundo se repete o mau cenário.

No dia 5 deste mês o Governo francês publicou um novo relatório listando 101 municípios no continente e 25 nos territórios além-mar com elevado risco de erosão costeira, vulneráveis a tempestades violentas, cheias e avanço do mar. Cerca de 1,5 milhões de pessoas vivem nas zonas identificadas. Com este documento o Governo francês reforça a necessidade dos municípios se adaptarem e cumprirem o estipulado na Lei do Clima e Resiliência, publicada em 22 de agosto de 2021. Vê-se, por aqui, que o perigo é real, e que é necessária ação imediata.

As alterações climáticas estão em marcha, a subida do nível dos oceanos também, não se conseguirá reverter esta tendência no imediato nem em muitas décadas, estamos ainda no início de algo que continuará a piorar durante muitos anos, e se não tomarmos ações imediatas e drásticas para reduzirmos poluentes o cenário será mesmo catastrófico.

É necessário que políticos, empresas e toda a sociedade se preparem, protejam populações e bens, recuem das linhas de costa onde não for possível a implementação de estruturas de proteção, e simultaneamente, imperativamente, se reduzam emissões de poluentes, se não não haverá estrutura ou plano de segurança que nos salve.

CLÍNICA DE VACINAÇÃO
CONTRA A COVID-19

TERÇA-FEIRA, 17 DE MAIO
Local: ABRIGO CENTRE
1645 Dufferin Street, Toronto

HORA
15h00
às
21h00

Para a comunidade de Língua Portuguesa, oferecemos a primeira, segunda e terceira doses.

Segunda dose 5-11: deve ser 8+ semanas a partir da primeira dose
Segunda dose 12+: deve ser 21 dias a partir da primeira dose (Pfizer) ou 28 dias (Moderna).
Dose de reforço: para 12+, deve ser de no mínimo 6 meses a partir da segunda dose.
Dose de reforço: para 18+, deve ser no mínimo de 3 meses a partir da segunda dose.
Não é necessário o Cartão de Saúde. Todas as formas de identificação são aceites.
Não serão aceites certificados de fora da província para a segunda dose ou dose de reforço.

vacina PFIZER disponível
Doses pediátricas disponíveis para crianças de 5-11 anos.
Doses de reforços disponível para qualquer idade.

Abrigo Centre
416-534-3434

Tania Barbosa
416-937-1892

Falamos Português
Transport disponível

abrigo centre
anabailão TORONTO CAVENPORT
TORONTO Public Health
CANADIAN RED CROSS

SAÚDE & BEM-ESTAR

O segredo de Jennifer

No passado dia 17 de abril a atriz Jennifer Garner completou mais um aniversário: a atriz, estrela da série "A Vingadora" celebrou 50 anos. Mas se muitas mulheres - e também homens - temem a chegada desta idade, Jennifer não poderia estar mais tranquila! Dona de uma enorme beleza, Jennifer Garner possui também uma forma física invejável: e tal deve-se, em grande parte, ao seus treinos intensivos!

Nas suas redes sociais, a atriz foi partilhando fotos e vídeos de pequenos momentos da sua vida - algo a que deu o nome "50 antes dos 50" - isto porque iniciou esta "contagem decrescente" 50 dias antes de completar 50 anos. Aos fãs adoraram a iniciativa e a possibilidade de acompanhar um pouco do dia a dia de Jennifer, mas houve um momento em particular que deixou todos de boca aberta: um vídeo da atriz a treinar com Beth Nicely, conhecida personal trainer de celebridades. Mas este não era um treino qualquer! Tratava-se de um circuito de agilidade - um tipo de treino onde são realizados movimentos rápidos e que exigem diferentes competências, tais como velocidade e coordenação - onde as duas faziam saltos rápidos para cima de uma caixa, alternando entre uma e duas pernas. Mas a atriz não se ficou por aqui e continuou q surpreender os seus seguidores com outras partilhas dos seus treinos: no 40.º da sua contagem decrescente, mostrou-se a saltar para uma série de caixas que iam sempre aumentando de altura - a última tinha 60 centímetros de altura! Incrível, não acham? E eu aqui a pensar que se conseguir saltar para uma de 10 centímetros é uma sorte...

Mas calma: se vocês, por outro lado, acham que não é assim tão difícil tentem

Box Jumps (saltos para a caixa). Créditos: DR.

então saltar para uma caixa com 45 centímetros de altura enquanto seguram um haltere, tal como a atriz fez na partilha do 33.° dia! Ainda se sentem com coragem? Bem, mas se para nós este tipo de exercícios podem parecer extremamente difíceis e até um pouco assustadores, o que é certo é que Jennifer Garner os faz "com uma perna às costas"... e com um sorriso no rosto!

Mas afinal quais os benefícios que podemos retirar deste tipo de treino?

A atriz realiza aquele a que damos o nome de treino pilométrico, ou treino de salto - aqui são . realizados movimentos rápidos e explosivos que, como tínhamos falado anteriormente, promovem a agilidade.

Este tipo de exercícios são uma forma eficiente de aumentar a performance dos atletas, sendo que quando os combinamos com saltos podemos ainda beneficiar do aumento dos níveis atléticos e da queima de gordura.

Para além disso, a National Academy of Sports Medicine (NASM), refere ainda que o aumento da força, a melhoria da velocidade de corrida e aumento da altura de salto e redução e prevenção de lesões são outros benefícios associados à prática deste tipo de treino.

Toca a mexer!

Que tal, sentem-se com disposição e coragem para experimentar este treino? Então deixo-vos três exemplos de exercícios que podem realizar em casa!

Box Jumps (saltos para a caixa)

Ainda que por norma sejam utilizadas caixas próprias para este tipo de exercício, pode utilizar uma superfície plana e estável.

Assim, coloquem os pés à largura dos ombros e a uma distância confortável e segura da caixa. Realizem um salto explosivo e forte em direção à caixa, esticando as pernas e balançando os braços - empurrar os pés para o chão irá aumentar a força do movimento. Terminem o salto numa posição de meio-agachamento.

Tuck Jumps (saltos verticais)

Com os pés à largura dos ombros e com as costas direitas, saltem e levem os joelhos ao peito, agarrando os joelhos com as mãos antes de retornarem à posição inicial. "Aterrem" numa posição vertical, fletindo os joelhos e mantendo-os fletidos até darem início à próxima repetição.

Flexões explosivas

Coloquem-se na posição básica de uma flexão de braços e façam uma flexão normal. No entanto, ao iniciarem o movimento de subida, terão que, num movimento explosivo, tentar elevar o vosso corpo do chão. Já custa só de imaginar, verdade?

Inês Barbosa/MS

Crédito: DR

Envelhecer é uma dádiva que muitos gostariam

Adriana Marques
Opinião

Envelhecer talvez seja algo difícil, por vezes aterrorizante, porque nos aproximamos mais da morte. Será esse o verdadeiro motivo desse grande pavor?

A princípio, sim, mas não é só isso. Há um aspecto do envelhecimento que não é muito fácil de aceitar. Refiro-me ao fato de que o corpo já começa a não responder como aos 20 anos. Vale lembrar que sou relativamente jovem, mas já começo a observar as mudanças físicas em mim. Engordar, por exemplo, é muito mais fácil do que emagrecer, o corpo começa a ficar mais pesado e menos flexível e quando você pratica alguma atividade a mais na sua rotina, cada pedacinho do seu corpo arde por muitos dias. Constato agora a importância de nos exercitarmos sempre, principalmente, quando sentimos que o físico já não é tão vigoroso quanto antigamente.

Para quem é vaidoso(a), também não é um momento tão compensador. A gente começa a observar as rugas de expressão, a flacidez, a pele menos luminosa...

Dias atrás acordei no mesmo horário e, ao escovar os dentes em frente ao espelho, identifiquei um brilho diferente em meu cabelo. Olhei de perto e lá estava ele: o primeiro fio de cabelo branco iluminando a minha franja!

Ao invés de gerar em mim o desespero esperado (confesso, sou vaidosa) parece que a vida me preparou para esse momento emblemático. Fiquei feliz! Eu, que quando mais nova achava que iria morrer cedo, me encontrava ali, em frente ao espelho, vendo o meu primeiro fio de cabelo branco. Que maravilha! Sinal de longevidade.

Essa reação surpreendente me fez refletir que envelhecer também é uma oportunidade de perceber que estamos tendo uma dádiva que todos querem, a dádiva da vida. Envelhecer é a chance que a vida nos dá de aprender lições que antes quebrávamos a cabeça para entender ou vivenciar, e hoje, lidamos com muito mais recursos para passar por esses mesmos momentos. Quantas atitudes equivocadas tomamos quando mais novos e que hoje faríamos completamente diferente?

Envelhecer vai nos gerando segurança de ser quem somos realmente, independente do julgamento alheio. Não é reconfortante já não mais ter aquele fardo ilusório de medo do que os outros vão pensar diante de suas escolhas e vontades?

Envelhecer mata aquele bicho papão que invade nossos pensamentos quando temos que tomar decisões que, aos olhos de uma pessoa madura, parecem tão fáceis e simples de serem tomadas.

Envelhecer é saudável para nossa mente se permitirmos que as experiências que tivemos ao longo da vida nos ensinem a agir em conformidade com o que acreditamos ser correto, com empatia e respeito ao próximo.

Envelhecer é acalmar o espírito e sentir prazer nas coisas mais simples como o cheiro de café passado na hora ou o carinho do pet que nos enche de alegria, o beijo de bom dia do nosso companheiro(a) e um bom filme que nos emociona profundamente. Enfim, as pequenas coisas que eram irrelevantes há tempos atrás começam a se tornar mais significativas, principalmente, quando se trata de relações humanas. Após todas essas reflexões em frente ao espelho, resolvi fazer aquilo que geralmente faço quando momentos importantes na minha vida acontecem: música! Fiz uma música em homenagem ao "carimbo" da minha entrada ao envelhecimento. E, não contente, realizei o sonho de compor em francês, mesmo não dominando o idioma. Estou rindo nesse momento, enquanto escrevo essas palavras, pela exposição franca dos meus sentimentos , sem filtro, nesse texto. O que eu quero deixar como mensagem é: ria de si mesmo, ria da vida, faça música, poesia ou simplesmente escreva ou cante, converse com as plantas, use sua melhor taça, deguste seu melhor vinho, beije mais a pessoa que você ama, evite conflitos e receba seu primeiro fio de cabelo branco com um grande "SEJA BEM VINDO!"

FYI

-Kika

Credito: DR

CÉU COLORIDO

Quantas fotografias coloridas do céu, em pleno pôr do sol, existem na galeria do vosso telemóvel? Eu perdi a conta!

O entardecer acontece todos os dias, mas a visão do sol a descer até à linha do horizonte do oceano, acompanhado de tonalidades de rosas, laranjas e vermelhos, tornam esses registos ainda mais incríveis – concordam, não é? Mas vocês já pararam para pensar de onde vem essa gama exuberante de cores?

Fenómeno de espalhamento de luz

De acordo com a Universidade de Wisconsin-Madison (EUA), as cores que vemos durante um pôr do sol — ou aquelas que não vemos —, nada mais são que o resultado de um fenómeno científico que se chama espalhamento de luz. É caracterizado pela dispersão que ocorre quando os raios de luz do sol atingem as partículas que flutuam no ar, provocando mudanças na direção da luz. Vale lembrar que a luz produzida pelo sol é branca. No entanto, contém todas as cores do arco-íris "dentro" dela.

Conforme a luz branca chega à atmosfera e encontra moléculas de gás, como oxigénio e nitrogénio, esta é dividida nas suas várias cores, como se fosse um pente a separar os fios do cabelo, e depois espalha-se em todas as direções.

Mas então, porque vemos mais algumas cores que outras? A explicação para isso está no comprimento de onda. Por exemplo, a luz azul reflete com uma maior facilidade as moléculas no ar, por isso, essa luz inunda o céu de azul. Já a luz vermelha, não. O motivo de isso acontecer é que a luz azul e violeta tem comprimentos de onda mais curtos. Já a luz mais avermelhada, possui comprimentos de ondas mais longos.

Sendo assim, quando observamos um pôr do sol, vemos os conjuntos de luz com comprimentos de onda mais longos, que ficam na extremidade mais vermelha do espetro. Enquanto isso, a luz azul quase não é notada por quem observa o sol a pôr-se, porque está espalhada fora da linha de visão do observador.

É interessante lembrar que este mesmo fenómeno também ocorre durante o nascer o Sol.

Para finalizar, um facto rápido sobre as cores do céu: quando os vulcões entram em erupção, são lançadas na atmosfera gotículas de ácido sulfúrico, partículas de cinzas e poeira. No pôr do sol, essas "nuvens" com material vulcânico podem espalhar muita luz amarela, ajudando assim a criar um pôr do sol avermelhado intenso.

Credito: DR

here's the thing...
A informação, a análise e a opinião na Camões TV
Manuel DaCosta e Vitor Silva trazem para a conversa temas que estão a dominar a atualidade no mundo
SÁBADOS, ÀS 9PM
24 horas por dia, 7 dias por semana. Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV.
CAMOESTV.com
CAMÕESTV WINTV
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers Cable 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880

Kika

BATISMO

Credito: DR

Martim, de nove meses, recebeu o primeiro sacramento da igreja católica no dia 30 de abril. Agora, imagens da cerimónia são reveladas pelos pais do menino através das redes sociais. Martim vestiu de branco, assim como Angie e Miguel. Angie Costa e Miguel Coimbra publicaram fotografias captadas nesta ocasião tão especial. Um dia após a cerimónia, a atriz recorreu às rede sociais para se declarar ao filho: “”A melhor benção de todas. Ser tua mãe. Obrigada por me ensinares tanto todos os dias”.

GRÁVIDA!

Credito: DR

Michelle Williams está grávida. Em entrevista à revista Variety, a atriz de 41 anos anunciou que está à espera do terceiro filho. O bebé deverá nascer no outono e é fruto do casamento de Williams com Thomas Kail. Este será o segundo filho em comum do casal, que em 2020 deu as boas-vindas ao pequeno Hart. Lembrem-se ainda que a atriz é ainda mãe de Matilda, de 16 anos, que teve com o ator Heath Ledger, que morreu em janeiro de 2008.

“É uma grande felicidade. Com o passar do tempo, só podemos imaginar sobre o que nos está ou não guardado. É entusiasmante descobrir que algo que se deseja muito ainda é possível. Que a boa sorte não está perdida nem para mim nem para a minha família”, disse durante a entrevista.

JUNTOS

Credito: DR

Esta semana Gustavo Santos e Mafalda Rodiles confirmaram que estão apaixonados e a namorar. O casal partilhou fotografias românticas nas redes sociais, imagens captadas numa praia e na qual surgem em clima de grande cumplicidade. Mostram-se felizes ao lado um do outro e radiantes por terem reencontrado o amor.

De lembrar que Gustavo Santos tem dois filhos da relação anterior que teve com Sofia Lima: Salvador, de 5 anos, e Xavier, de 2. Já Mafalda Rodiles é mãe de Mel, de 6 anos, e de Martim. de 3, frutos do casamento que teve com Edgar Miranda.

SAUDADE, SAUDADE

Aconteceu esta terça-feira (12), a primeira semi-final do Festival da Eurovisão. “Saudade Saudade”, tema da portuguesa MARO, foi uma das músicas interpretadas no palco do Palau Olímpico, em Turim, Itália, conquistando o público. Foi anunciada como uma das finalistas, levando Portugal à final do certame, que acontecerá a 14 de maio.

Além de Portugal ficaram apuradas na primeira semifinal do concurso a Suíça (“Boys do cry”, Marius Bear), Arménia (“Snap”, Rosa Linn), Islândia (“Með hækkandi sól”, Systur), Lituânia (“Sentimentai”, Monika Liu), Noruega (“Give that wolf a banana”, Subwoolfer), Grécia (“Die together”, Amanda Georgiadi Tenfjord), Moldova (“Trenuletul”, Zdob si Zdub & Advahov Brothers) e Países Baixos (“De Diepte”, S10).

O momento da interpretação portuguesa, com MARO a liderar um coro composto pelas cantoras Milhanas, Beatriz Fonseca, Beatriz Pessoa, Carolina Leite e Diana Castro, tem sido partilhado inúmeras vezes pelas redes sociais e muito elogiado por YouTubers internacionais.

A final será disputada por 25 países, os 10 escolhidos na primeira semifinal, outros dez escolhidos na segunda e os chamados Big Five (França, Alemanha, Espanha, Reino Unido e o país anfitrião, Itália). De acordo com a média de várias casas de apostas, calculada pelo site eurovisionworld.com, especializado no concurso, o tema da Ucrânia é, há várias semanas, o favorito para vencer o concurso.

Credito: DR

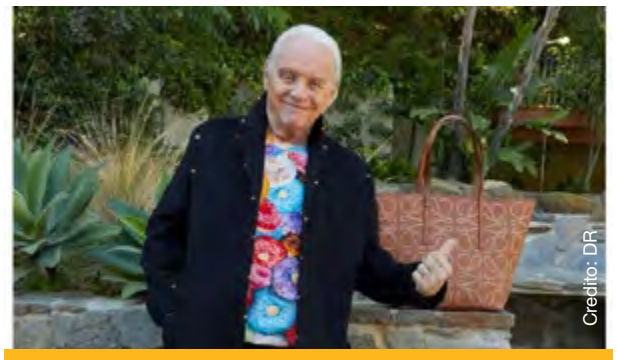
AMOR

Cristiano Ronaldo usou as redes sociais nesta quarta-feira (11) para fazer uma declaração de amor pública à companheira. O atleta português publicou uma fotografia em que surge num barco ao lado de Georgina Rodríguez. Na legenda publicou dois emojis: um de um coração e um de um beijo.

Um gesto simples, mas que tem um forte significado. No momento delicado, CR7 demonstra que o casal continua muito unido e a apoiar-se mutuamente. Tanto que, na imagem, Georgina surge apoiada no corpo do amado, segurando o seu braço. Não se sabe se a foto é atual ou se tem algum tempo, mas certo é que passa uma forte e bonita mensagem.

De lembrar que, no dia 18 de abril, Cristiano Ronaldo e Georgina Rodríguez deram as boas-vindas à filha Bella Esmeralda, mas choraram a morte do segundo bebé que esperavam, um menino que não resistiu ao parto.

Credito: DR


Credito: DR

MODELO!

Anthony Hopkins é um ator reconhecido mundialmente, mas o que poucos podem saber é que, aos 84 anos, aceitou fazer um trabalho de modelo. A estrela de Hollywood é um dos rostos da campanha outono-inverno 2022/2023 da Loewe. Numa produção fotográfica feita ao ar livre, Hopkins posou com dois modelos, imagens que foram partilhadas nas redes sociais da marca de moda.

Jurgen Teller foi o fotógrafo de serviço que capturou, num momento, o ator com uma sweatshirt com o logo da marca, calças pretas e ténis. Noutra imagem, Hopkins surge com uma T-shirt com um padrão colorido e um casaco comprido enquanto aponta para uma mala de mão. Nas redes sociais, Anthony Hopkins assegura que se divertiu neste trabalho. Contudo, tal não marca uma estreia para o veterano, que já antes tinha fotografado campanhas para outras marcas de luxo.

SELMA BLAIR

Selma Blair, de 49 anos, deu uma entrevista na qual falou abertamente sobre momentos mais complicados do seu passado. A atriz, que foi diagnosticada com esclerose múltipla em 2018, admitiu à revista “People” que lutou contra a adição de álcool, confessando que a primeira que ficou embriagada aconteceu quando tinha apenas 7 anos. “Não sei se teria conseguido sobreviver à minha infância sem o alcoolismo“, conta, revelando que esta situação “é um grande problema para muitas pessoas, pois revela-se um grande conforto e alívio no início”.

A promover o livro que escreveu sobre o assunto, “Mean Baby”, Selma partilha mais detalhes. Que, quando tinha 7 anos, ninguém responsável “prestava atenção ao que estava a consumir”. “Fiquei alcoolizada naquela noite. Muito mesmo. Alguém me deitou na cama da minha irmã e, na manhã seguinte, não sabia como tinha ido lá parar”.

Diz que, numa fase inicial, “dava goles rápidos quando a ansiedade aumentava” e que escondia tal atitude, pois considerava-a um segredo. O consumo aumentou durante a adolescência, especialmente depois de ter sido violada durante umas férias enquanto estava na faculdade.

Selma diz que, até ao momento, só tinha falado dos abusos que sofreu a um terapeuta. Agora, abre a sua vida par ao novo livro que escreveu e que chega ao mercado norte-americano no dia 17 de maio. Afirma que a escrita a ajudou no processo de cura. “Fez-me parar de ter desejos de morte”, revela, assumindo ter passado por uma fase de pensamentos suicidas. “Os abusos já não são uma parte central da minha vida. Tinha muita vergonha e culpa. Agora sinto-me agradecida por estar a virar essa página“.

Garante estar sóbria desde 2016 e espera que a sua partilha possa auxiliar outras pessoas que estejam a passar por situações semelhantes. “Agora estou num bom momento. Não consigo acreditar que aquilo me aconteceu e estou aqui, estou bem”.

Credito: DR

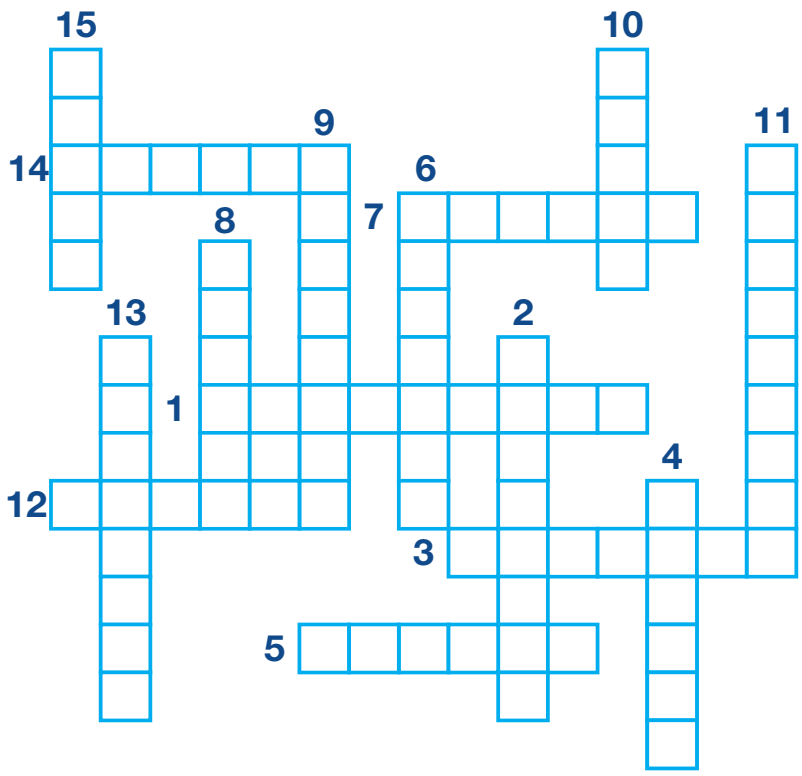
OLHAR COM OLHOS DE VER

Spring is blooming. Créditos: Manuel DaCosta

Lavanda inglesa. Créditos: Joana Leal

Navegar os céus. Créditos: Paulo Perdiz

Palavras cruzadas



1. Extrair ou raspar os pelos de
2. Submeter (algo, alguém ou a si mesmo) à ação de encanto, feitiço ou magia; enfeitiçar
3. Transferir (bem ou mercadoria) para outrem em troca de dinheiro
4. Perceber claramente as diferenças; distinguir, diferenciar, discriminar
5. Descansar em estado de sono
6. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição
7. Exprimir por meio de palavras
8. Entregar em troca; permutar
9. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
10. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
11. Exercer ação restritiva sobre; conter, regular
12. Ir ou conduzir (alguém ou um animal) a algum lugar, para (se) entreter ou exercitar
13. Fazer estimativa de; avaliar, calcular
14. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas
15. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

U	M	G	O	N	D	W	E	K	I	A	D	S	R	W
Z	B	O	B	H	M	P	H	Q	A	V	E	L	O	S
N	A	V	I	O	M	T	K	B	V	I	N	S	Ã	A
O	T	E	J	O	R	N	A	L	T	Ã	T	P	Ç	T
C	F	A	M	Í	L	I	A	U	B	O	R	K	A	U
O	J	P	O	R	T	U	G	U	E	S	E	S	R	R
M	R	A	Í	Z	E	S	P	L	U	Z	V	F	G	N
B	Q	V	C	H	E	G	A	D	A	R	I	U	I	I
O	K	L	C	R	V	I	A	G	E	M	S	T	M	A
I	C	O	M	U	N	I	D	A	D	E	T	U	I	Q
O	A	M	K	A	Y	M	F	H	G	T	A	R	S	F
I	L	N	K	E	I	Z	N	X	Y	G	N	O	G	F
E	N	U	N	V	B	I	S	N	S	A	K	S	C	H
C	O	N	Q	U	I	S	T	A	J	N	Z	T	A	M
T	C	K	Y	V	C	Z	H	O	O	X	Y	O	Z	P

PORTUGUESES
IMIGRAÇÃO
SATURNIA
VIAGEM
NAVIO
COMBOIO
AVIÃO
COMUNIDADE
ENTREVISTA
JORNAL
CONQUISTA
CHEGADA
FAMÍLIA
FUTURO
RAÍZES

Sudoku

		7		6		5	8	
6				2		1		
1	4				7			9
		8						
3	5						2	8
						9		
5			1				3	6
		3		9				2
	6	2		8		4		

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Tarte de tangerina

Crédito: DR

Ingredientes

- **massa folhada (1 folha pequena)**
- **sumo de 3 tangerinas**
- **300 grs de açúcar**
- **500 ml de leite**
- **2 ovos inteiros**
- **raspa de 3 tangerinas**
- **6 gemas**
- **1 tangerina (gomos para decoração)**
- **150 grs de farinha de trigo**
- **açúcar em pó**

Modo de preparação:

Forrar a base com a massa folhada numa forma com fundo removível. Preaquecer o forno a 180 graus.

Dissolver o açúcar com o leite e o sumo de tangerina.

Num recipiente bater as gemas com os ovos, a raspa das tangerinas e a farinha.

Juntar os dois preparados e mexer um pouco, depois colocar na base da tarte.

Levar ao forno durante 40 minutos a 180 graus.

Deixar arrefecer, desenformar e polvilhar com o açúcar em pó, decorar com gomos de tangerina.

Bom apetite!

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Nesta semana, vai ter vários assuntos da sua vida a precisarem de resposta, pelo que o melhor será não se dispersar, para não correr o risco de tomar decisões precipitadas. Deve avaliar cada questão com calma e prudência, evitando as decisões definitivas. Aproveite para telefonar ou escrever para aqueles parentes que estão mais longe.

TOURO 21/04 A 20/05

Neste momento o mais importante para si são as relações com os seus amigos. Poderá mesmo através deles conseguir desenvolver projetos que lhe trarão benefícios. Tente perceber se o que quer hoje é o que quer amanhã, para assim aprofundar os seus objetivos.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Durante esta semana sentirá uma grande capacidade intelectual e de argumentação pelo que deve aproveitar para tentar trazer os outros para a «sua causa». Procure, no entanto, não exagerar o seu raciocínio lógico, especialmente com as pessoas chegadas, pois poderá cair em posições absurdas que lhe tirarão a razão.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Negócios que envolvam relacionamentos sociais e contactos profissionais, encontram-se favorecidos nesta semana. Uma atração afetiva por um superior hierárquico ou por alguém influente e importante poderá ocorrer. Procure não confundir os seus desejos de ambição social e profissional com a sua vida sentimental.

LEÃO 22/07 A 22/08

Durante este trânsito a sua capacidade de estratégia e espírito crítico estarão muito desenvolvidas podendo ocorrer mudanças de fundo no seu ambiente profissional. Pode ser uma boa altura para corrigir ou mudar uma determinada situação ou voltar à carga em relação a um processo pendente. Se necessário use de subtileza.

VIRGEM 23/08 A 22/09

A sua sensibilidade emocional estará muito mais acentuada e recetiva pelo que poderão acontecer grandes transformações e mudanças nas suas formas de relacionamento afetivo. Do ponto de vista financeiro, será uma altura em que haverá boas condições para obter proveitos monetários do seu cônjuge ou sócios.

BALANÇA 23/09 A 22/10

É o mundo dos afetos que mais vai estar em evidência enquanto Vénus transitar pela sua Casa VII. Não é o momento ideal para se envolver em lutas ou conflitos. Um novo amor poderá surgir nesta altura. Há um maior desejo de intimidade, de expressar e de receber afeto, o que lhe trará grande satisfação.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Sente-se com bastante energia física que deve aplicar em atividades desportivas e criativas. Está neste momento mais romântico e apaixonado. Sente necessidade de ser amado e reconhecido pelos outros tanto pelo seu valor pessoal como profissional. Deve afirmar a sua individualidade sem vaidade e respeitando os outros.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

É possível que neste período surja algum conflito com um elemento feminino do seu círculo de relações. Terá tendência para se fechar mais em si, mantendo secretos os sentimentos e emoções. Aproveite o atual trânsito de Marte pela sua Casa IV para refletir, ler e recarregar as baterias.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

O atual trânsito de Vénus acentua o seu lado mais caseiro. Que tal aproveitar essa vontade de ficar em casa para fazer algumas reformas domésticas, redecorar a casa ou fazer algumas limpezas? Este é um período de maior sensibilidade, que se traduzirá na expressão dos seus afetos, de uma forma tranquila e harmoniosa.

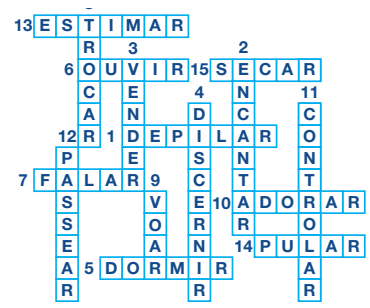
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Nesta semana sentir-se-á mais jovem, com imensa energia e vontade de se divertir. A sua alegria esfuziante poderá no entanto não ser bem aceite. Procure rodear-se de pessoas que estejam na sua sintonia. Fique atento às necessidades e sentimentos dos outros, evitando assim ser considerado insensível e egoísta.

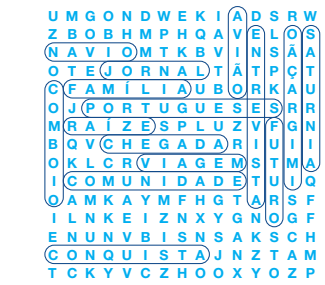
PEIXES 20/02 A 20/03

É um bom momento para pôr em prática um plano financeiro. Aproveite as suas intuições e a sua capacidade de análise para melhorar a sua vida financeira. É uma época de boas oportunidades nessa área. Contudo, vigie os gastos extravagantes, em especial os que tenham que ver com luxo, beleza e conforto.

Soluções



2	3	7	9	6	1	5	8	4
6	8	9	4	2	5	1	7	3
1	4	5	8	3	7	2	6	9
9	7	8	2	1	6	3	4	5
3	5	1	7	4	9	6	2	8
4	2	6	3	5	8	9	1	7
5	9	4	1	7	2	8	3	6
8	1	3	6	9	4	7	5	2
7	6	2	5	8	3	4	9	1



JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

Viana SINCE 1984 ROOFING & SHEETMETAL LTD

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST

vianaroofing.com

Agenda comunitária

Clube Portuguese de Mississauga

53 Queen St. N.,Mississauga, 14 de maio

Festival do Leitão, entretenimento com Duo Som Luso Band, a partir das 6:30 pm. **Reservas: 905-286-1311**

First Portuguese Canadian Cultural Centre

60 Caledonia Rd, Toronto,

5 de junho
Festival de Verão está de volta! Orgulhosos de anunciar o retorno do nosso incrível Festival de Verão. Porco no espeto, sardinhas, caldo verde, música, castelo insuflável, pinturas faciais, balões... e muito mais.

Informações: 416-531-9971

A.M. Barcelos
Summer Festival

Madeira Park - Highway 48, 3.5 km Noth of Ravinshoe Rd.

18 e 19 de junho

A Associação Migrante Barcelos vem com toda a satisfação informar que o Summer Festival. Para mais informações favor contactar **647-949-1390/ 416-831-8251 / 647-303-4148**

Casa dos Açores do Ontário
14th Annual Golf Tournmanet

15731 Regional Road 50 Bolton, ON

12 de junho, às 11 am.

Casa dos Açores do Ontário will be holding their annual Golf Tournament on Tuesday July 12th, 2022. A donation will be made to the Cancer Society in honour of one of the founding Committee members Mr. José Porto.

Raffle prizes include tickets to upcoming concerts and many other great prizes.

Please contact me at **caopresidente@gmail.com** for registration forms.

#SHOPINDEPENDENT AT THE PARKDALE HALL

BOTANICALTO
SPRING 2022
SATURDAY, MAY 14

AT THE PARKDALE HALL
1605 QUEEN STREET WEST

Womens Canoeing Workshop

Two 4-hour workshops focused on learning canoeing basics. Learn to paddle your canoe safely and efficiently so you have the confidence to get out on the water on your own or with friends and to gain a deeper connection with nature. A fun day spent on the water with likeminded women! Location Humber Boat Put-In, Sunnylea, Toronto, Ontario, M8Y, Canada

For more information visit /www.paddlelikeagirl.com/

Classificados

Viana SINCE 1984
ROOFING & SHEETMETAL LTD

JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

JOIN THE VIANA ROOFING TEAM

We are looking for a few good men and women to work for a progressive organization where pride in quality workmanship is paramount. If you have what it takes, you will be compensated with good wages, benefits, pension plans and safety measures to ensure your protection.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment.

Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: $16.00-$17.00 per hour.

Cesario: cesario@mysweetiepie.ca 647-245-3301

Pessoa para trabalhar em escritório e atendimento de clientes ao balcão, ramo materiais de construção, tem que falar inglês, experiencia não necessária, damos formação.

Por favor contactar Dino ou João 416 652 7330

Empresa de limpeza está a recrutar para duas vagas full-time na área de Kitchener/Waterloo. As vagas são para o turno da manhã e turno da tarde.

Contactar: Roberto 226-220-0189

Padaria Caldense - Procura padeiro, chefe pasteleiro e empregado(a) de balcão. **Contactar: 416-760-9993.**

Procura-se ajudante de churrasqueira - balcão e cozinha, localizado no 707 College st. em Toronto. **Contactar 416-531-1120**

A.C.A.P.O.
acapo.ca

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

Welcome to CANADA

Start exploring with a $1000 bonus

towards the purchase or lease of an eligible new Chevrolet, Buick, GMC or Cadillac vehicle.*

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

Offer valid from January 5th, 2022 to January 3rd, 2023. $1,000 bonus available to be applied to reduce purchase price or down payment, with purchase or lease (OAC) of eligible new Chevrolet, Buick, GMC and Cadillac vehicles. $1,000 bonus is manufacturer-to-consumer (tax inclusive). Discount available only once to ach eligible individual for a single vehicle purchase or lease. Valid Canadian driver's license is required. Proof of status is required. Permanent Residents are eligible if their arrival date was in 2019 or later. Temporary Foreign Worker must be valid at the time of purchase. Please see dealer for details. This offer may not be ydeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Certain limitations and conditions apply. Void where prohibited. General Motors of Canada Company reserves the right to amend, modify or terminate this program, in whole or in part, at any time without prior notice.

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative

soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

GARY FRAGA
Realtor® SRES®
garyfragarealestate.com
416-885-1752

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Just Listed
154 Rustic Rd (Lawrence & Culford)

Virtual Tour: 154 Rustic.ca

Asking $1,377,700. Contemporary home located on a desirable street. Features white oak hardwood floor throughout and a open concept, functional layout. Updated baths and 3 bedrooms on the upper level. Sun-filled stunning kitchen with waterfall quartz counters, custom glass wine cabinetry, and walkout to the oversized deck. Professionally landscaped. Solid-block two-car garage with plenty of parking. Basement apartment with separate entrance.

Floor plans , survey and neighbourhood report available upon request!

Dunville
2701 Lakeshore Rd

custom built in
bath bungalow on 204' x
w/ gorgeous views of lake erie.
reat curb appeal w/ attached garage, steel roof, & tasteful landscaping. The flowing, oc interior layout is highlighted by hardwood floors, custom eat in kitchen, living room w/ vaulted ceilings & fp, primary bed w/ chic ensuite, 2 additional mf beds, 4 pc bath, & partially finished basement w/ rec rm.

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Scarlett & Eglinton

A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

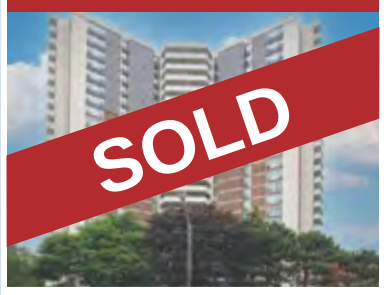
Eglinton & Caledonia

Vende-se apartamento com 1 quarto e 1 casa-de-banho. Estacionamento e zona de arrumação. Tem acesso a piscina, sala de festas e ginásio. Perto do futuro Eglinton LRT, lojas, restaurantes e muito mais.

Jane & Wilson

Aluga-se a primeira e segundo andar com três quartos de cama e uma casa de banho. Quintal privado e estacionamento para dois carros. Localizado perto de trânsito, lojas e mais. $2650 por mês, utilidades incluídas. Liga hoje para mais informações.

Broadview & Danforth



Grande apartamento com três quartos de cama e duas casas de banho. Moderno cozinha e casas de banho, chãos de madeira e quarto de lavagem. Estacionamento de carro e dois armários. Acesso a piscina, sala de festas, quarto de exercícios.

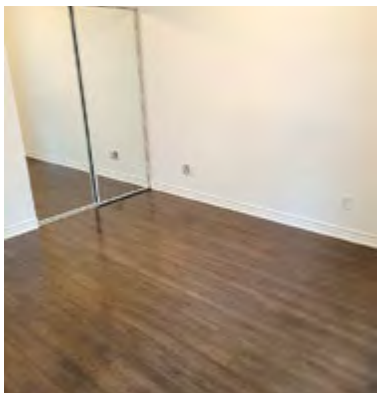
Mississauga

Semi-detached, 3 bedrooms – 3 upgrated baths, finished basement, harwood floors & fenced yard. Close to schools

Condo

Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.



OUR TEAM IS READY TO SERVE YOU.

PATRICK G. VIEIRA
Chief Executive Officer

JOSEPH VIEIRA
President & Chairman

AUTO

HOME

COMMERCIAL

55 Horner Avenue, Etobicoke

info@vieirainsurance.com
vieirainsurance.com

Tel. 416-531-1146
Toll Free 1-888-843-4721